Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.110 || RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

FIALHO D'ALMEIDA

O primeiro trabalho literario de Fialho d'Almeida, que nos foi dado ler, cremos que se intitulava *Os cegos*. Era um conto extraordinario de observação, de singularidade e inauditismo de phrase. A força, a profundidade, o poder de analyse psychologica com que eram tratados os personagens, que resaltavam vivos, inteiriços, perfeitos do "coração fumegante da linguagem" (no dizer surprehendente e peregrino de um joven chronista e critico do *Primeiro de Janeiro*, do Porto, a proposito da prosa fulgida e soberana de Camillo) eram verdadeiramente maravilhosos, assombrosos. Aquelles tres cegos cantando ou soluçando dolorosamente a sua miseria, a sua tortura, a sua desgraça, no som de uns velhos e chorosissimos instrumentos de corda — um machéte, um violino e uma guitarra, si bem nos lembramos — numa arredada e desgarrada viella de Lisboa, no meio de um grupo triste e miserrimo de populares curiosos e, como de commum, sentimentalmente fraternizadores com o infortunio alheio; esses tres cegos, com o seu melancolico e maltrapilho auditorio d'almas simples e soffredoras como elles, ficaram-nos para sempre na imaginação, em linhas luminosas e fortes, num relevo perennal, como em similares scenas emotivas da vida real que tantas vezes testemunhámos na nossa infancia, em a obscura e pobre cidade provinciana onde nascemos, ou, pela vida adeante até hoje, ás ruelas arrabaldescas desta immensa capital. Os portentosos "carvões" de Gavarni e de Goya, retratando genialmente as typicas figuras dos desherdados da Sorte, pareciam-nos empallidecerem, eclipsarem-se deante deste outro "carvão" formidavel, a traços psychologicos imperceiveis, cheio da vida sem par da linguagem escripta e da suprema arte, que era esse conto magistral de Fialho.

Em seguida o li num perfil, esculpido a golpes syntheticos, mas gigantescos, num perfil de Beldemonio, expressivo e diabolico pseudonymo de Eduardo de Barros Lobo, um dos mais originaes e rutilantes espiritos de chronista que já se viram nestes ultimos tempos em Portugal, um notavel e bellissimo emulo desse Heine portuguez que foi Guilherme de Azevedo. E o vulto physico, moral e mental desse finissimo ironista, desse *rieur* de Beldemonio, que apanhou e desenhou, numa chronica deliciosa e immortal, como ninguem jámais conseguiu fazel-o em prosa lusa, a figura aérea, nervosa, *fluete*, fugidia e complexissima de Sarah Bernhardt — Fialho o deixou estatuado tão flagrante, admiravel e artisticamente, que dir-se-ia termol-o vivo defronte de nós, completado por excellente reproducção em gravura, nas columnas do *Correio da Europa*, palpitando engastada na cravação de ouro, radiosa, da escripta do excelso intellectual alemtejano, do amoroso sonhador de *Miss Ellen*, que a relevava alto, como si a pozesse ali cheia de sangue, musculos, nervos e vida, na attitude ou no gésto incomparavel e sublime do Pensamento.

Depois o li ainda — e vivo a lel-o de vez a vez, fascinada e encantadamente — na *Cidade do Vicio*, na *Lisboa Galante*, nas *Pasquinadas*, n'*A' Esquina* e, sobretudo, n'*Os gatos*, onde os seus registros ou notações exactissimos, mas não raro vitriolosos, as suas fundas analyses e a sua furia *française* de dissecador e de critico sereno e incommovivel só encontram parelhas — porém em palavras e phrases mui e muito attenuadas — nas arremettidas terriveis, mas justas, de demolição e sátyra, da mentalidade possante, erudita, pasmosamente productora e eternamente moça de Ramalho Ortigão.

A individualidade mental, pensadora e artistica de Fialho — para nós impressionadora e empolgante desde aquella pagina immarcescivel d'*Os cegos* — entrou de viver comnosco, queridamente, admiradamente, apenas começámos a balbuciar em letras, ahi pelos 16 annos, quando faziamos a camaradagem, sempre prezada e quasi cultual, de Cruz e Souza e Santos Lostada, ao momento em que, com esses inolvidaveis conhecidos de infancia, fundaramos, no Desterro, a pequenina capital de Santa Catharina, o primeiro e unico jornalzinho literario que tivemos — *Colombo*, aquelle a que mais tarde, tres annos depois (1883), o eminente pensador dr. Gama Rosa, então presidente dessa antiga provincia e desde essa época até hoje o nosso maior amigo e mestre, chamava pittoresca e lisonjeiramente, numa chronica literaria intitulada *Os bandeirantes da escripta*, por esse tempo publicada no orgão official do partido liberal, *A Regeneração*, "o descobridor de um novo mundo do Pensamento e da Arte..." Já então nos arrebatavam e guiavam, em poesia e prosa, os immortaes mestres francezes e lusitanos, em plena celebridade á época, como Zola, Flaubert, Daudet, os Goncourt, Maupassant, Leconte de Lisle, Coppée, Sully Proudhomme, Eça de Queiroz, Oliveira Martins, Anthero do Quental, Guerra Junqueiro, Gonçalves Crespo, Macedo Papança (conde de Monsaraz), Gomes Leal e outros. Em breve ao nosso minusculo grupo literario vieram juntar-se Oscar Rosas, Araujo Figueiredo, Horacio de Carvalho e Carlos de Faria. Do *Colombo* — que durou, si tanto, tres annos — passámos para os velhos jornaes tri-semanaes provincianos, quaes *O despertador* (orgão imparcial), a citada *Regeneração*, *O conservador* (orgão do partido do mesmo nome e redigido por um homem de talento, João Rosas, pae de Oscar Rosas) e para o unico diario que contava então a terra catharinense, o *Jornal do Commercio*...

Ora, entre os grandes artistas da palavra escripta em Portugal, Fialho d'Almeida tornou-se logo dos mais amados desse grupo, dos mais amados por nós individualmente. E trocando com as folhas que redigiamos ou mandando buscar por nossa conta jornaes, livros, revistas e almanacks illustrados portuguezes, anciavamos louca e soffregamente por ver, conhecer, ao menos de retrato, as linhas physicas desses gigantescos mestres da arte escripta, da "Suprema Arte", como chamavamos enthusiastica e inebriadamente, qual ainda hoje, á subida e inegualavel profissão de escrever. Com effeito, a breve trecho, lográmos ver e possuir (por essas folhas e demais publicações illustradas, como o *Correio da Europa*, *O Occidente* e *A Illustração*, de Mariano Pinna) retratos desses grandes vultos, os quaes ainda agora conservamos, em pequenos quadros, suspensos da nossa mesa de trabalho. Mas o de Fialho só muito mais tarde o vimos, o possuimos: e era um que publicára ou estampára Guiomar Torresão, no seu conhecido *Almanach das Senhoras*.

O insigne artista d'*Os cegos*, "um pessimista, um azedo, um cheio de fel ou um máo", como a sua critica rude e impiedosa o fizera conhecido por muitos em Portugal, phrases que a Torresão, na sua longa e brilhante biographia do mestre repellia indignada, achando-o, ao contrario, um "justiceiro" e um "bom" que, em critica, franca, corajosa e independentemente sabia dizer a verdade, mas a verdade "nua e crua, sem rebuços", qual era util e necessario dizel-a; o insigne mestre d'*Os cegos*, em que pese á affirmação da sua illustre biographa, confirmou plenamente, pelo retrato, a idéa que faziamos da sua entidade physica — a de um aldeão alemtejano, bem provido de saude e de musculos, capaz de arcar a varapáo e a murros com os adversarios, e, pelo moral e intellectual, um affirmativo e um rijo, de exigencias e opiniões criticas ou literarias extremadas e asperas, as quaes traziam vergastados, incessante e implacavelmente, os plumitivos e os mediocres de letras da sua terra. Esse retrato do *Almanach* era bem expressivo: representava o emerito burilador d'*A madona do Campo Santo* com uns hombros herculeos, o rosto cheio e colossal, severo e de poucos amigos, tendo um enorme chapéo molle de abas largas, collocado, a "tres pancadas", sobre a cabeça cyclopica.

Sim, em critica, Fialho era — e parece que ainda o é — não "um azedo ou um máo", mas um violento e um incontentavel, quando podia (elle, sempre tão optimista e generoso para comnosco, que nos perdôe a audacia do julgamento!) quando podia, mais attenuada e moderadamente, exercer a sua analyse, assignalando absolutamente a verdade e attingindo o alto fim a que se propõe, como critico, sem cair, com a sua linguagem rude, ferina e brutal, em coisas que parecem demasias ou exaggeros formidaveis e até, as mais das vezes, injustiças crucis. Si não, veja-se, por exemplo, o magnifico mas truculento estudo que fez sobre Eça de Queiroz, alguns mezes após a morte do grande autor d'*A Reliquia*, na revista *Brasil-Portugal*; veja-se ainda, a proposito de outros escriptores de valor, toda a collecção dos celebres pamphletos *Os gatos*, que só pelo titulo exprimem tudo e que são, com os contos, a sua magna e immortal obra.

No emtanto — devemos reconhecer — essa temerosa violencia de Fialho é, por vezes, justificavel. Sobre o assumpto assim se manifesta um dos seus companheiros de infancia, um dos seus collegas de academia e de formatura em medicina, o dr. Ayres de Sepulveda, que, em *Le Correspondant Médical*, de Paris, publicou um artigo acompanhando o ultimo e melhor retrato do notavel escriptor, aquelle em que Fialho é representado, tal qual se acha hoje, de barba *andó*, já meio grisalho, porém physica e mentalmente mais forte, mais gigantesco que nunca. Eis algumas das principaes passagens desse artigo:

"Houve tempo em que o seu escalpello terrivel — diz o dr. Ayres de Sepulveda — sarjou sem dó pelas podridões da sociedade moderna. Si das frequentes operações não resultou a cura, por impossivel, verificou-se ao menos uma apparencia de melhoras, de bom prenuncio, embora fosse devido apenas ao susto do implacavel ferro operatorio. Para muitos não será facil considerar como discipulo de Hippocrates o illustre escriptor cujo retrato inserimos nesta pagina do *Correspondant Médical*, destinada ás glorias medicas portuguezas. Pois mistér é que se habituem a essa idéa, em tudo e por tudo verdadeira, por isso que Fialho d'Almeida passou pela apertada fieira, que não pela tangente, de um curso longo e trabalhoso."

"Quem escreve as presentes linhas teve outrora ensejo, que relembra com saudade, de apreciar a nimia aptidão de Fialho para a carreira meritoria de Galleno, antes que viesse afastal-o dessa austera senda a ambição da gloria literaria. Ao enveredar, porém, para o cenaculo dos grandes manejadores da penna, em que é hoje principe invejado e soberano, o antigo discipulo da Escola Medica de Lisboa armou nesse fragil calamo do escriptor o penetrante bisturi do theatro anatomico, e, lembrado dos preceitos dos recentes mestres, poz-se a retalhar os apostemas de uma literatura cachetica, a extirpar as concreções viciosas de uma geração de sangue derrancado."

"Dizem-no medico sem clinica uns tristes zoilos, que o temivel escalpello do critico trouxe, durante muito tempo, espavoridos... Que pratico tem tido ahi mais numeroso bando de clientes, constituido por todos os degenerados das letras e das artes, a quem Fialho applica um energico tratamento? Nem sempre é efficaz a intervenção do clinico, devido ao adeantado grão de anemia que os devora; mas quantos não lograram evitar a morte pelo ridiculo, afastando-se, graças aos conselhos do mestre, da carreira em que andavam transviados!"

"O mestre prestigioso da moderna critica apontou o bom caminho aos seus discipulos, e trocou os ardores da luta em que se empenhára pelo remanso de uma vida isenta de cuidados. A sua robusta e inconfundivel personalidade literaria esmoreceria em meio da tarefa, em pleno fulgor do talento e da gloria, ou não passará de um curto parenthese essa tregua do audacioso e brilhante lutador, cuja obra, corajosa e benemerita, todos anceiam por ver continuada?..."

Como se vê pelos trechos do bello artigo de Ayres de Sepulveda, Fialho foi, e é, um critico terrivel, implacavel. No que, porém, elle é um meigo, um fraternal e um bom, é na plenitude da camaradagem literaria, da amizade leal e superior. Apezar de o não conhecermos pessoalmente — e de nem nos alentar siquer a esperança de termos talvez de futuro essa ventura, tal a impossibilidade que se nos afigura existe de irmos ainda um dia a Portugal ou de vir até nós o preexcelso artista — apezar de o não conhecermos pessoalmente, mantemos, graças á sua bondade, generosidade e altissima gentileza, por meio de viva, larga e seguida correspondencia, as mais respeitosas e affectuosas relações literarias, que nasceram espontanea e felizmente, para nós, da maneira augustamente fidalga e carinhosa por que Fialho recebeu uma de nossas modestas obras — *Santa Catharina*, que fôra publicada em commemoração do quarto centenario do descobrimento do Brasil, em maio de 1900, e cuja remessa o maior e mais brilhante mestre da critica e da prosa literaria de agora em Portugal, dignou-se agradecer com a sua luminosa e originalissima carta de 18 de junho daquelle mesmo anno, a qual teve publicidade n'*O Paiz* do mez de julho seguinte e logo depois, como succede a tudo que é da lavra do egregio escriptor, foi geralmente reproduzida pela imprensa brasileira e portugueza!

Fialho d'Almeida, que tem entre nós quasi a mesma, sinão a mesma, popularidade de Eça, collaborou, em varias épocas, no *Jornal do Brasil* (em a sua primeira phase) e n'*O Paiz*, rematando ahi a sua collaboração com esse astral, modelar e genial conto *Cefeiros*, que é a culminancia suprema do seu inaudito e precioso livro — *A' Esquina*, e que talvez seja, no genero, a mais estranha producção de todas as literaturas do mundo, como concepção, como fórma, como arte.

Não sabemos por que razão aquelles dois grandes jornaes desta capital não mantiveram, ou não mantêm, como alto pharol de Critica e de Arte — á maneira do que a *Gazeta de Noticias* fez com o Eça e o *Jornal do Commercio* com Oliveira Martins, até morrerem ambos — a collaboração de Fialho, o maior espirito de hoje nas letras portuguezas. Na verdade, semelhante falta deve causar, e causa, sobretudo entre os nossos intellectuaes e amadores de bella literatura, a mais funda estranheza.

E, á guisa de coroamento a este nosso humilde escripto, como uma rara e valiosa offerenda mental a esta folha e aos seus innumeros leitores, transcrevemos agora a ultima das cartas que nos chegaram de Fialho durante o anno proximo findo, a qual carta, além do seu remontado valor de fundo e fórma, traz varias, suggestivas e radiosas notas auto-biographicas do forte e maravilhoso estylista que a subscreve.

Eil-a a admiravel carta em questão:

"Cuba (Alemtejo), 20 de julho de 1908. — MEU CARO VIRGILIO VARZEA. — Recebi no mez de março passado — ha 5 mezes! — quatro numeros do *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro, com artigos seus, cuja leitura me deu muito prazer, e num dos quaes achei uma elogiosa referencia ao meu nome, que vivamente agradeço; e duas cartas, uma datada de 15 de fevereiro, e outra de 2 de março, que aqui chegou a 24. A' primeira dessas cartas respondi logo, e quanto á segunda, que me encarregava de uma missão, só muito tarde a recebi, porque desde março ao meado de junho estive no Algarve, numa propriedade de um amigo meu, que estava entre vida e morte, cardiaco, e sem razão para ir a Lisboa occupar-me do seu caso."

"No começo de julho fui a Lisboa, e mandei um amigo meu á Parceria Pereira buscar o seu original dos "Argonautas". Digo mandei, porque tenho ha muitos annos cortadas relações com os representantes dessa casa, por motivos que não vêm ao caso, e não convinha apresentar-me pessoalmente, para conseguir haver o manuscripto. Tarde! Os "Argonautas" foram publicados; e quanto ao manuscripto, pela inclusa carta do meu enviado á Parceria Pereira, terá o meu amigo amplas informações."

"Neste correio mando um exemplar dos "Argonautas", e por elle verá que lhe fizeram uma edição pobre e de typo vulgarissimo..."

"Não tive, pois, occasião de lhe ser agradavel, escrevendo o prefacio que me pediu; emtanto fica a promessa feita para outra vez que melhor quadre."

"Muito agradeço as amabilidades das suas cartas, e a boa estima que sempre lhe tenho devido, e cordialmente retribuo."

"Pergunta-me por que não escrevo mais. Meu amigo, porque em Portugal não ha para os escriptores estimulo algum; e o que é peor, não ha atmosphera moral para os escriptores que querem manter intacta a integridade da sua penna."

"Isto me fez vir, sem vontade, para a aldeia onde nasci, a tomar conta de umas terras magras de que vivo, e onde tenho uma vida obscurissima de camponez e misanthropo."

"E assim morrerei, como tenho vivido, ralado de desgostos e em hostilidade perpetua contra o meio. Emfim!..."

"Ha tempos recebi da gerencia do *Correio da Manhã* um convite para collaboração semanal na mesma folha. O gerente mandava-me perguntar quaes as condições em que eu collaboraria, e nesse espirito lhe escrevi detalhadamente; mas parece que a gerencia não gostou dos meus condicionados, porque não mais me deu noticias suas."

"Só agora, pelo envio dos quatro numeros que me remetteu, pude fazer idéa da importancia desse jornal, e do escolhido da sua collaboração. Em Portugal a imprensa em vez de melhorar, retrocede, roida de politiquice, e reflectindo o verdadeiro descalabro intellectual e moral da nação!"

"Meu caro Virgilio Varzea, seja feliz, e receba um abraço do velho amigo FIALHO D'ALMEIDA."

Esta carta, como de resto tudo que é de Fialho, retrata tambem, a primor, a sua rara, excepcional organização mental.

Em synthese final, devemos dizer ainda, que Fialho não é o que foi Eça de Queiroz na delicadeza e sobriedade do estylo, mas que o sobreexcedeu infinitamente na concepção, na potencia cerebral creadora. Não ha, modernamente, em Portugal, em toda a Peninsula, escriptor que se lhe eguale. Além disso, Fialho, teve sempre, e tem, em literatura, uma feição especial, originalissima, toda sua e só propria do seu temperamento de escól e verdadeiramente superior.

Virgilio Varzea

DISTRICTO FEDERAL

O sr. Ruy Barbosa, na sua platafórma, manifestou-se pela autonomia municipal do Rio de Janeiro. O sr. Hermes, ao contrario, reclama uma reforma radical e moralizadora, que, sem de todo tirar ao Districto Federal a autonomia, assegure a efficacia da acção dos poderes federaes. Vê-se bem que o pensamento do marechal é a extincção dessa autonomia, que elle, aliás, declarou não querer tirar de todo ao Districto. E' o que se debuxa — disse, com felicidade, o sr. Ruy — na transparencia desse phraseado. O Districto já é governado por um prefeito com larguissimas attribuições, nomeado e demittido pelo presidente da Republica; como, portanto, assegurar melhor a efficacia da acção dos poderes federaes, sinão acabando com o que ainda lhe resta de autonomia?

Aqui, sempre fomos pela autonomia municipal do Districto Federal. Sempre, tendo mesmo em vista a Constituição, que, evidentemente, quiz respeitar a tradição e conservar, á cidade, direitos de que ella gozava desde os tempos coloniaes, sustentámos que o nosso Districto Federal é bem diverso do districto americano de Columbia, séde do governo da grande republica. Quando esse governo, em 1800, se installou em Washington, creado o Districto Federal, que passou a ter aquella denominação de Districto de Columbia, para que o governo da União funccionasse em territorio seu, independente da acção e influencia de qualquer governo estadual, a cidade do Rio de Janeiro já tinha seculos de existencia e instituições municipaes. Por isso, sempre combatemos toda tentativa (e mais de uma já tem sido feita, nestes vinte annos de regimen republicano) de despojar a nossa grande cidade da regalia de uma legislatura e administração proprias, de que está de posse, como qualquer outro dos municipios da Republica. Em 1903 defendemos aqui, nesta columna, com todo o vigor, a autonomia municipal, quando, no Congresso, se discutia a reorganização hoje vigente. Então nos oppozemos, com energia, a uma planejada suppressão do ramo representativo ou legislativo de administração municipal, o que, felizmente, não foi levado a effeito.

Assim, ainda neste caso, a platafórma do illustre candidato de resistencia civilista contra a ameaçadora candidatura militar está de accordo com as tradições e opiniões do *Correio da Manhã*. Com todos os seus defeitos, sempre preferimos a manutenção do Conselho, representante do elemento popular na administração da cidade, á sua suppressão. Sem o Conselho, predominaria na administração do Districto a vontade absoluta, sem contraste, do presidente da Republica. Ainda ha pouco, a proposito das ultimas eleições municipaes, nos manifestámos por esse modo, propondo, entretanto, uma reorganização completa daquella corporação. Nunca fomos por aquelle desfecho, ainda quando denunciavamos e combatiamos os desacertos, a corrupção dos Conselhos, em geral compostos de um pessoal quasi sempre incompetente e, algumas vezes, de moralidade muito discutida.

Sentimo-nos, portanto, muito satisfeitos com o referido topico da platafórma, que, ainda na hypothese, consagra idéas e principios que foram sempre nossos. Até o voto aos estrangeiros, nas eleições municipaes, já aqui o defendemos, e pela mesma razão por que o preconiza o sr. Ruy: porque a eleição municipal não é uma eleição politica, e sim a escolha de homens, com habilitações e moralidade, para dirigir os negocios propriamente municipaes, que interessam a todos os moradores da cidade, que de perto tocam a todos, sejam nacionaes ou estrangeiros. Não ha negar, como bem pondera o sr. Ruy, que o suffragio do estrangeiro concorreria, para a administração da metropole, com os melhores elementos de bom senso, riqueza, independencia e honestidade.

Conservar ao Districto a sua autonomia, autonomia embora restricta, como a actual, é imposto por muitas considerações, e até porque a administração, com o Conselho, serve para restringir a acção de um prefeito máo e a invasão do presidente da Republica nos negocios municipaes, justo como está agora acontecendo, e os factos mostram que, em regra, é nocivo aos interesses municipaes o predominio dos presidentes e de suas camarilhas. Deixemos, portanto, como aconselha o sr. Ruy Barbosa, as coisas como ellas estão, no tocante á dependencia da administração municipal do presidente, e busquemos robustecer o caracter democratico das instituições municipaes, dando-lhes a base de um eleitorado, a um tempo mais amplo e mais solido, mais amplo e mais moralizado.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Neste andar, acabamos derretidos. Hontem, tivemos apenas 29°2, á sombra, sendo a minima de 24°5.

HONTEM

INTERIOR — Foi nomeado o dr. Armando Alencar para o cargo de fiscal do governo junto ao Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.— Foram nomeados: Eugenio Ribas e Antenor Chaves, administrador e escrivão da Mesa de Rendas do Alto-Purús; Bellarmino Mendonça Filho, escrivão da Mesa de Rendas do Alto Acre; Fernando Costa, escrivão do 1° posto fiscal do Alto Acre; Marcellino Jardim e Frederico Alvaro Moore, encarregado e escrivão do 3° posto fiscal do Alto Acre; Oscar Malafaia, escrivão do 3° posto fiscal do Alto-Purús, e Waldemar Cunha, encarregado do 4° posto fiscal do Alto Juruá.—Foi creada uma collectoria federal em Itaituba.—Realizou-se o despacho collectivo no palacio do governo.— Foram assignados decretos das pastas da Guerra, da Marinha, da Justiça, da Fazenda e da Viação.— Foi exonerado do cargo de sub-prefeito do Alto Juruá o dr. Bueno de Andrada, sendo nomeado prefeito desse departamento o sr. João Cordeiro. —Foi nomeado addido naval ás legações do Brasil na Argentina e no Uruguay o capitão de corveta Altino Lopes Mello.—Do logar de superintendente de Navegação foi exonerado, a pedido, o almirante Arthur de Jaceguay.—Foi aberto o credito de 76:345$776, destinado ao pagamento de 34 alumnos da extincta Escola Militar, promovidos a alferes-alumnos.—Foram feitas muitas promoções no Corpo de Saude do Exercito e nas armas de engenharia e de infantaria.—Foram feitas varias transferencias no Exercito, em diversas armas. —O ministro do Interior nomeou varios supplentes de juiz federal nos Estados.—O ministro da Agricultura determinou o aproveitamento dos moveis já existentes no Ministerio para a Directoria de Agricultura e Industria Animal.—Foram nomeados: o engenheiro Licio da Rocha Miranda, para ajudante do director do Serviço de Inspecção, Estatistica e Defesa Agricolas, e d. Abdulia Avila para professora de desenho da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Goyaz.

EXTERIOR — Os jornaes berlinenses continuaram em seus ataques ao Brasil, a proposito da Estrada de Ferro Madeira a Mamoré.—O gabinete chinez soube, officialmente, que o Japão e a Russia não acceitam a proposta norte-americana, para a neutralização das estradas de ferro na Mandchuria.—Chegou a Tanger o sr. Regnoult, ministro da França junto ao sultão Mulay-Haffid.—Occorreu em Sarthe (França), um accidente de estrada de ferro, havendo nove victimas.—O rei de Portugal recebeu a officialidade da esquadra franceza ora ancorada no Tejo.— Realizaram-se, em Washington, os funeraes do dr. Joaquim Nabuco, sendo o seu cadaver trasladado, com grande pompa, para a egreja de S. Matheus, onde se realizaram as exequias, seguindo depois para o cemiterio de Oakite.—*El Diario*, de Buenos Aires, publicou uma entrevista de um dos seus redactores com certo personagem evadido do Uruguay, que fez importantes revelações sobre o movimento revolucionario deste ultimo paiz.—Soube-se, em Buenos Aires, estarem cortadas as ligações entre Concordia e Salto.—A Egreja Evangelica do Paraguay pediu permissão ao governo para estabelecer missões protestantes no Chaco.—*El Diario* publica um artigo sympathico á realização do A. B. C.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: deputados Teixeira Brandão, João Vieira, João Simplicio e Medeiros e Albuquerque; drs. Candido Mariano e Henrique de Vasconcellos.

Caixa de Conversão

Entraram £ 9, equivalentes a 144$; e sairam £ 2.[illegible] e marcos 3.8[illegible], correspondentes a 3:639$122.

Existe em deposito a somma de 226.454:438$806.

HOJE

Está de dia na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.—O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Bahia*, para Bahia, Madeira e Europa (via Lisboa); *San Nicolas*, para Santos; *Maroim* e *Tijuca*, para Victoria e mais portos do norte; *Umbria*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Itanema*, para Bahia, Maceió e Recife; *Columbia*, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste; *Fidelense*, para Cabo Frio, S. João da Barra, Victoria e Rio Doce, e *Murupy*, para Cabo Frio.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Honorio da Fonseca Lobo, ás 8 1/2 horas, na capella do cemiterio do Cajú;

d. Francisca Malheiros Dias, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres;

d. Beatriz Gomes Pereira, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora do Bomsuccesso.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Do Cons.:. Ger.:. do Ord.:., ás horas do costume; do Supremo Trib.:. de Justiça, ás horas do costume; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Theatro Apollo — *A Capital Federal*.

Theatro Recreio Dramatico — *O mestre de forjas*.

Concerto-Avenida — Attracções variadas.

Cinema Rio Branco— Attraentes fitas.

Moulin Rouge — Cinematographo e parte theatral.

Cinema Theatro — Fitas escolhidas e transformações.

Cinema Paris — Exhibições sensacionaes.

Cinema Paraiso no Rio — Esplendido programma.

Cinema Brasil — Programma variado e os cantadores.

Cinema Ideal — Novo programma.

Circo Spinelli — Espectaculo da moda.

Cinema Parisiense — Esplendido programma.

Mais de uma vez tivemos que defender o dr. Miguel Calmon, ex-ministro da Industria e Viação, de increpações menos lisonjeiras que se lhe faziam, a proposito de sua attitude no magno caso das candidaturas presidenciaes. Sempre affirmámos que s. ex. era radicalmente contrario á candidatura Hermes. A nossa affirmativa teve agora plena confirmação, no telegramma que, de Paris, elle dirigiu, para a Bahia, ao senador Ruy Barbosa, "associando-se ás demonstrações de apreço e estima da Bahia ao maior de seus filhos e declarando-se solidario com a grande causa.".

O ministro da Fazenda prestou, hontem, ao presidente da Republica as seguintes informações:

Haver sido autorizado o pagamento da ultima prestação do couraçado *Minas Geraes*, na importancia de 182.140 libras esterlinas;

que os depositos da Caixa de Conversão se elevam actualmente a 226.457:333$920, correspondentes á libras 14.153.583;

que no mez corrente já foram resgatados 2.764:000$ de apolices de 6 o/o, do emprestimo de 1897;

que já têm sido pagos no mez vigente 10.760:000$ de juros de apolices;

que o preço da borracha na semana ultima foi de 8$ o kilo, contra 3$350 em egual periodo do anno passado;

que as rendas publicas têm accusado sensivel augmento na primeira quinzena de janeiro corrente.

Uma das mais encantadoras promessas do sr. Nilo—talvez a mais encantadora de todas ellas—foi a de que o seu governo seria o mais rigorosamente economico. Nós suspirámos, emfim, convictos de que apparecera o guarda fiel das arcas do nosso minguado Thesouro. Mas o sr. Nilo, cedo deitou por terra, com o seu castello de cartas, revelando-se um governo gastador, perdulario e sem escrupulos.

Ainda ha pouco, ateando o seu phosphoro magico á um fogo chinez, dos que se fabricam no Cattete, o sr. Nilo vetava o projecto que equiparava os vencimentos do magisterio militar aos do magisterio civil. Não faltaram palmas á medida salvadora, porque o veto impedia um augmento de despesa.

Estranha allegação! Ninguem póde admittir sinceridade nesse argumento. O sr. Nilo, que, com tão ardentes pruridos de poupança, vetou o equiparamento, sanccionava, ao mesmo tempo, um outro projecto, elevando de 90$ a 250$ mensaes os vencimentos dos aspirantes. O primeiro, que trazia um augmento de despesa limitado, foi julgado oneroso aos cofres publicos; ao passo que o segundo, com um augmento sem limites, porque não ha limite para o numero dos aspirantes, merecia a generosa sancção do economico presidente.

Mas não ficam ahi as categoricas demonstrações da ausencia de interesse que o sr. Nilo tem pelos cobres do Thesouro. Um outro projecto, que vem trazer, egualmente, augmento de despesa, e ainda referente á coisas de militança, mereceu a sua assignatura: foi o que reorganiza o serviço de Saude do Exercito. A magnanimidade do governo chegou ao ponto de conceder, ao pessoal empregado nesse serviço, favores e propinas de que não cuidou o marechal Hermes, no seu plano de refórma do Exercito. No quadro medico, além da creação do cargo de um general de brigada (inspector geral), ha, relativamente ao plano do sr. Hermes, o augmento de tres coroneis, tres tenentes-coroneis, tres majores, quinze capitães e vinte e cinco primeiros-tenentes. No quadro pharmaceutico, não é menor o escandalo: no intuito de proteger certo afilhado do peito, creou-se um logar de coronel, de que não cogitou tambem o marechal Hermes, augmentando um major, seis capitães, dezeseis primeiros-tenentes e quatorze segundos-tenentes.

Todos esses escandalosos accrescimos são feitos em nome da deusa Economia, de que o sr. Nilo Peçanha se tornou tão dedicado devoto, quando subiu ao Cattete. E foi este homem que, ha poucos mezes, deixou de approvar: a refórma do Arsenal de Guerra, a pretexto de augmento de despesa, quando essa refórma vinha favorecer honestos trabalhadores, jungidos á organização archaica de um serviço que não soffre modificação desde 1872. O sr. Nilo, zeloso pelos dinheiros publicos, nega um pouco de conforto a funccionarios sobrecarregados, e vae crear um regimen de favoritismo a coronelatos e generalatos inuteis.

Por acto de hontem, o governo resolveu reduzir o pessoal incumbido das obras do Ministerio da Justiça, uma vez que as mesmas não serão feitas mais por administrações.

Será conservado apenas o pessoal indispensavel á severa fiscalização das que forem contratadas em concorrencia publica e dos concertos de menor importancia nos proprios nacionaes.

Num bonde...

A coisa passou-se, ante-hontem, ali por volta das oito horas da noite. O bonde vinha dos lados da Cidade Nova e avançava com a velocidade usualmente desrespeitadora das posturas municipaes.

Num dos bancos da frente lia as folhas da tarde um ex-senador da Republica, por um dos Estados do norte, tão saudoso da sua antiga cadeira no Senado, que tem ido visital-a, repetidas vezes, não como senador, porque não póde invocar essa qualidade, mas como defensor officioso, ou *ex-officio*, de candidaturas em litigio. Si as apparencias não fossem, tantas vezes, illusorias, quem analysasse aquella cabeça leonina, dotada de grande cabelleira, encimando um corpo forte, de semi-hercules, imaginaria enfrentar um desses tribunos consagrados, de voz de stentor, de gestos largos e imperiosos, de raciocinios inatacaveis, de dominação intellectual absoluta.

Imaginaria isso; mas verificaria, depois, que fôra victima de uma illusão. Os olhos não brilham naquelle rosto, quasi inexpressivo, do ex-senador, que chora, saudoso, hoje e por longos tempos mais, pela sua cadeira no Senado...

Subito, sôa o tympano do carro; o vehiculo pára na rua Frei Caneca, e sóbe para elle um ancião, de bigóde e *cavaignac* de mosqueteiro, da alvura da neve. Sobre o hombro esquerdo, uma *pala*. Gaúcho, talvez.

Viram-se; cumprimentaram-se. O ex-senador abandona a leitura e o banco em que está, para ir sentar-se ao lado do recem-chegado.

—Preciso falar-lhe...

—Tambem eu, respondeu o ex-senador.

—Appareceu mais uma lista de subscripção para o marechal. Anda tudo cheio de listas... Ora, isto não póde ser... Apresentaram-me uma com assignaturas de 200$; outra, com 100$. Eu, por mim, não posso mais. Aquella do Quintino, você bem sabe, apresentei-a com um conto e duzentos, mas foi tudo dinheiro meu... não arranjei quem subscrevesse...

—Sim, você já me contou isso...

—Agora, mais estas subscripções para o marechal... Isto não póde ser, e eu já não posso mais... Subscreverei alguma coisa, mas pouco, e ha de ser na sua lista...

—Obrigado.

—O marechal não precisa dessas coisas...

E a palestra prolongou-se, mas em voz baixa, interrompida, sempre que o bonde pârava para receber ou despejar passageiros.

Conclusão: os amigos do marechal começam sentindo esvaziada a bolsa e preoccupado o espirito com as subscripções politicas, que se succedem, em manifestações de chaleirismo, com a mesma regularidade com que uns aos outros se seguem os frades nas procissões...

Foi aberto, hontem, o credito de 400:000$, ao Ministerio da Viação, para proseguir nas obras de melhoramento da Quinta da Boa Vista.

Os trabalhos de restauração e saneamento desse parque estão bastante adeantados e estão sendo realizados sob a direcção do dr. Julio Furtado.

A quantia despendida pelo governo imperial nesse parque, de 1867 a 1889, foi de 3.000 contos.

O governo federal acredita poder entregal-o á cidade, dobrada a sua antiga área e illuminado fartamente, ainda no corrente anno.

O sr. Leoni Ramos acaba de tomar uma medida que não póde passar sem vehemente protesto.

O chefe de policia deu ordem á guarda civil, corporação que o sr. Leoni, com a sua politicagem indecorosa, está a fazer decair da sympathia publica, para que absolutamente não permittisse vivas ao candidato civilista.

Já hontem essa ordem começou a ser cumprida rigorosamente, á saida da sessão realizada no theatro Municipal. Populares que, justamente indignados, protestavam contra isso, foram ameaçados de prisão.

Emquanto tal se dava com partidarios da candidatura Ruy, permittia-se que dois ou tres individuos soltassem abertamente os pulmões, em acclamações ao marechal Hermes!

Com que direito, sinão por uma violencia inqualificavel prohibe o chefe de policia que o cidadão manifeste o seu pensamento? Por que prohibir a uns o que a policia consente a outros?

Protestando contra o acto do sr. Leoni, esteve na nossa redacção avultado numero de populares, victimas de mais esta prepotencia da policia.

Por actos de hontem, do ministro da Fazenda, foram nomeados:

Eugenio Ribas e Antenor Chaves, administrador e escrivão da Mesa de Rendas do Alto Purús; Bellarmino Mendonça Filho, escrivão da Mesa de Rendas do Alto Acre; Fernando Costa, escrivão do 1° posto fiscal do Alto Acre; Marcellino Jardim e Frederico Alvaro Moore, encarregado e escrivão do 3° posto fiscal do Alto Acre; Oscar Malafaia, escrivão do 3° posto fiscal do Alto Purús, e Waldemar Cunha, encarregado do 4° posto fiscal do Alto Juruá.

Os proprietarios do Moinho de Ouro pedem-nos para avisar ao publico que se acautele contra umas marcas de café, que por ahi se vendem, imitando a sua marca. Os pacotes são feitos em papel da mesma côr e os letreiros dispostos de fórma a illudir os incautos. Ahi fica o aviso.

Campanha de diffamação

O *Jornal do Commercio* publicou, hontem, o seguinte telegramma, que lhe foi endereçado pelo seu correspondente especial:

"MADRID, 20 — Diversos jornaes combatem a corrente emigratoria para o Brasil, onde, dizem elles, os colonos hespanhoes são maltratados e lutam com grandes difficuldades. Aconselham aos emigrantes a pensar e estudar bem as condições em que se lançam a tal aventura, e acham que é tempo do Conselho Nacional de Emigração intervir no caso, afim de evitar aos hespanhoes, tentados a ir para o Brasil, o misero futuro que ali os aguarda."

Não se imagine que se trata de uma simples indicação feita aos seus compatriotas pela imprensa hespanhola, e que essa imprensa obedece, apenas, a intuitos de defesa dos interesses populares legitimos. Não. A coisa é mais complexa, e ao governo brasileiro póde e deve ser principalmente attribuida parte da responsabilidade do que se está passando em Hespanha.

A campanha de diffamação do Brasil não é de agora. Ella vem já de annos anteriores, alimentada por quem tem interesse em desviar do nosso paiz os elementos de trabalho que emigram daquelle reino.

Em 1904, o sr. José Monteiro de Godoy, vice-consul brasileiro em Vigo, assignalava em seu relatorio a campanha de diffamação, a que, de ha muito, vinham recorrendo os nossos detractores, afim de afastar do Brasil os hespanhoes que para aqui desejavam emigrar.

Provocou essa advertencia, feita pelo mencionado vice-consul, o facto de, naquelle anno de 1904, tendo saido dos portos da zona consular de Vigo 36.559 emigrantes com destino á America do Sul, só pouquissimos delles destinarem-se ao Brasil.

Em 1906, esse mesmo vice-consul dizia, em seu relatorio, ao governo:

"Cada vez mais me convenço de que existe uma cabala, perfeitamente bem organizada, contra o Brasil e seus interesses, tanto na Hespanha como na Italia, unicos paizes que estão em condições de nos fornecer o contingente de trabalhadores de que necessitamos..."

"Hoje me permittirei chamar a attenção do governo para uma nova face dessa propaganda deprimente, de que está sendo victima o Brasil. Os nossos detractores já não se contentam em diffamar o café; elles vão mais longe, e procuram afastar do sólo brasileiro aquelles que nelle desejam fixar-se. De outro modo não podemos explicar o facto do Brasil, apezar de todos os sacrificios feitos, não conseguir introduzir, ao menos, o numero de trabalhadores de que carece annualmente, quando os nossos vizinhos recebem tanto e mais do que necessitam! Prova-o o desenvolvimento extraordinario que têm tido alguns delles, e que só se póde attribuir á facilidade com que conseguem ir povoando seus territorios, coisa que, para o Brasil, tem sido até hoje quasi impossivel."

Vê-se, pois, pelo exposto, que a campanha de diffamação, que renasce na Hespanha, e da qual dá conta o telegramma enviado ao *Jornal do Commercio*, não é producto de occasião, e que não tem outra justificação sinão a guerra surda, feita contra o nosso paiz, por quem não vê com bons olhos o progredir do Brasil, por quem deseja mesmo a nossa paralysação!

Vieram, de Vigo, repetidos avisos, directamente, ao governo; mas, até hoje, tem sido deixada ao abandono tão importante questão, que nos affecta muito, economicamente, e muitissimo, moralmente.

Seria para desejar saber qual a attitude que o sr. Nilo Peçanha toma deante do que se póde considerar verdadeiramente injurioso para o Brasil, e que apparece agora, mais uma vez, na imprensa de um paiz que, aliás, nos inspira sympathias. Taes injurias bem podem ser contestadas, com conhecimento de causa pela trabalhadora e digna colonia hespanhola residente aqui e nos Estados da Republica.

Ao que nos informam, estão contados os dias do sr. Serzedello Corrêa na Prefeitura. O sr. Nilo está procurando substituto para elle.

Pingos e Respingos

O hermismo andava todo pimpão, dizendo que tinha o apoio dos *Democratas* do Rio Grande...

Vem agora o Pinto da Rocha, e sáe-se com esta: "*A platafórma é um pangaio da Malasia; os tres discursos do Ruy são tres dreadnoughts; a platafórma não é do marechal; os discursos são do senador; o marechal foi um phonographo, o senador foi um homem!*"

Espere um pouco o chefe rio-grandense, que a gente do hermismo não tarda muito a abrir a estalagem, para lhe dizer quem é que é homem!...

* * *

O Angelo Pinheiro e o Rodolpho Miranda vão dar empregos de 800$ a quem matar gafanhotos e der votos ao marechal...

O expediente é contradictorio, porque livra a gente de uma praga, para fomentar outra... Assim não serve!...

* * *

Na praia de Botafogo:

—Ali, naquella casa grande, da esquina, mora o futuro prefeito...

—Aquelle passaro mellifluo que gorgeia tão docemente?...

—Sim: é o *sabiá da praia*...

* * *

A CHATAFÓRMA

"*Os discursos são tres avenidas; a platafórma é um becco sem saida.*"

(Do P. da Rocha.)

As tres orações floridas
Valem por tres avenidas
E o largo de S. Francisco;
A outra, mofina e réles,
Não chega ao *Arco do Telles*,
Nem mesmo ao *Becco do Fisco*!

* * *

O Mello Mattos queimou-se com a critica do *Seculo*, e diz que quanto mais o atacarem, mais ha de crescer o seu proselytismo...

A verdade, no emtanto, é outra: o novo campeão do hermismo, em falta de auditorio, vae prégar aos peixes, como Santo Antonio, dando outro mergulho na bahia...

Si ainda não o fez até agora, foi com medo da baleia...

* * *

Da *Gazeta do Commercio* de Porto Alegre: "A platafórma recorda o esforço mecanico de um grammophone, repetindo arremedos do *Lohengrin*, com trechos da *Grã-Via*!!..."

Principalmente da *Grã-Via*: o Silverio, o Lauro Muller e o Chico Sá... que *trio*!...

Cyrano & C.

A industria do ferro

Si o ministro da Fazenda não faltar á sessão de hoje da commissão revisora da tarifa, deverá ser ultimada a questão do ferro, que ha mais de um mez aguarda solução, pois tem-lhe succedido o mesmo que ao casamento da grã-duqueza de Gerolstein...

Si o ministro comparecer, serão votadas as taxas sobre o ferro e o aço, materia prima, taxas que os industriaes fundidores e ferreiros pedem que sejam reduzidas, e que os drs. Wenceslão Bello e Betim Paes Leme desejam que sejam conservadas.

O dr. Wenceslão corre após cansadas lucubrações patrioticas sem senso commum; o dr. Betim Paes Leme vae na peugada de sonhos industrialistas com grandes empresas estrangeiras que, naturalmente, ignoram que o Brasil não tem carvão, nem transportes baratos, nem braços a salario baixo.

A proposito da pretenção de conservação de taxas, porque ninguem acceitará, parece, a elevação dellas, convem lembrar que o decreto que trata da concessão á Estrada de Ferro de Victoria a Minas, assumpto muito mais pratico do que os devaneios da organização de novas empresas, não estabelece nenhuns favores aduaneiros em relação ao ferro materia-prima. Esse documento cuida principalmente de facilitar a exportação do minerio, pelo transporte maximo de 8 réis por tonelada-kilometro, e em quantidade regular de tres milhões de toneladas por anno. Como condição, a Companhia terá de construir um estabelecimento metallurgico, de installação aperfeiçoada, capaz de produzir 1.000 toneladas mensaes de productos brutos de ferro, utilizando o minerio do paiz, mas não estabelece a obrigação da exploração dessa industria. Em todo o caso, o governo, nesse decreto, não se obrigou a nenhuns favores aduaneiros, e teve principalmente em vista, como dizemos, a exportação do minerio, medida esta que applaudimos desde logo, porque é a solução sensata e conveniente aos interesses do paiz.

Como se tem invocado, no meio dos sonhos de grandeza industrialista, a organização de fórnos electricos, visto não possuirmos carvão, é tambem conveniente dizer o que a esse respeito pensam os profissionaes.

Em seu livro *O forno electrico, sua evolução, theoria e pratica*, diz o sr. Alfred Stansfield, professor de metallurgia em Montreal:

"Os fórnos electricos actualmente são tão pequenos, em comparação com os altos fórnos modernos, que as despesas geraes recairão mais pesadamente sobre o processo electrico. Estes fórnos necessitam, além disso, de um grande numero de aperfeiçoamentos antes que possam alcançar o seu fim mais satisfatoria e economicamente."

Em dezembro ultimo, no *Engineering Magazine*, o sr. Ljungberg, do Instituto de Ferro e Aço, affirmava "que é muito cedo para tirar-se uma conclusão definitiva do valor economico dos fórnos electricos para o fabrico do ferro e do aço." Passou-se isto ainda não ha um mez, mas eis que chega dos Estados Unidos a noticia de que foi organizada, naquelle paiz da electricidade, uma grande empresa, com capitaes enormes, uns 150 mil contos da nossa moeda, para a reducção do minerio e sua transformação em guza e aço, e essa empresa fez construir quatro altos fórnos regeneradores, desprezando a electricidade!

O espirito pratico e profundamente industrial dos norte-americanos sente-se ainda longe de acceitar processos que o idealismo de dilettantes da industria no Brasil quer levar a effeito á sombra de exaggeradas tributações sobre o similar estrangeiro, preparando assim fataes encargos e angustias para o Thesouro, que terá mais tarde de pagar, á custa dos contribuintes, os desvarios por onde se quer enveredar agora, e contra os quaes protestamos emquanto é tempo, para termos mais tarde o direito, si a utopia e os idealismos vingarem, a imitar Pilatos na lavagem das mãos.

O Brasil sómente será um paiz industrial de ferro quando possúa os elementos que está ainda longe de possuir. Sem operarios habeis e com salarios regrados, não ha industrias sinão á custa do sacrificio do povo. Isto não é uma lucubração patrioteira, como tantas temos surprehendido; mas é a verdade. Operarios para especialidades industriaes não se improvisam. A' creação de grandes industrias corresponde a necessidade de grande numero de operarios, habeis, preparados, por largo tirocinio, por aprendizado moroso e caro. Querer improvisar tudo isso no Brasil, á custa das industrias que já têm algumas condições de viabilidade e á custa de todo o paiz, que será sacrificado, não é só um erro de administração, é mesmo grave crime economico.

Mas não são só elementos de trabalho que faltam: falta tudo o mais quanto póde exigir aquella industria.

A solução que se impõe, a unica que as conveniencias aconselham, emquanto durar a actual situação do Brasil, é impulsionar a exportação do minerio, que será grande riqueza nacional, quando elle for despejado nos altos fórnos existentes nos paizes carvoeiros, onde a mão de obra é barata e os transportes faceis.

Tudo quanto não seja isso, será erro gravissimo, de consequencias funestas.

Ao mesmo tempo, facilite-se a entrada do ferro materia-prima, para aquelles trabalhos, para os quaes o paiz está já preparado.

Quem tiver noções de governo, assim procederá.

O dr. Bueno de Andrada publica, em outro logar desta folha, algumas linhas, para as quaes chamamos a attenção do leitor.

Hontem, depois do almoço commemorativo da fundação da cidade, offerecido pelo prefeito, no pavilhão do Districto Federal, o sr. Serzedello Corrêa foi forçado a reconhecer o Conselho Municipal. Compareceram ao pavilhão, de casaca e com as insignias respectivas, os intendentes Julio de Sant'Anna, Manoel Marinho e Enéas de Sá Freire. O sr. Serzedello, que não convidára o Conselho, apresentou esses tres cidadãos ao ministro portuguez como sendo *membros do Conselho Municipal*.

Reconheceu ou não reconheceu?

Com o titulo *Alto Juruá*, faz hoje, em outra secção desta folha, o sr. Francisco Muniz Freire uma publicação, para a qual chamamos a attenção do publico.

Jacuacanga

A data de hoje lembra Jacuacanga. Ha quatro annos precisos, submergia-se nessa bahia, em seguida a uma formidavel explosão, cujas causas se conservam inexplicadas até hoje, o valente couraçado *Aquidaban*, uma das primeiras unidades de guerra da nossa Marinha. Com o *Aquidaban* apagaram-se centenas de vidas de marinheiros denodados e officiaes distinctos e futurosos. A grande desgraça, que tão fundo abalou a alma nacional, só póde ser relembrada como uma pagina de luto dos fastos da Armada Brasileira. Ainda hoje, viuvas e mães afflictas pranteiam os maridos e filhos perdidos, e é na dolorosa certeza desse facto que deploramos, na data anniversaria do triste successo, a perda irreparavel de um punhado de bravos.

Resenha scientifica

Brócas marinhas — Praga de mariposas — Cincisforo

O cupim e outros insectos que corróem o madeiramento de nossas habitações têm nas brócas marinhas, no seio dos mares, os continuadores de sua acção damnosa e devastadora.

Molluscos (*Teredo navalis*) ou crustaceos (*Chelura terebrans* e *Limnoria lignorum*) porfiam no ataque ás estacadas das pontes ou diques marinhos, em que perfuram galerias, ou para abrigo, ou em busca deste ou de alimento, terminando por enfraquecer de tal modo as estacas, que ao menor empuxão cáem, podendo occasionar grandes desastres.

O *Teredo navalis* quando nasce tem a grossura de um fio de cabellos e uns dois millimetros e meio de comprimento; ainda pequenos atacam as estacadas, ou outra qualquer madeira immersa nas bahias, enseadas ou portos de mar, aos milhões, dando immediatamente inicio á perfuração das galerias.

Estes animaes são relativamente simples; consistem em um tubo que se desenvolve da extremidade posterior do corpo propriamente dito; sómente a parte anterior ou cephalica é recoberta pelas duas valvas da concha. E' com os solidos bordos destas que perfuram longas galerias na madeira, que revestem de uma camada calcarea; o tubo é atravessado e terminado por dois siphões que servem para a entrada e saída da agua.

Na Hollanda, onde as terras estão abaixo do nivel do mar, tem sido construidos grandes diques na costa, formados por enormes massas de areia, mantidas por paliçadas de fortes estacas de madeira. No anno de 1730 descobriu-se que as estacas estavam perfuradas e enfraquecidas pelas brócas de tal modo, que, si não tivesse sido em tempo descoberto o estrago, toda aquella parte do paiz seria inundada pelo mar, por ter cedido os diques.

Até agora considerava-se como unico meio efficaz para garantir o madeiramento immerso no mar, contra as brócas, revestil-o na parte submersa com pregos de cobre ou laminas deste metal e dizia-se que os pregos de ferro eram preferiveis por produzirem abundante ferrugem, que protegia a madeira.

Um processo efficiente para a destruição das brócas marinhas, engenhosa applicação da electricidade, foi descoberto e tem dado optimos resultados.

Colloca-se, mergulhada na agua, em torno das estacas, uma barreira de lona, mantida a prumo, por meio de pesos na parte inferior e fluctuadores na superior, com uma rede de arrastão.

O espaço dentro da barreira não deve ser maior de 14 por 24 metros e neste procede-se á decomposição da agua do mar por meio da corrente electrica, o que produz chloro com pequena quantidade de bromo e iodo, em torno das estacas.

A barreira pode ser suspensa e mergulhada ao longo destas.

O *Teredo navalis* aspira a agua por um dos siphões de sua parte caudal e a expelle pelo outro, depois de passar por todo o corpo.

O chloro, mesmo dissolvido na proporção de 1 para 500.000 de agua é mortal para todos os pequenos organismos que vivem no mar.

As brócas absorvem com a agua que cerca as estacas o chloro, que se desenvolve pela acção da electricidade e lhes leva a morte.

E' verdade que este processo apenas mata as brócas, sem garantir as estacadas contra futuros ataques, mas o methodo é de tão facil applicação e tão barato que pode ser empregado a miudo, por exemplo, de dois em dois mezes, o que será sufficiente para pôr as estacas ao abrigo das brócas.

A efficacia deste systema tem sido demonstrada por experiencias repetidas e sempre coroadas de completo exito.

* * *

Ha alguns annos um cavalheiro de Massachusetts, nos Estados Unidos da America do Norte, lembrou-se de importar da Europa mariposas ciganas (*Porthetria dispar*) com o fim de fazer o cruzamento destas com as do bicho da seda, para obter um typo de bicho da seda bastante resistente, para supportar o clima daquella região.

Infelizmente as experiencias não deram resultado e algumas das mariposas fugiram e se multiplicaram e espalharam por tal fórma, que constituiram verdadeira praga.

Uma outra especie de mariposa (*Porthesia aurifua*), mariposa de barriga parda, foi introduzida naquelle Estado, escondida em um lote de roseiras mandadas da Hollanda.

O Estado de Massachusetts gastou cerca de 3.000:000$ para combater a praga, quasi conseguindo sua extincção, mas verificou-se que era necessario realizar trabalhos complementares aos de destruição dos ninhos e larvas (lagartas) para exterminar as mariposas, importando-se, para este fim, da Europa, os inimigos naturaes, parasitas destas.

Encontra-se a mariposa cigana (*Prothetria dispar*) em varios pontos da Europa, mas os estragos que causa são relativamente pequenos, devido á existencia de um ichneumonideo que deposita os ovos nas lagartas.

Para conseguir estes ichneumonideos para contaminar e destruir as mariposas, o Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, cooperando com a commissão creada pelo Estado de Massachusetts, para debellar a praga, organizou o serviço na Europa, para colheita e remessa de ninhos de mariposas ciganas e de barriga parda, para a America do Norte.

Remetteram de uma vez 116.000 ninhos, que foram mantidos em caixas fechadas até que as lagartas, desenvolvendo-se, permittissem aos entomologistas verificar si estavam contaminados pelo ichneumonideo, ou não, sendo cada lagarta examinada cuidadosamente e destruidas todas as que não tinham parasitas e as infestadas distribuidas pelas localidades em que as mariposas ciganas e de barriga parda appareciam.

Como cada ninho contém 220 lagartas, foram examinadas 25.000.000 destas, de que sómente meio por cento tinha o parasita.

E' interessante notar que muitas lagartas continham outros parasitas differentes do que se tinha em vista; 52 especies differentes de parasitas foram encontradas.

O ichneumonideo desenvolve-se muito mais rapidamente do que a mariposa, bastando-lhe apenas duas a tres semanas.

* * *

Com o progresso das sciencias, suas applicações e artes, vão-se tornando necessarios novos termos nas diversas linguas, para designar novos apparelhos, peças de artes, novos corpos, etc.

Para attender a estas crescentes exigencias do progresso, ou lançamos mão de velhos vocabulos, a que damos nova acepção, ou adoptamos neologismos, isto é, a pratica racional, sendo de todo condemnavel a introducção de termos de outras linguas contemporaneas, constituindo gallicismos, anglicanismos, germanismos, etc.

Com o automovel foi-se introduzindo sorrateiramente, entre nós, um gallicismo descabido — *chauffeur*.

Primeiro, *chauffeur*, mesmo em francez, é o foguista, o que mantém o fogo nas fornalhas das machinas a vapor e não o conductor de viatura.

Segundo, para termos o vocabulo que designe o conductor de automovel, basta recorrer ao grego, que é uma das linguas *matres* do nosso bello idioma.

Os gregos chamavam *cincsiphoros*, ou melhor, *cincsiforos*, de accordo com a graphia da Academia, os conductores de carros que nos jogos olympicos porfiavam nas carreiras de velocidade.

Fica entregue ao nosso culto povo o termo que revivemos para designar o conductor de automoveis; consiga elle desthronar o feio neologismo já tão vulgarizado.

Hoje, reune a commissão revisora da tarifa da Alfandega, para resolver sobre as taxas do ferro em bruto e para proseguir na discussão da classe 33ª.

Mais um despacho collectivo, sem que o governo tivesse tomado qualquer providencia para pagamento dos credores de avultadas sommas do Ministerio do Interior e Justiça. Diz-se que é o sr. Esmeraldino que se oppõe a que o governo satisfaça seu dever de honra para com devedores que lhe exigem, com razão, pagamento. Não vemos que interesse possa ter o sr. Esmeraldino em tratar tão duramente os credores do governo. O sr. Esmeraldino, ao que parece, tem uma falsa noção do dever do governo em taes casos. Elle quer adiamento, na esperança de que os credores não se movam. Desengane-se, porém, o ministro da Justiça. Os credores, que não pedem favor, vão por deante, até á reclamação por via diplomatica. Neste caso, o sr. Esmeraldino só terá por que se envergonhar.

Roubo curioso

Refere um jornal belga que, da praça Verte, em Liége, foi roubado, ha dias... um automovel!

O carro (um magnifico *double phaëton*) estava parado, provavelmente á espera do dono, quando uns cavalheiros — que ainda não foram apanhados — se accommodaram nos assentos e deram força á machina!

Desde que, ha annos, roubaram um comboio, com locomotiva, *fourgon*, *tender*, carruagens e tudo (verdade seja que esse roubo foi praticado na America), não admira que roubassem um automovel, que tem egual velocidade e não está sujeito ao itinerario forçado dos trilhos!

A plantação da maniçoba, no Amazonas, desenvolveu-se por tal fórma desde 1907, que já existem plantações numa área de 48 kilometros, com 250 mil pés em estado de córte. A plantação foi feita á margem de uma estrada de rodagem no Xingú, com sementes que foram escolhidas na Bahia.

Acerca da questão debatida em alguns jornaes desta capital sobre o fundo de garantia, informou o ministro da Fazenda ao presidente da Republica que a lei n. 2.035, de 29 de dezembro de 1908, que orçou a receita para 1909, no art. 2º, n. III, mandou destinar ao fundo de resgate do papel moeda a moeda de 5 ojo. ouro, do direito de importação para consumo. Entretanto, a lei n. 2.050, da mesma data, manteve na applicação de renda especial o titulo "Fundo de garantia".

De accordo com a primeira disposição citada, a receita de 5 ojo. ouro, foi escripturada, em 1909, no titulo "Fundo de resgate", devendo o proximo relatorio do ministro da Fazenda e a mensagem presidencial, que será apresentada ao Congresso por occasião de sua abertura, conter todos os dados relativos a esses dois fundos.

NA CENTRAL DO BRASIL

A nova illuminação — inauguração

Realizou-se, hontem, como haviamos noticiado, a inauguração da nova illuminação da estação inicial da Estrada de Ferro Central, cuja força illuminativa é agora formada necessaria e que foi determinado pelo seu actual director.

O assentamento das novas lampadas electricas, cuja força illuminativa é agua fornecida pela Light & Power, foi feito sob a direcção do inspector de illuminação da Central, dr. Humberto Antunes, no decurso de tres dias.

A illuminação inaugurada nada deixa a desejar e o seu effeito não é mais apreciavel e productivo, devido a feia e escura cobertura da estação.

Após a inauguração o dr. Paulo de Frontin, reunindo em seu gabinete as pessoas que a assistiram, offereceu-lhes uma taça de champagne, brindando ao dr. Alfredo Maia, ao seu auxiliar dr. Humberto Antunes e a imprensa na pessoa dos representantes de jornaes, junto ao seu gabinete.

O dr. Alfredo Maia saudou o dr. Frontin, pondo em evidencia os seus dotes intellectuaes, elogiando a inflexibilidade das suas resoluções e a efficacia dos seus emprehendimentos.

Encerrou a serie de brindes o dr. Humberto Antunes que tambem brindou aos drs. Paulo Frontin e Alfredo Maia.

Estiveram presentes os srs. Knox Little, Alcino Chavantes, José Moniz, Vieira Cortez, José Antonio da Rosa, Jorge Petit, major Antonio Lopes, Carlos de Andrade, Pedro Dutra, Alfredo Maia Filho e Andrade Pinto.

Os fiacres

O apparecimento dos fiacres, entre nós, foi verdadeiramente sensacional.

Nós estavamos habituados aos desgraciosos carros de praça, com duas mulas muito arrepiadas e dois cocheiros de chapéo desabado e calça bombacha.

O fiacre matava, assim, essa coisa desgraciosa, com o seu cavallinho elegante, o seu cocheiro de cartola e o seu aspecto lustroso e fino.

Os jornaes registraram o acontecimento com grande alarde.

O fiacre, porém, parece que decaiu.

Hoje em dia, poucos vêm-se pelas nossas avenidas e praças. De novo entra em circulação o estafado carro, inesthetico e sujo, de outrora, com as duas mulas e os dois cocheiros mal vestidos.

Como nos custa endireitar tudo nesta terra!

O ministro do Interior vae autorizar a admissão dos seguintes alumnos, gratuitamente: no Collegio Diocesano de Olinda, José de Sá Pereira; no Collegio Nove de Janeiro, em Pernambuco, Wenceslão Monteiro, e no Instituto Gymnasial, Julio de Castilho e Ernesto Veiga Villete.

O presidente da Republica mandou, hontem, o seu ajudante de ordens, tenente Gregorio Porto da Fonseca, visitar, em sua residencia, o dr. Barata Ribeiro, que se acha gravemente enfermo.

Ao ministro do Interior o delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado da Bahia consultou sobre si o pagamento da gratificação que compete aos delegados do governo junto aos institutos equiparados não dependia de attestado de franquia, ao que respondeu o titular daquella pasta affirmativamente.

O ministro do Interior concedeu 30 dias de licença ao tenente da Força Policial, Carlos José Teixeira.

Praias de Copacabana

O Leme e o Ipanema, pela estação calmosa que atravessamos, regorgitam de veranistas.

Na verdade, é bem melhor, por este tempo de sol e de poeira, gozar, a gente, da temperatura agradavel de 22º a 23º, a morrer na fornalha do centro e de certos bairros desta cidade, encharcando-se de gelados.

A' noite, ha, agora, uma verdadeira romaria ás duas praias do Atlantico, e as casas, por toda a fita branca que vae da Urca á Egrejinha, andam por empenho.

Entretanto, não ha um cassino, um estabelecimento balneario, um bom hotel, capaz de satisfazer ás necessidades da occasião.

Quem tivesse essa idéa, ganharia uma fortuna.

E' uma vergonha para os nossos fóros de cidade civilizada.

Santos, pequena como é, com uma população insignificante, tem, no Guarujá, estabelecimentos balnearios excellentes, onde os veranistas amenizam os ardores do sol paulista.

Para nós, cariocas, é mesmo uma vergonha e uma infelicidade.

De que nos servem essas praias tão lindas, com um céo tão azul, um ar tão fresco, si os não podemos gozar com um certo conforto e uma certa alegria?

A FESTA DA CIDADE

No Castello. O almoço no Pavilhão do Districto Federal. A missa campal. Romaria ao Castello. Sessão no Municipal. Na Avenida. Varias notas.

Commemorando o anniversario da fundação da cidade, realizaram-se, hontem, as annunciadas festas, promovidas pela Prefeitura.

Do que houve, diz a nossa reportagem em as notas abaixo:

NO MORRO DO CASTELLO

O morro do Castello amanheceu, hontem, engalanado e em festa.

Os sinos do convento dos Capuchinhos annunciavam a primeira missa. Todas as ruas que convergem ao templo, a ladeira do Seminario e as outras ruas estavam embandeiradas e ornamentadas com festões e arcos triumphaes.

O movimento de fieis, desde as primeiras horas da manhã, era grande. Não eram apenas os costumeiros devotos das missas de domingo; eram devotos de todos os pontos da cidade, que ali iam em cumprimento de antigas promessas.

No adro da egreja tocava uma banda de musica.

A's 10 horas, foram queimadas girandolas, e celebrada a missa solenne, em honra de S. Sebastião.

O acto foi officiado por frei José de Castro Giovanni, servindo de diaconos e subdiaconos freis Gabriel e Manoel.

Ao Evangelho, occupou a tribuna frei Eugenio.

Terminada a missa, retiraram de sobre o tumulo de Estacio de Sá a pedra que o cobria, sendo por senhoras e senhoritas espalhadas flores sobre o caixão.

O primeiro marco da ciddade estava ornamentação, sendo de notar o seu estado de conservação.

A MISSA CAMPAL

Uma missa campal na cidade, bem no seu coração, na praça da Republica, foi, hontem, celebrada.

Entre os dois pavilhões existentes no Campo de Sant'Anna, foi levantado um docel, coberto com damasco branco, salpicado de estrellas de ouro. Por todo elle espalhava-se uma abundante quantidade de flores rescendentes. Dos galhos das arvores, das vigas dos pavilhões, pendiam ricas flores.

Da Cathedral Metropolitana foi trasladada a imagem de S. Sebastião.

Todos os paramentos usados foram os de sua eminencia o cardeal Arcoverde.

A's 10 horas, o jardim estava repleto de fieis.

Com a presença do prefeito municipal e outras pessoas gradas, foram iniciadas as solennidades religiosas, sendo o cardeal Arcoverde recebido, pelo administrador do Districto Federal e demais pessoas, com prolongada salva de palmas.

O padre Epaminondas Rollim entrou no Campo da Acclamação com a cruz do Divino Mestre alçada, executando a banda de musica do Corpo de Bambeiros um trecho de musica sacra.

"Sua eminencia o cardeal Arcoverde officiou, acolytado pelo conego Antonio Pinto e por monsenhor Moura Guimarães, servindo de mestre de cerimonias o conego João Pio dos Santos.

Ao Evangelho, falou o padre Julio Maria, que começou citando o versiculo de Jeremias: "Porventura, é esta a cidade da perfeita formosura, encanto e enlevo do universo inteiro?"

E continuou:

"A cidade, o padroeiro da cidade e a festa da fundação da cidade — é um triplice e grandioso assumpto, a que não posso dar, no momento, o desenvolvimento merecido.

O Brasil é um paiz admiravel pelas suas riquezas naturaes. Mas o Creador concretizou na cidade do Rio de Janeiro, neste bello mar, nestas incomparaveis florestas e nestas soberbas montanhas, toda a força do seu genio, dando-lhe uma topographia sem egual no mundo inteiro.

Louvor e honra sejam dados á Prefeitura, no seu mais alto representante, que, associando a Egreja á festa da fundação da cidade, praticou um acto de fidelidade historica, de bom senso christão e de justiça."

A cerimonia religiosa continuou, sempre com concorrencia numerosa, terminando pouco depois das 11 horas da manhã.

O ALMOÇO NO PAVILHÃO DO DISTRICTO FEDERAL

Effectuou-se, hontem, no Pavilhão do Districto Federal, o almoço offerecido pelo sr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal, em homenagem á gloriosa nação portugueza, ao representante diplomatico de S. M. Fidelissima nesta capital e á officialidade do cruzador portuguez *S. Gabriel*, actualmente fundeado no nosso porto.

O salão do pavilhão em que foi servido o almoço estava ornamentado de flôres naturaes e a mesa que tinha a fórma da Cruz de Malta, ostentava em ricos vasos bellos specimens da nossa exuberante flora.

A' 1 hora tomaram logar numa das cabeceiras da mesa, os srs. prefeito do Districto Federal, que se achava ladeado do conde de Selir, ministro portuguez; do capitão de fragata Pinto Basto, seguindo-se os convidados presentes: 2º. tenentes Marinho e Mesquita Guimarães, guarda marinha Pires, aspirantes Nascimento, Oliveira Pinto, Castro, Penteado, Branco, Dias da Silva e Figueiredo, todos da marinha portugueza; José Lampreia, capitão de fragata Pedro Frontin, representando o ministro da Marinha; tenente Rego Monteiro, o da Guerra; dr. Enéas Ferraz, o da Agricultura; major Dormevil Porto, o general Thaumaturgo de Azevedo, dr. Leoni Ramos, chefe de Policia; tenente-coronel Thomaz Cavalcanti, deputado Pereira Braga, dr. Ranulpho Cunha, Lourival Soares de Freitas, João Louzada, Arinos Pimentel, dr. Luiz Franco, dr. Silva Gomes, dr. João Fellippe, almirante Alves Camara, dr. José Boiteux, G. C. Alexanderson, coronel Jesuino de Mello, dr. Moncorvo Filho, major Jonathas Barreto, Gastão de Carvalho, visconde de Salgado, alferes Alcebiades e Miranda, pelo Corpo de Bombeiros; Herondino Sá, Affonso Costa, dr. Miguel Carvalho, dr. José Pedro de Souza e Silva, dr. Alfredo Maia, dr. Jeronymo Coelho, João Victorino e Raul Cardoso.

Foi servido então o almoço, que correu alegremente, obedecendo ao seguinte *menu*:

Salada a Rio de Janeiro, robalo á portugueza, churrasco á S. Gabriel, macuco á Carioca, peru' á brasileira, doces e fruttas nacionaes, sorvetes de frutas, vinhos e champagne portuguezes, café e licores.

Ao *dessert* usou da palavra o sr. Serzedello Corrêa que brindou ao representante de S. M. Fidelissima e ao bravo e distincto commandante do *S. Gabriel*, vaso de guerra da armada da gloriosa nação a quem devemos a nossa descoberta como povo e a nossa civilização.

A essa nação que nos legou duas coisas a religião e a lingua, a religião que nobilita e eleva os povos e a lingua que falamos, bella, harmoniosa e cheia de encantos.

Seguiram-se-lhe o conde de Selir que, enaltecendo os seus feitos, brindou a marinha brasileira: o capitão de fragata Pedro de Frontin, agradecendo e brindando a marinha portugueza; o capitão de fragata Pinto Basto, agradecendo e brindando a nação brasileira; e o padre Julio Maria que brindou o sr. Serzedello Corrêa que numa inspiração feliz soube reunir as duas nações Portugal e Brasil no dia em que se commemorava a fundação da cidade do Rio de Janeiro.

O sr. Serzedello encerrou os brindes com o de honra, feito ás pessoas do rei de Portugal, d. Manoel e ao dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Durante o almoço que terminou ás 2 1/2 horas da tarde, tocaram as bandas de musica de Marinheiros Nacionaes e Infanteria de Marinha.

No pavimento inferior do pavilhão achavam-se em exposição: um estandarte branco, dos tempos coloniaes, que serviu na recepção de d. João VI em 1808; uma planta da actual cidade do Rio, organizada pelos tenentes Julio Andréa e Jaguaribe Mattos; uma planta da cidade levantada em 1808 e a reproducção fiel do original de uma planta existente no livro do Tombo das Terras Municipaes.

Excusaram o seu não comparecimento por telegramma, os srs.: Francisco Sá, João Lopes, Gonzaga Duque, barão do Rio Branco, Alberto Nepomuceno, Lauro Sodré, Augusto de Vasconcellos e Paulo de Frontin.

ROMARIA CIVICA

Fazia parte do programma das festas de hontem, com que se solennizou a data da fundação da cidade do Rio de Janeiro, uma romaria civica ao morro do Castello, onde se acham o marco da cidade e os restos de Estacio de Sá.

A's 5 horas da tarde começou a ser organizado o prestito, em frente á Galeria Cruzeiro, na Avenida Central.

Com a chegada das bandas marciaes, pôz-se em movimento o grande cortejo, que tinha á frente as bandeiras de Portugal antigo, brasileira, portugueza e o pavilhão Municipal.

Seguiam-se o dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal; capitão de mar e guerra Pinto Basto, commandante do cruzador portuguez *S. Gabriel*; commissão do Conselho Municipal, composta dos srs. Enéas Sá Freire, Manoel Marinho e Julio de Santa Anna; sr. Raul Lopes Cardoso, director do Theatro Municipal; conde de Selir, ministro de Portugal, consul portuguez; officiaes do cruzador *S. Gabriel*; dr. Silva Gomes, director da Instrucção Municipal; deputado Coelho Netto, commissões de diversas sociedades e muitas outras pessoas.

O morro do Castello estava soberbamente engalanado. Por todas as ruas que dão accesso á egreja, elevavam-se mastros com bandeiras de diversas nacionalidades. De espaço a espaço um arco de triumpho, com dizeres allusivos á festa, foi levantado, sobresaindo um existente no fim da travessa do Castello, com o seguinte distico: — *Salve os lusos-brasileiros!*

Ahi foi feita uma manifestação ao commandante Pinto Basto e ao dr. Serzedello Corrêa.

Saudou o illustre representante da marinha de guerra portugueza, a senhorita Hilda Campos, que pronunciou um elegante discurso de bôas vindas, dadas ao valente marinheiro, pelos moradores do Castello. Respondeu-lhe, agradecendo o commandante Pinto Basto, que recebeu, então, uma linda palma de flores naturaes, dadiva que tambem foi feita ao dr. Serzedello Corrêa.

Na praça, onde se ergue a velha egreja dos Missionarios Capuchinhos, não era menor a ornamentação. Num grande mastro tremulava uma grande bandeira branca, tendo ao centro a Cruz de Malta. Um coreto, ahi, tambem estava erguido, e bellamente enfeitado com ricas sanefas e flores naturaes.

Ao chegar o cortejo subiram ao ar muitas girandolas de foguetes, sendo erguidos pela compacta massa popular, que aguardava sua chegada, muitos vivas a Portugal, á armada portugueza, ao prefeito, etc.

Necessario foi, então, que a guarda civil estabelecesse um cordão para que pudesse a commissão dos festejos penetrar na egreja, tal a concorrencia que no adro desta se via.

Recebida a commissão pelos missionarios e irmãos da Irmandade de S. Sebastião, dirigiu-se ella para o altar-mór.

O dr. Serzedello Corrêa que em breve allocução, saudou a marinha portugueza, representada naquella festividade por um dos seus mais brilhantes ornamentos, o capitão de corveta Pinto Basto e deu a palavra a Coelho Netto, um dos mais fecundos e brilhantes literatos da patria brasileira.

Subiu ao pulpito, após esse pequeno discurso, monsenhor Rangel, convidado pelo superior dos capuchinhos, para saudar a commissão.

O orador começou a sua brilhante oração, declarando que accedera gostosamente ao convite que lhe fôra feito ha dois dias, para, dentro daquelle recinto sagrado, saudar o prefeito municipal e os representantes da heroica marinha portugueza. Esse convite que lhe pesa sobre os hombros, é tanto mais orgulhoso para si, quando tem de dirigir a palavra, em homenagem a Estacio de Sá.

Estuda a situação grandiosa do Brasil, os seus feitos e a liberdade sã, que não se confunde com a licença e com a devassidão, com a immoralidade e com o crime.

Fala da guarda feita respeitosamente naquelle templo, dos despojos de Estacio de Sá e termina fazendo uma invocação a Deus, mostrando que o labaro da egreja distende o seu paladio dando a liberdade e cultura boa.

Terminada a sua oração, dirigiram-se os presentes para o adro da egreja, onde fez uso da palavra o deputado Coelho Netto, orador official da Prefeitura.

Referiu-se o sr. Coelho Netto á posição que occupa na historia patria, a figura grandiosa de Estacio de Sá, e aos grandes feitos heroicos do fundador da cidade do Rio de Janeiro.

Tomaram parte no cortejo quatro bandas de musicas marciaes do Exercito e da Força Policial.

NO MUNICIPAL

Para fechar os festejos da data da fundação desta cidade, effectuou-se, hontem, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, a annunciada sessão civica, promovida pelo dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal.

O theatro achava-se repleto, primando pela ausencia a colonia portugueza, devido, talvez, á má distribuição dos bilhetes, á ultima hora.

Aberta a sessão, usou da palavra o prefeito, que presidiu á solennidade, proferindo breves palavras, dizendo o fim para que tinha convidado o povo do Rio de Janeiro áquella reunião, e, em seguida, deu a palavra ao orador official, dr. Leoncio Corrêa, que salientou calorosamente a gratidão dos brasileiros para com o velho Portugal, sendo, ao terminar, o orador, muito applaudido.

Em seguida, a excellente banda de musica do Corpo de Bombeiros tocou os hymnos portuguez e brasileiro.

Ao ser sabedor, o prefeito, de que se achavam em um dos camarotes o ministro portuguez e o commandante do vaso de guerra *S. Gabriel*, encerrou a sessão proferindo palavras de homenagem aos representantes de sua majestade fidelissima.

O presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens.

A assistencia era quasi que exclusivamente popular.

NA AVENIDA

Hontem, á noite, sob um calor torrificante, a avenida rumorejou, cheia de uma alegre população.

Ia-se travar a batalha de *confetti*, annunciada pelos jornaes e organizada por uma commissão de negociantes da grande arteria.

Desde ás 5 horas da tarde, começou o movimento dos carros e automoveis. Já morno, o sol de verão desapparecia languidamente.

O bello-sexo chegava. Dos bondes da Light e da Jardim Botanico, bandos garrulos de moças saltavam, de *toilettes* claras, com saccolas multicores a tiracollo. E em todos os semblantes reinava a alegria.

Nas *terrasses* do Castellões e do Jeremias, as mesinhas estavam apinhadas de freguezes, que tomavam sorvetes. Interjeições, gritos agudos, risadas, os movimentos precipitados dos que passavam, — tudo revelava o movimento.

Mais tarde, desfilaram alguns clubs carnavalescos, em carros ostensivamente illuminados.

O apparecimento dos foliões augmentou o enthusiasmo. Carros e mais carros; automoveis em quantidade.

De um extremo a outro da Avenida, as fileiras dos vehiculos moviam-se de vagar.

Os combates, renhidos, multiplicaram-se. Pelo ar, voavam serpentinas.

E continuava, ininterrupto, o divertimento.

A' proporção que as horas se iam passando, a multidão mais se condensava. Pelos passeios, o transito, depois das 8 horas, tornou-se difficilimo.

E assim se conservou até tarde.

O *Commercio de S. Paulo*, o apreciado collega, que tanto honra a adeantada imprensa do grande Estado, acaba de completar mais um anno de vida.

Ao *Commercio*, os nossos affectuosos cumprimentos.

Por acto de hontem, do ministro da Fazenda, foi creada uma Collectoria na cidade de Itaituba, no Pará.

Andrea Costa

Andrea Costa, morto em Imola, era uma das figuras mais eminentes do partido socialista italiano.

Em 1881, com Bovio e Cavallotti, constituiu o primeiro triumvirato que dirigiu as primeiras forças democraticas no parlamento. Primeiro a lançar a semente do socialismo, percorreu toda a Italia, de cidade em cidade, e, com a sua immensa cultura literaria, auferida nas lições de seu mestre, Josué Carducci, fez a mais vigorosa propaganda de seu credo politico. Em 1882 a cidade de Ravenna o elegeu deputado; e, quando, pela primeira vez, em pleno parlamento, tomou a palavra, e, como primeiro e unico socialista, ousou arengar em nome do socialismo, foi interrompido pelo illustre presidente Biancheri, que lhe retruquiu: aqui não ha socialistas!

Nunca provocou a ira dos seus adversarios politicos. O antigo revolucionario, calmo, e sempre comedido nas suas plavras, sem abdicar declaradamente de externar todo o seu pensamento sobre qualquer assumpto, soube grangear a sympathia e a amizade dos seus collegas, que, na actual legislatura, o elegeram vice-presidente da Camara.

Em trinta annos de parlamentarismo Andréa Costa havia conquistado a admiração de todos, pelo seu caracter integro e pela bondade de sua alma.

Como orador, era dos mais brilhantes, e tinha o dom de impor, com sua argumentação, primorosa na fórma, um fundo de observação positiva e de realidade verdadeira.

Como escriptor, deixa um grande numero de pequenas coisas. Todavia, essas pequenas coisas, são sempre illuminadas por um pensamento grandioso, exuberante, forte, que mal se accommoda a restrictos limites. E' uma figura caracteristica da vida italiana, que desapparece.

"Correio da Manhã"

REFÓRMA DE ASSIGNATURAS

Para satisfazer ao justo pedido dos nossos amigos e assignantes, que, pelas enormes distancias e difficuldades na remessa de vales e registrados, não poderam tomar suas assignaturas até ao dia 15, resolvemos prorogar até 31 do corrente a reforma das mesmas, ao preço de

Anno	**25$000**
Semestre	**16$000**

Na impossibilidade de tirar nova edição do Filho do Mosqueteiro, e para que os nossos leitores não fiquem privados das horas de boa leitura, que aquelle romance lhes proporcionaria, daremos, de ora avante, em substituição a elle, um dos romances abaixo:

J. Alencar — Iracema.
Rodrigues — Rosa do Adro.
Pierre Delcourt — O segredo do juiz de instrucção.
Carlos Mérouvel — Um drama de amor.
Theophilo Gauthier — Amores de um toureiro.
Dumas — Dama das Camelias.

Todos os vales postaes e ordens de refórma ou de assignaturas novas devem ser dirigidos a V. A. Duarte Felix, gerente do "Correio da Manhã", á rua do Ouvidor, 162

O corpo commercial de Manáos queixa-se amargamente dos pessimos serviços e abusos praticados pela Manáos Harbour Limited.

Aquella empresa não possue os fluctuantes necessarios para attender aos serviços dos navios, nem pessoal de estiva permanente.

Os transatlanticos chegam a esperar, durante dias, que possam atracar aos fluctuantes. Servem ainda as antigas e velhas alvarengas, e as baldeações são feitas pelos processos primitivos, embora carissimos.

As demoras nas descargas são taes que não raro tem sido precisos dois dias para a descarga de 300 volumes. Todavia, os navios vão pagando a taxa de atracação durante todo esse tempo de demora forçada e provocada pela empresa exploradora.

Além de tudo isso, affirma a *Revista da Associação Commercial do Amazonas* que a Manáos Harbour se desviou, nas suas construcções, do plano geral approvado pelo governo e que não admitte a fiscalização determinada pelo seu contrato.

São tudo isso factos que devem chamar a attenção do sr. Nilo Peçanha, si, porventura, s. ex. tem tempo livre das preoccupações politicas para cuidar de assumptos de simples administração.

Os locaes das exposições de pintura

Os senhores já notaram a difficuldade com que lutam os nossos pintores, quando, de retorno da Europa, pretendem realizar, aqui, uma exposição de seus trabalhos, e por onde se lhes ajuize os progressos?...

E' uma verdadeira mendicancia: andam de porta em porta, positivamente, a supplicar que, aqui ou ali, lhes concedam uma sala, um cantinho de sala...

Obtida a esmola do local — por oito ou dez dias! — os pobres artistas são necessariamente obrigados a gastar uma sommazinha respeitavel com a installação: compram sarrafos, madeiramentos, pannos, mandam imprimir convites e catalogos, e, afinal — oh! ventura! — conseguem realizar a annunciada e, por vezes, transferida inauguração...

E' um triumpho!

Os convites são largamente espalhados. E' verdade que os graves conselheiros, os sisudos proceres politicos, os ponderados timoneiros da Felicidade Nacional se deixam ficar em casa, porque acham ser um ridiculo desdouro condescender em vir a uma exposição de arte...

Mas, afinal, sempre por lá apparece um grupo de artistas e amadores. Mal, porém, a noticia da exposição se vae espalhando, e ha, com ella, o accrescimo de frequencia, o proprietario ou o gerente do salão, onde o artista, depois de tantos trabalhos e despesas, inaugurou a sua exposição, o proprietario, diziamos, sem aviso prévio, sem dizer agua vae, exige a desoccupação immediata do local, sob um pretexto qualquer.

....

E' o caso de darmos parabens ao distincto *pastellista* italiano, sr. Crotti, que encontrou, da parte da nossa Escola Nacional de Bellas-Artes, tão sympathico e util acolhimento...

O Congresso dos Seringueiros, que se reuniu em Senna Madureira, approvou as seguintes resoluções, que foram endereçadas ao presidente da Republica, pedindo: uma lei de terras; abertura de estradas de rodagem, uma no alto rio Yaco, outra no Alto Purús, e duas outras no alto Cayaté e Macanhã; estrada de ferro entre a cidade de Senna Madureira e Boca do Acre; linhas telegraphicas; subvenções a linhas de vapor que façam viagens do Rio de Janeiro, Pará e Manáos ás sédes dos departamentos; normalização de fretes; povoamento do sólo a expensas do governo; creação de uma repartição aduaneira e de uma delegacia fiscal; uma agencia do Banco Central Agricola, uma escola theorica e pratica de agronomia e reducção do imposto da borracha.

Umas das proposições votadas refere-se á nomeação e custeio de uma commissão technica que vá estudar nos centros productores de borracha, especialmente em Ceylão, os processos ali adoptados de seu plantio, cultura e preparo.

E' possivel que o 1º tenente da Armada Aarão Reis Filho vá á Europa aperfeiçoar seus estudos.

NO CATTETE

DESPACHO COLLECTIVO

OS DESPACHOS DE HONTEM

Foram, hontem, assignados os seguintes decretos:

GUERRA

Dando regulamento ás companhias de aprendizes militares.

Abrindo o credito especial de 76:345$776, destinado ao pagamento de 34 alumnos da extincta Escola Militar do Brasil, promovidos a alferes-alumnos, de vencimentos que deixaram de receber.

Promovendo, no Corpo de Saude do Exercito:

A coroneis medicos, por merecimento, os tenentes-coroneis drs. Manoel Pereira de Mesquita e Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves; e, por antiguidade, o coronel graduado dr. Pedro Augusto Borges e o tenente-coronel dr. Frederico Marinho de Azevedo, no quadro especial;

a tenentes-coroneis, por merecimento, os majores dr. Antonio de Franco Lobo, José de Aragão Bulcão e Carlos Frederico Nabuco, no quadro especial, e, por antiguidade, o tenente-coronel graduado dr. Martiniano de Arrellos Espinola e os majores drs. João Alexandre Seixas e João Moreira da Costa Lima;

a majores, por merecimento, os capitães drs. Bueno Braulio Moniz, Antonio Nunes Bueno do Prado, Joaquim de Mendonça Sodré, Carlos de Oliveira Costa e Antonio Pires Carvalho e Albuquerque, e, por antiguidade, o major graduado dr. Alfredo Mendes Ribeiro e os capitães drs. Graciano Feliciano de Castilho, Sylvio Pellico Portella e Antonio da Silva Cruz;

a capitães medicos, o graduado dr. Alberto Guimarães, e os primeiros-tenentes drs. Manoel Marcillac Motta, Pacifico Carlos Paiva Guimarães, Joaquim Pinto Rabello, Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho, Manoel Petralha de Mesquita, Alvaro Carlos Tourinho, Juvencio da Silva Gomes, Antenor O' Relly de Souza, Jonas Thales de Miranda, Alpheu Bicca de Medeiros, Alarico Damasio, Deodoro Alvares Soares, Belmiro Antunes Fernandes Braga, Getulio Florentino dos Santos, Alfredo de Barros Loureiro Brandão, Manoel Antonio de Andrade, Emilio de Castro Pinto, Luiz Pedro Pereira de Souza, Leopoldo Felix de Souza, Carlos Eugenio Guimarães, Mario de Castro Pinheiro de Bittencourt e Antonio Alves Cerqueira;

a coronel pharmaceutico, por merecimento, o tenente-coronel Alfredo José Abrantes;

a major pharmaceutico, o graduado Isaias Pinto da Silva;

a capitães, o graduado Manoel de Souza Monteiro e os primeiros-tenentes Alamiro do Amaral Castellões, Alfredo Dias Ribeiro, Antonio Ferreira da Fonseca, Arthur Martins Torres, Alfredo Pereira da Cruz e Manoel Passos de Mendonça; e

a primeiros-tenentes pharmaceuticos, os segundos Alvaro de Oliveira, Candido Eudoro Corrêa, Manoel Frazão Corrêa, Christovão Fernando, Abdon de Alencar Monte Alegre, Cincinato Telles Guaryba, Gustavo Alberto Camara Castro, Francisco Eduardo Cox, Carlos Cavalcanti Mangabeira, Octavio Ferreira, Tito Ferreira de Carvalo e Demosthenes Americo da Silva.

Promovendo:

Na arma de engenharia — A coronel, por antiguidade, o graduado Caetano de Faria Albuquerque; a tenente-coronel, por merecimento, o major José Bevilacqua; a major, por antiguidade, o graduado Osorio Azambuja Cidade, e a capitão, o graduado João Joaquim Ferreira Cantão; a 1º tenente, o graduado Sinesio de Faria.

Na arma de infanteria — A capitães, os primeiros-tenente Arsenio Ferreira Prestes, por antiguidade; Adelino Soares de Oliveira, por estudos; Fausto Domingues de Menezes Doria, por antiguidade, e Manoel Henrique da Silva, por estudos; a primeiros-tenentes, os segundos Raymundo Bayma Serra Martins, Alfredo Alipio Nery Cordeiro e Francisco das Chagas Pinto Monteiro, por antiguidade, e Raymundo Dias Freitas e Emilio Oscar Kunpiel, por estudos; a segundos-tenentes, os aspirantes a official Pedro de Pinho, Vicente de Paula Formiga e Aureliano Lima de Moraes.

Transferindo:

Na arma de artilheria — Da 2ª companhia do 11º batalhão do 4º regimento para a 2ª de metralhadoras, o capitão Felizardo Toscano de Brito; do logar de ajudante do 12º regimento para a 2ª companhia do 11º do 4º regimento, o capitão José Luiz Pereira de Vasconcellos, e da 2ª companhia de metralhadoras para o dito logar, o capitão Miguel Pereira de Lima.

Na arma de infanteria — Do 12º para o 5º regimento, o coronel Antonio Sebastião da Silva Pyrrho, e deste para aquelle, Joaquim Lourenço da Silva Ramos; do 11º do 4º regimento para o 53º de caçadores, o major Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello; do 14º do 5º regimento para o 11º do 4º, o major Tude Soares Neiva de Lima; do 53º de caçadores para o 14º do 5º, o major José Capitulino Freire Carneiro; os coroneis O. de Magalhães, do 9º para o 3º; João Pacheco de Assis, deste para aquelle; Napoleão Felippe Aché, do 53º de caçadores para o 6º regimento; Tristão Araripe, do 6º para o 12º, e Joaquim Lourenço da Silva Ramos, do 12º regimento para o 46º de caçadores; os tenentes-coroneis Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, do cargo de fiscal do 4º regimento para o de commandante do 53º de caçadores, e João Emilio Ramalho, de commandante do 53º de caçadores para o de fiscal do 4º regimento.

Na arma de cavallaria — Do cargo de ajudante do 5º regimento para o de commandante do 4º esquadrão do 6º regimento, o capitão Antonio Francisco Martins.

Mandando incluir no quadro supplementar da arma de engenharia o 1º tenente Carneiro Gondim.

Classificando no 4º esquadrão do 4º regimento de cavallaria Vasco da Silva Varella e no 3º corpo do 44º batalhão do 15º regimento o capitão Pedro Cavalcanti, e no quadro supplementar da arma de engenharia o capitão Ayres de Moraes Ancora.

Transferindo tambem do quadro supplementar para o quadro ordinario da arma de engenharia o 1º tenente Guilherme Barbosa Bezerril Fontenelle, que se acha aggregado, por exceder do dito quadro, e o capitão Antonio Leite Magalhães Bastos, sendo classificado no 1º batalhão de engenharia.

Nomeando o general de brigada José Leoncio de Medeiros para o cargo de inspector geral do Serviço de Saude do Exercito.

FAZENDA

Concedendo autorização á Sociedade de Seguros Terrestres e Maritimos Sul-Brasil para funccionar na Republica e approvando seus estatutos, com alterações.

Abrindo o credito extraordinario de réis 153:495$187, para pagamento ao desembargador Agostinho de Carvalho Dias Lima e outros e ao juiz de direito Pedro Augusto de Moura Carijó e outros, em virtude de sentenças.

Approvando o augmento do capital social da Economizadora Paulista, Caixa Internacional de Pensões Vitalicias, e, com alterações, os seus estatutos.

Abrindo o credito de 30:000$, supplementar á verba 6ª — Aposentados e novas aposentadorias do exercicio de 1909.

Nomeando:

O director interino da Recebedoria do Rio de Janeiro, Benedicto Hyppolito de Oliveira Junior, para exercer em commissão o referido cargo;

o 4º escripturario da Delegacia na Bahia, Romualdo Justino Netto, para identico logar na Delegacia Fiscal no mesmo Estado;

o 3º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, Manoel Teixeira de Oliveira, para identico logar na Alfandega da Bahia;

o 4º escripturario da Delegacia na Bahia, Abdias Guttenberg Justiniano dos Reis, para identico logar na Alfandega da Bahia;

o engenheiro José Vicente Ferro para o logar de auxiliar da Directoria do Patrimonio;

José Siqueira de Santa Clara para 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Espirito Santo;

Luiz da Fraga Santos para o logar de 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Espirito Santo;

João Luiz Gonzaga para o logar de collector das rendas federaes em Santa Catharina; e

Archimedes Trajano para o logar de desenhista da Directoria do Patrimonio.

Exonerando, a seu pedido, Pedro Ludgero de Moura do logar de 4º escripturario da Alfandega da Bahia.

VIAÇÃO

Concedendo aposentadoria a Manoel de Carvalho Bastos e Manoel Mendes da Silva, nos logares de machinista de 1ª classe da E. F. Central do Brasil e conductor de 1ª classe da mesma Estrada, conforme pediram.

Abrindo o credito de 400:000$, para proseguimento dos trabalhos de melhoramentos da Quinta da Boa Vista.

Concedendo autorização á Companhia E. F. de Santa Catharina para continuar a funccionar na Republica.

MARINHA

Nomeando:

O capitão de corveta Altino Lopes Mello para o cargo de addido naval ás legações do Brasil nas Republicas **Argentina e do** Uruguay; e

o capitão de fragata Eduardo Augusto Verissimo de Mattos para exercer o cargo de director de pharoes da Superintendencia de Navegação.

Exonerando o almirante Arthur de Jaceguay do cargo de superintendente de Navegação, conforme pediu.

Declarando que a reforma do capitão de fragata João Antonio da Costa Bastos é com a graduação de capitão de mar e guerra.

JUSTIÇA

Nomeando para exercer o cargo de prefeito do Alto Juruá o sr. João Cordeiro.

Concedendo ao dr. Manoel Bueno de Andrada a exoneração que pediu do cargo de sub-prefeito do Alto Juruá.

Concedendo, de accordo com o Codigo de Ensino, ao dr. João da Costa Lima e Castro, lente da Faculdade de Medicina desta capital, o accrescimo de 33 °|° de seus vencimentos, correspondente a 25 annos de serviço effectivo no magisterio.

O dr. Paulo de Frontin resolveu, de accordo com o ministro da Viação, reduzir os preços das passagens nos trens de suburbios, supprimindo os bilhetes de ida e volta e os cartões de assignaturas mensaes.

Os preços são os seguintes:

Trens de suburbios entre Central e D. Clara, da linha auxiliar e entre Norte e Penha:

1ª classe........	200 réis
2ª classe........	100 réis

Trens de pequeno percurso, por secção:

1ª classe........	200 réis
2ª classe........	100 réis

As secções ficarão assim constituidas:

Central a Cascadura, Cascadura a Realengo, Realengo a Campo Grande, Campo Grande a Matadouro, Cascadura a Anchieta, Anchieta a Maxambomba, Maxambomba a Ottoni, Ottoni a Belém e Belém a Paracamby.

Para commodidade dos passageiros, serão vendidas cadernetas, com dez bilhetes validos no mez, pelos mesmos preços supra.

Os funccionarios da Estrada gozarão do abatimento de 75 °|° sobre os preços acima. Assim tambem os operarios das officinas federaes, os carteiros e os estafetas dos Correios e dos Telegraphos gozarão do mesmo abatimento, nos trechos de Central a Dona Clara e de Alfredo Maia a Deodoro.

Por haver terminado a licença em cujo gozo se achava, entrou, hontem, em exercicio, na Caixa de Conversão, o escripturario Eurico de Miranda Horta.

O almirante Arthur de Jaceguay dirigiu ao ministro da Marinha o seguinte officio:

"Ministerio dos Negocios da Marinha — Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1910 — Sr. almirante Arthur de Jaceguay — Transmitti ao exmo. sr. presidente da Republica o vosso pedido de exoneração, por motivo de molestia, do cargo de superintendente de Navegação.

O governo, acatando o justo motivo determinante de vossa resolução, com profundo pezar, concede a exoneração solicitada, sentindo ver-se privado, em tão importante departamento, da efficaz e valiosa cooperação do provecto chefe, cujos talentos, conhecimentos profissionaes, reconhecido tino administrativo, singular dedicação e infatigavel operosidade constituem os caracteristicos que dão á sua individualidade real destaque no nosso meio social.

Agradeço-vos, em nome do exmo. sr. presidente da Republica e no meu proprio, os relevantissimos serviços que prestastes, neste triennio de governo, á Marinha e ao paiz, que outros, mais assignalados, vos devem, prestados na paz, educando as novas gerações de officiaes no caminho recto do dever e do verdadeiro amor á profissão, e na guerra, em defesa da patria, inscrevendo vosso nome nos fastos mais brilhantes da sua historia naval.

Saude e fraternidade. — *Alexandrino Faria de Alencar.*"

Pelo ministro da Fazenda vão ser concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, ao commandante dos guardas da Alfandega do Pará, José Thomaz do Couto Junior;

de 60 dias, ao agente fiscal dos impostos de consumo no Estado do Rio de Janeiro, Marciano Dias Fortes;

de tres mezes, ao guarda da Alfandega de Manáos, Francisco Augusto da Silveira;

de tres mezes, ao conferente da revisão da Imprensa Nacional, Antonio José Ribeiro Bhering;

de tre smezes, ao 3º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Clotario Bicca e Freitas; e

de quatro mezes, ao 4º escripturario da Alfandega do Maranhão, Antonio de Vasconcellos Paiva.

Corria, hontem, no Thesouro, que o 1º escripturario da mesma repartição Arthur Dias da Costa será designado para exercer o cargo de escrivão da nova Pagadoria, creada pela recente reforma.

Já está em poder do ministro da Fazenda a classificação dos candidatos inscriptos no concurso de 2ª entrancia, ultimamente realizado no Thesouro Federal.

O ministro do Interior nomeou Luiz Herculano da Costa Brito para servir no 8º officio de tabellião de notas desta capital, no impedimento de José Affonso de Paula e Costa.

Contradicções

Sentindo-se progressivamente apertados num perimetro asphyxiante de factos, que, em successão, lhes vão desmentindo as asserções mais positivas e as previsões menos incertas, mostrando ao mesmo tempo a consistencia tenuissima do que julgavam de solidez á prova, os partidarios do hermismo agitam-se num bracejar desorientado.

Assumem, sem talvez o sentirem, os mais dispares aspectos; bifurcam-se, subdividem-se em apparencias multiplas.

Ao começo, foram propugnadores de principios... Apossára-se-lhes do espirito o delirio de uma veneração illimitada pela nossa carta magna, e o seu amor pela liberdade dos suffragios populares attingira, num crescendo rapido, ao apogeu. Em arrancadas de enthusiasmo, falavam, então, no ideal republicano; prodigalizavam hymnos á pureza do regimen; entoavam lôas delambidas á soberania, tantas vezes desthronada, da vontade eleitoral. E, para que a farça fosse completa, não faltou, mesmo, quem, *conhecedor intimo do nosso povo por um convivio sempre fraternal, sabendo-lhe os pensamentos, auscultando-lhe as vibrações dos modos de sentir, compartilhando-lhe as amarguras,* surgisse na liça arvorado em seu paladino, e, com a ponta da sua espada, escrevesse ao presidente, surpreso, que "a candidatura do então ministro da Fazenda não tinha raizes na opinião publica"!...

Que irrisão!

Tendo em prenuncio a retirada da candidatura Campista, pelo lanço da mais atrevida e inesperada ousadia, que já se presenceou *sub sole*, essa comedia, á primeira vista tão imaginária, mas que, infelizmente, se objectivou na mais real de todas as realidades, teve fecho com a nota triste e commovedora da morte do presidente Penna. Assim, o triumpho, certamente ephemero, que lhes cabia, assignalava-se por uma lugubre corôa de espinhos, e a nação inteira cobria-se do mais intenso e do mais sincero lucto; um largo crepe envolvia a todos, dolorosamente.

Em breve a mascara foi espontaneamente arrancada, e postas á margem essas *questiunculas futeis* de principios, de pureza de regimen e quejandos theorismos platonicos... Falou-se com clareza; deixou-se transparecer que, sendo indispensavel a victoria, se fizera mistér recorrer ao espectro, — espantalho e pesadelo de todos os governos, — a força armada.

Mas esse gigante-espectro, para quem se appellára em desespero de causa, tentando utilizal-o como si fôra um boneco de mólas, mostrára-se, diziam e repetiam com calor, a tudo alheio, e déra recusa formal. Depois, contrafeito e violentado, cedera. Sujeitar-se-ia, resignado, áquelle immenso sacrificio, — por patriotismo. Entranhado, entranhadissimo patriotismo...

Não muito decorre, e aos empreiteiros da candidatura marechalicia já aborrece, saturando-os, essa versão tão simples. Em todo caso, o scenario não muda. Os actores, certo mal ensaiados, é que vêm ao palco confessar, desastradamente, os verdadeiros papeis que lhes couberam.

Usam, então, uma linguagem de periphrases expressivas, e retratam ao vivo a situação, synthetizando-a na imagem de um *eixo que se desloca*, nor maneira a perturbar a trajectoria, regularmente percorrida sob o influxo de uma *força central*. Fazem tambem entrever o militarismo, irrompente, como força centrifuga desaggregadora, dando em resultado fazer-se desprender da nebulosa indecisa o asteroide, proprio a occasionar, em um *momento psychologico, o eclipse almejado.*

Convenhamos em que o nosso mal foi não termos um Newton para essa astronomia emmaranhada!

O controvertido de attitudes oppostas já apparece insophismavel. Vejamos. O gigante-pesadelo, ha pouco submisso e docil, desenham-nol-o, nesta segunda phase, com tintas muito differentes e menos irreaes: arrogante e autoritario (embora sempre na sombra), elle nem siquer necessita descerrar os labios, para que, adivinhando-lhe os desejos, todos se esforcem a logo lh'os satisfazer.

Entretanto, confessemos lealmente, no desenrolar dos actos e entreactos, um ponto houve sempre representado a capricho. E' o que diz respeito á differença essencial entre militarismo e instituições militares. Quando se clama contra aquelle (attentem bem, accórdem), é pelo odio ao Exercito. Quando se inquire pelo passado politico do marechal, — está-se a offender, amesquinhando-os, os bordados que lhe ornam os punhos. Si se lhe impugna a candidatura, — é por mero preconceito de classe: "deseja-se lançar ao ostracismo" — grita-se, com emphase — "o Exercito, o mesmo Exercito que proclamou a Republica"!

Por mais que se rectifique, simulam sempre a mesma surdez. De nada valem os protestos definindo tudo com clareza: é-lhes preciso fazer crer, como condição de vida, na veracidade dessas balelas, que com tanta insistencia apregoam...

Ora, os ataques ao conselheiro Ruy Barbosa offerecem o mesmo caracteristico, que vimos analysando; reconhecem-se pela identidade do feitio — a contradicção, — e por isso se vão annullando uns aos outros, á proporção que nascem.

Por vezes, no meio de um diluvio de adjectivações elogiosas, com que lhe inundam o nome, experimentam a ironia em alfinetadas, que, pretendendo ser picantes, não passam de allusões innocuas.

E' apenas de dias o côro que se levantou, bradando estar-se em pleno periodo de propaganda revolucionaria. A serenidade do poder era apontada a condescender pacientemente com a agitação; o governo a consentir, magnanimo, na *conspiração*; emfim, a fortaleza maxima, da lei, em contraste á fraqueza minima, da anarchia.

De repente, tudo isso é visto com outros olhos e se afigura sob outro prisma. Mas essa inversão subita tem uma explicação facilima: houve o abandono forçado de um projecto longamente acariciado — *o estado de sitio.*

O que se pretendera fôra preaffirmar a necessidade dessa medida extrema, e, com um cortejo de invencionices mais ou menos faceias, justifical-a preliminarmente.

Abandonada aquella perspectiva, o hermismo, derribando, sem cerimonia, o que elaborára, poz-se a demonstrar, em artigo de fundo de um dos seus orgãos mais vermelhos, que "as viagens do candidato da Convenção de agosto não são de guerra ao militarismo ameaçador, mas simples excursões de caracter affectivo: o sr. Ruy Barbosa está agradecendo..."

Depois disso... mais nada.

Entretanto, si nessa mutação constante, si nesse ostentar de opiniões tão diversas, si nesses *transformismos* reconhecemos uma pericia a rivalizar com a do Fregoli, não podemos deixar de salientar, por outro lado como assim fica a nú a mais absoluta ausencia de uma directriz segura...

Academico

Relativamente ás reclamações dos representantes das companhias estrangeiras de navegação, foi resolvido, hontem, pelo go-[illegible]

Observatorio de Santiago, acaba de annunciar ter sido mais feliz, pois conseguiu vel-o hontem, de manhã, sob fórma de pequena nebulosidade ligeiramente oval, com diametro de cerca de 2', apresentando duas caudas e um pequeno nucleo, toleravelmente nitido, de 3ª grandeza.

A posição desse astro, no momento da observação, (madrugada de 19), era AR 20h. 30m. 56 e DN 16°54'."

RUY BARBOSA

BAHIA, 20 — A carta dirigida pelo dr. Ruy Barbosa ao dr. José Marcellino, declinando do banquete, é a seguinte:

"Meu caro amigo dr. José Marcellino. — A noticia profundamente dolorosa que acabamos de ter do fallecimento de Joaquim Nabuco, perda incalculavel para a nossa terra, me obriga a declinar da honra do banquete politico aprazado para depois de amanhã, no theatro S. João. Acredito com esta minha deliberação corresponder ao luto do paiz e á magoa dos nossos amigos, a quem agradeço penhoradissimo essa grande manifestação, como se viesse a ter a realidade que o triste acontecimento nos não permitte. — Seu amigo obrigadissimo, etc."

Hoje, á noite, o dr. Ruy Barbosa offereceu, no palacio das Mercês um jantar intimo aos *comités* politicos da capital e aos chefes dos districtos eleitoraes.

A commissão popular reuniu-se, deliberando visitar hoje, á noite, o dr. Ruy Barbosa, visitá que se realizou, e comparece amanhã ao embarque, pondo varios vapores á disposição do povo, afim de acompanhar o dr. Ruy a bordo, deixando a despedida de ter caracter mais festivo, devido ao luto pelo dr. Joaquim Nabuco.

O saldo da subscripção popular para a recepção do dr. Ruy Barbosa será dado ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, como mais uma homenagem ao illustre bahiano

Consta aqui que Henrique Cancio, promoverá, apoiado por Siqueira de Menezes, uma manifestação hostil, por occasião do embarque do dr. Ruy. Chegou a ser levada denuncia disso ao chefe de policia.

Devido ao fallecimento do dr. Joaquim Nabuco foi retirada hontem a ornamentação das ruas.

O dr. Ruy Barbosa recebeu hoje o seguinte telegramma:

"Apresentamos a v. ex. nossas felicitações pelo carinhoso e merecido acolhimento em sua terra natal e a segurança na nossa solidariedade pela brilhantissima plataforma, valioso documento da sua alta competencia e perfeito conhecimento das necessidades da nossa patria. Cordeaes saudações. — *Bernardino de Campos — Rubião Junior — Tibiriçá — Gordo — Cesario Bastos — Siqueira Campos.*"

O dr. Ruy respondeu, agradecendo.

BAHIA, 20 — Uma commissão de guardas da Alfandega veiu cumprimentar o dr. Ruy Barbosa, dizendo não poder deixar de votar no seu nome, visto dever-lhe o montepio e o direito de voto.

O jantar offerecido pelos chefes politicos foi de 60 talheres, tomando parte os drs. Araujo Pinho e José Marcellino, deputados federaes e estaduaes, senadores e chefes de todos os [illegible]

[illegible]

Pierrot mimoseado com egual gentileza.

São uns principes, os Democraticos!

* * *

TENENTES DO DIABO

Na *Caverna*, está marcada para amanhã uma grande sabbatina carnavalesca, com o concurso de todas as diavolinas daquelle averno delicioso e alegre.

Vae ser um rodopiar continuo, durante toda a noite, pois o baile, segundo nos informaram as infernaes autoridades da casa, prolongar-se-á até a madrugada de domingo.

Que se preparem, portanto, as hostes dos Tenentes para uma noite encantadora e inesquecivel.

* * *

FENIANOS

O *Poleiro* vae ficar, amanhã, num sarilho. Endiabradas raparigas, rapazes desempenados, de tudo haverá ali, num concerto de alegres expansões, para commemorar o penultimo sabbado das vesperas de Momo.

O baile organizado pelos inexcediveis Fenianos vae ser uma coisa memoravel, tal a sua sumptuosidade, a sua grandeza, a sua magnificencia.

Hurrah aos Fenianos!

* * *

C. C. CAPRICHOSOS DE BOTAFOGO

Em assembléa geral realizada ante-hontem, foi eleita para dirigir durante o anno corrente os destinos deste valoroso club a seguinte directoria:

Presidente, José Gonçalves; vice-presidente, Domingos Teixeira; thesoureiro, Alfredo J. Vieira; 1º procurador, Edmundo Moncorvo; 2º procurador, Paulo da Silva; 1º secretario, Waldemar Teixeira; 2º secretario, Manoel Monteiro; 1º fiscal, Antonio Moreira; 2º fiscal, Francisco de Oliveira; mestre de pancadaria, Henrique Caetano; mestre de canto, Izaias Moreira e mestre geral, Oscar dos Santos.

* * *

G. R. PRAZER DO LEME

Das festas de Momo compartilhará tambem este faiscante gremio de Copacabana, que tem a sua *Gruta* á rua Barroso n. 105, e, segundo o programma já organizado, promette a fervorosa rapaziada deliciar com innumeras surpresas, no Carnaval, o povo carioca.

O estandarte, que tem as côres verde, amarella, azul e encarnada, está sendo confeccionado a capricho, porém, por ora... é silenciar... segundo declara o *Lord Gyrasol*, 1º secretario.

[illegible]

É a Magnolia, tão adorada,
É a primavera nos paraizo das flores,
E expande a sua essencia;
Que vive entrelaçada...
Nas pastoras da União dos Amores.

DIRECTOR

A noite entra e cáe a tarde,
No alto monte uma densa fogueira arde.
Tudo é encanto, tudo é belleza,
Sublimidades da Divina Natureza.

* * *

PROGRESSISTAS

Neste sympathico e attraente club de valentes foliões carnavalescos realiza-se amanhã um "bombastico baile á fantasia". Não precisa accrescentar mais nada para se ter a medida do que vae ser a esplendida festa organizada pela directoria dos Progressistas.

* * *

NOS THEATROS

O Carnaval de 1910 vae ter uma verdadeira consagração nos nossos theatros. Darão bailes monumentaes o S. Pedro, o Palace-Theatre e o Concerto-Avenida, que serão transformados em verdadeiros paraisos.

No S. Pedro, agora tomado pelo activo emprezario F. Serrador, tocará a banda de musica do corpo de infanteria de marinha, sendo o theatro ornamentado a capricho.

Isso sem falar no circo Spinelli, que já dá amanhã o seu terceiro baile preparativo dos grandes *redoutes* que se realizarão ali no proximo Carnaval.

* * *

UM APPELLO

Uma commissão de moradores da avenida Mem de Sá, composta dos srs. Alvaro da Silva Porto, Vicente dos Santos, Ariovaldo Chaves, A. Gomes da Silva, M. J. de Almeida, d. Adelila Marques, Zeferino da Costa, d. Maria de Oliveira Santos, Balthazar P. dos Santos e Asdrubal Mendonça pede-nos, em gentil cartinha que nos foi endereçada, intercedermos junto aos clubs dos Tenentes, Fenianos e Democraticos, afim de que incluam aquella rua nos seus itinerarios, visto a mesma commissão ter poderes plenos dos moradores locaes para receber os prestitos festivamente, offerecendo-lhes ricas lembranças da sua passagem por ali.

Ahi fica feito o pedido, ao qual, certo, os applaudidos clubs carnavalescos attenderão.

JOAQUIM NABUCO

O barão do Rio Branco continúa a receber innumeros telegrammas de condolencias, pelo passamento do nosso embaixador nos Estados Unidos.

Hontem, recebeu mais os seguintes:

"*Santos*, 19.—Junta Civilista, lamentando perda irreparavel Joaquim Nabuco, votou unanime este telegramma de pezames á patria, legitima e brilhantemente representada por v. ex. —*Joaquim Montenegro Salles Braga.*"

"*La Paz*, 20.—O ministro do Exterior acaba de vir, pessoalmente, apresentar, em seu nome e no deste governo, pezames pelo fallecimento do embaixador Nabuco.—*Feitosa*, encarregado de negocios do Brasil."

"*Conceição*, 20.—Camara lamenta irreparavel perda grande brasileiro Nabuco, associando-se luto nacional. Pezames.—*Joaquim Araujo*, presidente."

"*Franca*, 19.—Pelo passamento do illustre brasileiro Joaquim Nabuco, nosso embaixador [illegible]

"*Rio Grande*, 17.—Apresento, em nome dos meus amigos rio-grandenses, pezames, pelo fallecimento do egregio Nabuco, precursor da abolição.—*Monteiro Lopes.*"

"*Rio*, 20.—Partilho, como brasileiro, grande dor, passamento Joaquim Nabuco. Pezames ao amigo.—*Ribeiro Junqueira.*"

"*Rio*, 20.—Apresento os meus sentimentos pelo lamentavel passamento Joaquim Nabuco. —*Mariano Magalhães.*"

"*S. Paulo*, 19.—Profundas condolencias pela morte de Joaquim Nabuco, paladino eminente da nobre politica continental de v. ex. e symbolo rutilante da moral humanitaria e da alta mentalidade brasileira.—*Manoel Bernardes.*"

"*Cataguazes*, 19.—A Camara Municipal de Cataguazes inseriu um voto de pezar pela morte do grande brasileiro Joaquim Nabuco, enviando condolencias a v. ex.—*João Duarte Ferreira.*"

Da Agencia Havas:

Washington, 20 — Realizaram-se, hoje, de manhã, os funeraes do dr. Joaquim Nabuco. O cadaver foi trasladado do palacio da Embaixada para a egreja de S. Matheus, sem-[illegible]

---

do cruzador *Montana*, que será escoltado pelo cruzador *Chermont*.

Mme. Nabuco precederá o cadaver de seu marido para preparar os funeraes no Rio de Janeiro.

O ministro do Interior decidiu que são validos, para a matricula no curso odontologico, os exames prestados na Escola Normal desta capital pelos diplomados pela mesma escola.

S. ex. deferiu, assim, o requerimento em que a professora Nereia Seixas da Fonseca Ramos pedia validade para taes exames.

Foi naturalizado brasileiro o portuguez Jorge Augusto Nobre.

ASSASSINATO

A TIROS DE REVOLVER

Na rua do Regente

As providencias da policia

O cadaver no Necroterio

PRISÃO DO ACCUSADO

A' hora precisa em que a nossa grande avenida Central regorgitava de povo, a rua do Regente assistia a um crime banal, mas que, nem por isso, deixou de causar impressão aos que o testemunharam, mas que o não descrevem com as minuciosidades que tão necessarias se tornam á policia. Foi ás 8 da noite.

A' esquina daquella rua com a Luiz de Camões é estabelecido, com botequim e venda, o sr. José Alonso Alves.

A'quella hora, ali entravam, já um tanto embriagados, Fausto José de Lima e mais tres individuos.

Poucos momentos antes, esses mesmos sujeitos estiveram na barbearia de José Maria Vieira, á rua do Regente n. 47 e ali tiveram uma forte contenda pela questão de uma quantia de 10$000.

Discutiram e sairam.

Ouviram os que se achavam proximo duas detonações e essas despertaram a attenção do soldado n. 326, que ali se achava de ronda, e de populares que immediatamente acudiram ao local.

Do lado de fóra, um corpo já arquejante e, no interior da venda, boquiaberto, sangrando em bicas, Fausto não se movia.

Todas as attenções voltaram-se para elle. Os seus companheiros já haviam dado o *fóra*.

O soldado não relutou um momento e deu-lhe voz de prisão. Emquanto isso, a policia do 4º districto chamava a Assistencia, acudindo ao local o dr. Lafayette de Barros, que nada mais póde fazer pela victima.

Circulada a noticia de que occorrera ali um assassinato, encheu-se a rua de muitos curiosos, que assistiam ás providencias policiaes, aliás toma-[illegible]

CARTAS DE PORTUGAL

(SERVIÇO ESPECIAL PARA O "CORREIO DA MANHÃ")

2 de janeiro

O novo governo — O partido progressista — Confusão no bloco — O sr. Vilhena pede a demissão de chefe do partido regenerador — Attitude dos dissidentes — A eleição do novo chefe — Teixeira de Souza e Campos Henriques — Agitação republicana — Uma manifestação... de boas festas á Camara Municipal — Familia real — A nova rainha — A cheia — Providencias do governo — O regicidio — Factos e prisões mysteriosas — Notas falsas — Varias noticias.

Certamente, o telegrapho já fez conhecer aos leitores do *Correio da Manhã* a quéda do ministerio Wenceslau de Lima, bem como a subida ao poder do conselheiro Veiga Beirão.

Excusado será dizermos que este facto politico foi de extrema importancia para o *bloco*, pois que representa o seu desapparecimento da scena politica.

Por circumstancias conhecidas o *bloco* tornou-se absolutamente incompativel com as fracções monarchicas, e como a sua objectiva era unicamente alcançar o poder, é fóra de duvida que tinha de ser desfeito como si fosse um *bloco* de neve, com a apparição dos primeiros raios de sol.

O partido progressista, organizando ministerio em 12 horas, veiu mais uma vez, provar a sua força disciplinadora e que é a unica facção politica capaz de se impôr ainda a toda a confusão e intrigas em que se debatem os partidos monarchicos.

Mas a subida ao poder de um ministerio requintadamente progressista trouxe, como consequencia de todas as desillusões, a demissão do conselheiro Julio de Vilhena, de chefe do partido regenerador.

Possue, é certo, este notavel homem publico condições apreciaveis para ser um grande estadista, deixando, nas pastas onde serviu, rastos luminosos do seu talento. Todavia, a par destas elevadas qualidades, o sr. Vilhena é demasiadamente theorico e não possue a mão firme de Fontes, nem o tacto de Hintze; dahi renunciar á chefia do historico partido regenerador, em consequencia das suas contradictorias opiniões, como a opposição, e nulla firmeza nos seus actos.

No documento que serviu de mortalha ás suas aspirações, o sr. Vilhena nem deixou á historia motivo que justificasse, para os interesses publicos, este seu tardio gesto...

S. ex. declara que não pretendia o poder para satisfazer vaidades pessoaes, mas sim para distribuir em biscoutos pelos amigos.

O agrupamento regenerador a que presidia, era tudo, e os interesses publicos, no fundo, passava a segundo plano!

[illegible]

Até lá, nada de definitivo se póde prever, a não ser, repetimos, o anniquilamento do partido regenerador!

* * *

Os republicanos, parece, têm dado que falar nestes ultimos tempos, não sabemos si por causa das suas graves dissidencias, ou si obedecendo a indicações do *bloco* monarchico.

Hontem realizou-se uma imponente manifestação republicana, promovida pela Associação dos Logistas, para, segundo o convite, se prestar uma homenagem de sympathia e consideração ao municipio de Lisboa. Quasi todos os centros democraticos ali estiveram representados, bem como o directorio, com o seu consideravel numero de socios.

A vereação estava reunida extraordinariamente, quando foi lida uma mensagem, que os manifestantes corôaram com palavras e vivas.

Indubitavelmente o leitor perguntará a que proposito, no largo do Pelourinho, se reuniram os republicanos da capital, pois que, ninguem conhece os motivos poderosos desta manifestação, nem os seus fins.

Para a justificarmos, apenas temos de nos lembrarmos que hontem foi o primeiro dia do anno; por consequencia, a manifestação foi um simples cumprimento de boas festas!

Candidas creaturas...

* * *

Hontem foi muito concorrida a recepção de gala, no Paço da Ajuda, comparecendo ali todo o corpo diplomatico, os ministros, prelados, ministros honorarios, politicos em evidencia, entre os quaes os srs. Alpoim, Teixeira de Souza e Medeiros.

Dizem os jornaes que faltára o sr. Julio de Vilhena, por causa de estar amuado com el-rei.

— D. Manoel, d. Afonso, ministros e altos funccionarios, assistiram ao *Te-Deum* que se effectuou na Sé, no ultimo do anno.

— Parece que sempre se realiza o casamento de el-rei com a filha do duque de Connaught, indo brevemente a Londres o sr. Wenceslau de Lima pedir a mão da noiva de d. Manoel.

[illegible]

Pelo telegrapho

S. Paulo

Reunião de civilistas de Santos—Chegada do Galeão Carvalhal—Immigrantes—Chegada do dr. Ozorio Paiva—Punição do cabo Antonio Corrêa—A congregação do Conservatorio Dramatico.

S. PAULO, 20.—Houve uma reunião dos civilistas de Santos, afim de evitar as explorações dos hermistas.

S. PAULO, 20. — O dr. Manoel Galeão Carvalhal, irmão do deputado Carvalhal, declarou que não cogita de disputar a cadeira de deputado estadual, nem cogitou de entrar na chapa do Partido Republicano.

S. PAULO, 20. — São esperados, em Santos, 260 immigrantes.

S. PAULO, 20. — Pelo nocturno, chegou o dr. Ozorio Paiva, que foi esperado pelo ajudante de ordens do dr. Albuquerque Lins, officiaes do Exercito e da Guarda Nacional e politicos hermistas. A's 2 horas, o sr. Paiva visitou o dr. Albuquerque Lins.

S. PAULO, 20. — Será severamente punido o cabo Antonio Corrêa, que, chefiando a escolta, hontem, da Penha, sem ordem da autoridade civil, feriu o preso Marcellino Toledo.

S. PAULO, 20.—Consta que a congregação do Conservatorio Dramatico oppõe-se a que seja contratado, na Europa, um lente de dicção para a cadeira vaga pela morte do sr. Hyppolito Silva, entendendo que devem abrir um concurso.

S. PAULO, 20.—O medico legista opina pelo suicidio, no caso do individuo encontrado hontem, perto de Osasco.

S. PAULO, 20 — Ao meio-dia, na Alameda Northman, uma carroça atropelou e feriu gravemente a menor Angela Lagraota.

S. PAULO, 20 — O sr. Vasconcellos pediu ao governo que nomeasse uma commissão de medicos para dar parecer sobre o preparado de sua invenção, para a cura da morphéa.

S. PAULO, 20 — Pelo nocturno regressou, de Lorena, o coronel Napoleão Ache, commandante do 53° de caçadores e que aqui estava commandando interinamente a 10ª região militar.

S. PAULO, 20 — *A Platéa* diz que a remoção do dr. Alfredo Camara, que occupava o cargo de ajudante de administrador dos Correios daqui, foi o resultado da espionagem do comité hermista que funcciona dentro da repartição.

S. PAULO, 20 — Os jornaes atacam a selvageria de hoje de madrugada, no bairro da Penha, e que o cabo Antonio Corrêa commetteu contra o trabalhador Agostinho Toledo, estando este ferido gravemente pelos tiros da escolta commandada pelo cabo.

S. PAULO, 20 — A Docas de Santos, substituirá os actuaes armazens de cantaria e cimento armado, constando que a mesma empresa augmentou os ordenados de todo o pessoal.

S. PAULO, 20 — Está formada "La Teatral", poderosa sociedade em commandita, com séde em Buenos Aires, a qual está ligada á empresa do theatro San José, de S. Paulo.

"La Teatral" se destina á exploração de companhias theatraes de primeira ordem, de todos os generos, para as quaes adquiriu direito exclusivo no Brasil. "La Teatral" já dispõe dos theatros Costanzi, de Roma; Colyseu, de Buenos Aires; San José, de S. Paulo, e adquiriu a celebre companhia de operetas Marchetti, a qual acaba de dar 272 espectaculos com successo em Buenos Aires. Virão a S. Paulo, em 1910, o celebre Donnini, Marchetti, grande guignol, e outras já contratadas. O exito é devido aos esforços do maestro Albergaria Monteiro, director technico da empresa do San José, o qual acaba de regressar de Buenos Aires.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Experiencias de aviação em Los Angeles — O aeronauta Paulham.

NOVA YORK, 20 — Telegrapham de Los Angeles que o aviador francez Paulham realizou mais uma proeza, fazendo um vôo de vinte e duas milhas em trinta e tres minutos, acompanhado de sua mulher.

NOVA YORK, 20 — Communicam de Los Angeles que o aviador Paulham fez hontem cinco viagens consecutivas, em cada uma dellas acompanhado de um passageiro.

Numa dessas viagens, acompanhava-o o tenente do exercito norte-americano Back, que lançou, sobre pontos determinados, bombas simuladas.

Essa experiencia não deu resultado algum.

WASHINGTON, 20. — Telegrammas de San Juan del Sur (Nicaragua) annunciam que o general Medina está sendo processado, por actos illegaes e pela execução de dois cidadãos norte-americanos, por occasião da recente revolta.

O procurador da Republica está tambem envolvido no mesmo processo, por ter ordenado a prisão dos dois americanos.

Agencia Havas

Argentina

O intendente A. B. C.—Opinião sympathica de El-Diario

BUENOS AIRES, 20—*El Diario*, num artigo que causou agradavel impressão em diversos centros politicos, advoga a idéa da realização de um *entente* entre o Brasil, a Argentina e o Chile.

Depois de fazer diversas considerações a respeito, diz que o barão do Rio Branco, por diversas vezes se tem mostrado disposto a negociar o accordo do *A. B. C.* e que se ainda o não realizou é porque a direcção da politica internacional argentina se tem conservado em mãos pouco habeis, e sujeita á orientação anti-patriotica de chancelleres como o sr. Estanislau Zeballos.

O *Diario* conclue o seu aritgo dizendo que o accordo do *A. B. C.* asseguraria a paz na America.

A questão das aguas do Prata

BUENOS AIRES, 20 — *La Nacion* reedita, na sua edição de hoje, diversos artigos e discursos, pronunciados na Camara dos Deputados, pelo seu fallecido director, dr. Emilio Mitre, a proposito da jurisdicção das aguas do estuario do Prata, entre a Republica Argentina e o Uruguay.

Entre todos esses trabalhos, salienta-se o discurso, pronunciado em uma sessão secreta da Camara dos Deputados, em fins de 1908, quando entrou em discussão o projecto de acquisição de armamentos navaes, proposto ao Congresso pelo governo em seguida á campanha brasilophoba do então ministro das Relações Exteriores, sr. Estanislau Zeballos.

Esse discurso, até agora conservado inedito, nos seus principaes topicos, é um documento notavel e demonstra a sinceridade de principios do dr. Emilio Mitre e a sua grande amizade pelo Brasil. Desde o começo, o dr. Emilio Mitre faz largas e honrosas referencias ao Brasil e ao barão do Rio Branco; em seguida, estuda as diversas phases do conflicto com o Uruguay, a respeito da jurisdicção das aguas do rio da Prata; sustenta, com documentos, que não são descabidas as exigencias do governo uruguayo, visto que elle tem direitos historicos e incontestaveis sobre o estuario.

Diz que a Argentina, negando-se a reconhecer-lhe esses direitos, provoca uma situação melindrosissima, talvez mesmo uma guerra, porque é de suppôr que o Uruguay não deixará de defendel-os por todas as fórmas e em todos os tempos.

Commenta, depois, a campanha feita em toda a Argentina sobre a acquisição de armamentos navaes, campanha promovida pelo proprio ministro das Relações Exteriores com intuitos suspeitos; na sua opinião, é impossivel uma guerra entre o Brasil e a Argentina, porque entre os dois paizes não ha as profundas rivalidades que muitos suppõem e na propria opinião publica a hypothese de um conflicto encontra a mais energica e justificada opposição. Em todas as camadas sociaes das duas nações, condemna-se abertamente a guerra, porque existem entre ellas profundos affectos e reciproca amizade, e porque os dois povos são, pela sua cultura, contrarios aos conflictos armados, conforme varias vezes e exuberantemente o têm demonstrado.

Demais, é inexacto que o Brasil procure obter direitos no estuario do Prata, para que os productos de alguns dos seus Estados tenham uma saida livre, escoando-se pelos rios que descem desde o seu territorio até esse estuario. O Brasil tem um territorio immenso, onde ha todos os climas e de riquezas incalculaveis; não tem, portanto, como insinuam os seus inimigos, aspirações imperialistas; nem pretende dilatar o seu territorio por conquistas armadas. Limita-se a defendel-o e a mantel-o tal qual o recebeu dos seus ascendentes que o descobriram e colonizaram. Accresce ainda que, pretendendo o Brasil conquistar o rio da Prata, naturalmente conquistaria primeiro o Uruguay, e todos que querem comprehendem o absurdo dessa dupla conquista, ferindo os direitos de dois povos e exterminando a liberdade de um delles. A insinuação cáe pela base e nem merece commentarios.

Allega-se que o Brasil resolveu, inesperadamente, adquirir poderosos armamentos navaes, ao mesmo tempo que reforma o seu exercito e pretende-se ver nesse facto intuitos imperialistas e uma ameaça á paz na America do Sul. Na sua opinião, os armamentos do Brasil têm um unico fim: defender-se de provaveis eventualidades, e assegurar a paz nesta parte do continente. Mas, si a Republica Argentina teme os armamentos do Brasil, arme-se tambem; faça-o, porém, sem exaggeros e de maneira que não vá ferir as susceptibilidades da grande e pacifica nação vizinha.

Os inimigos do Brasil, que vêm ameaças em todos os actos desse grande paiz, não se lembram de que é completamente impossivel, pelas suas condições naturaes de defesa, bloquear o rio da Prata.

Em seguida refere-se ás acquisições navaes feitas pelo Brasil; diz que o governo brasileiro commetteu um grande erro mandando construir poderosos couraçados; ainda recentemente, depois das grandes manobras, o Almirantado Inglez chegou á conclusão de que os *dreadnoughts*, apezar das qualidades defensivas que possuiam, não eram a unidade de combate ideal, aquella que reunisse todas as qualidades de poder offensivo e defensivo. Essa opinião foi subscripta pelos mais illustres marinheiros inglezes, e hoje está assente que é preferivel, para a offensiva, o typo do cruzador ligeiro.

Tirando a conclusão desse facto, o dr. Emilio Mitre disse que as acquisições navaes do Brasil ainda provavam que nellas não havia tendencias de absorpção, nem de conquistas, porque no Brasil não era ignorado que os grandes *dreadnoughts* não poderiam entrar no Rio da Prata.

Estudou, depois, o poder militar do Brasil, comparando-o com o da Argentina, concluindo que, na occasião, estava em condições vantajosas a Argentina, tendo maior poder naval e possuindo um exercito mais numeroso e melhor exercitado. E terminou: — "Mas, descansemos; não haverá guerra com o Brasil. O que se nos apresenta agora é apenas a perspectiva de uma guerra de armamentos. Limitemol-a, tanto quanto nos for possivel."

O movimento revolucionario do Uruguay

BUENOS AIRES, 20—*El Diario* publicou hoje a entrevista que um dos seus redactores teve com alta personagem uruguay, cujo nome não declara, e que emigrou de Montevidéo por motivo dos acontecimentos politicos que ali está occorrendo.

O entrevistado, depois de relatar minuciosamente os acontecimentos destes ultimos dias, no Uruguay, disse que os revolucionarios não tinham elementos para triumphar, embora fossem em grande numero, e tivessem armamentos modernos e contassem com a cumplicidade de diversas autoridades de departamentos.

Além disso, entre os revolucionarios lavram já profundas divergencias e mesmo grandes rivalidades, por motivo de haver dois *comités*, dirigindo o movimento e que, não agindo de accordo, mutuamente, provocam difficuldades para a completa execução do plano revolucionario.

A esse facto, na opinião do personagem, entrevistado pelo *Diario*, se deve ter o governo uruguay completo conhecimento dos planos revolucionarios, e dahi haver tomado a tempo severas medidas da provenção, detendo os principaes candidatos radicaes, demittindo e removendo as autoridades suspeitas e aquartellando todas as forças.

Todas estas providencias concorreram para tornar impossivel, ao menos por emquanto, o exilo da revolução que os radicaes organizaram ha mezes.

BUENOS AIRES, 20—O chefe radical uruguay Duvinisos Terra, actualmente foragido nesta capital, sendo entrevistado por *La Razon*, desmentiu categoricamente que os seus correligionarios pretendessem invadir Montevidéo, conforme noticiaram diversos jornaes daqui em telegrammas daquella capital.

Referindo-se, em seguida, aos numerosos bandos armados que percorrem alguns departamentos do norte e sul, do Uruguay, disse não acreditar que esses grupos fossem compostos de ardicaes nacionalistas.

O sr. Duvimioso Terra accrescentou que, de facto, sabia da existencia de alguns grupos suspeitos de uruguays, em Entre-Rios, e Corrientes; porém, acreditava que esses individuos para ali tivessem fugido das perseguições politicas das autoridades.

BUENOS AIRES, 20—Communicam de Monte Caseros, terem chegado ali nestes ultimos dias; numerosos fazendeiros uruguayos, acompanhados de suas familias, declarando que a situação politica no Uruguay, é muito grave, temendo-se que rebente a toda a hora o moveimento revolucinario.

BUENOS AIRES, 20—Informações recebidas aqui de Concordia, dizem que foram cortadas, durante a noite, as linhas telegraphicas que ligavam aquella cidade á de Salto, no Uruguay.

Essas noticias accrescentam que as autoridades de Salto deteram hontem numerosas pessoas suspeitas de entrarem no movimento revolucionario, conservando-as incommunicaveis.

Em vista desses acontecimentos, muitas familias de Salto refugiaram-se em Concordia.

Uruguay

A revolução frustrada

MONTEVIDEO, 20 — Continúa sendo muito tensa a situação politica.

Toda a guarnição desta capital continua de rigorosa promptidão e os navios de guerra de fogos accesos.

Nos centros politicos circulam os mais desencontrados boatos a respeito do movimento revolucionario.

Os jornaes, por ordem da policia, abstemse de fazer comentarios sobre os acontecimentos, limitando-se a dar pequenas informações.

Assim, *El Dia*, orgão officioso, diz que o governo resolveu enviar pequenos destacamentos de policia para Salto, afim de dissolver os grupos armados que percorrem aquelle departamento.

Nos outros departamentos, principalmente ao norte do paiz, as proprias autoridades se encarregarão, com as forças de que dispõem e com o auxilio de particulares, de evitar as corridas de revolucionarios.

O governo, accrescenta o *Dia*, reserva o exercito para uma acção decisiva contra os revolucionarios.

Em outra nota, diz o *Dia* que os correligionarios do chefe radical Basilio Muñoz propalaram encontrar-se elle doente na sua fazenda, e que em breve regressaria a esta capital para provar que nenhumas responsabilidades tinha no actual movimento revolucionario. Entretanto, diz o *Dia* que o governo tem noticias fidedignas de que o caudilho Muñoz estava ha dias á frente de um grupo de revolucionarios que percorria as serras do departamento de Florida.

El Siglo diz tambem que o caudilho Muñoz foi visto á frente dos insurrectos no departamento de Cerro Largo.

Estes dois jornaes aconselham tambem o directorio do partido nacionalista a promover um *meeting* de protesto contra o movimento revolucionario.

MONTEVIDEO, 20 — *El Tiempo* publica uma violenta nota a respeito da attitude da Argentina nos acontecimentos que estão occorrendo no Uruguay.

Diz que os ministros da Marinha, contraalmirante Betbeder, e da Guerra, general Aguirre, são os maiores protectores que os revolucionarios uruguayos têm na Argentina e foram elles que lhes forneceram dinheiro e armamentos para atacarem Montevidéo e invadirem o Uruguay. Ha dias — accrescenta *El Tiempo* — quando appareceram os primeiros boatos de revolução, soube-se que os radicaes estavam concentrados na fronteira argentina e dali pretendiam revolucionar todo o Uruguay, sendo secundados por aquelles dois ministros argentinos.

Logo que teve conhecimento dessas graves noticias, o presidente Alcorta, que apezar de tudo é um amigo do Uruguay, convocou uma reunião plena do gabinete argentino afim de serem tomadas as medidas que o caso exigia. Com excepção do contra-almirante Betbeder e do general Aguirre, todos os ministros accordaram em que a Argentina deveria manter a mais estricta neutralidade no conflicto, prohibindo que os revolucionarios uruguayos se reunissem em territorio nacional. Foi, então, resolvido que o ministro do Interior, sr. Marco Avellaneda, communicasse aos governadores de Entre-Rios e Corrientes que dissolvessem todos os grupos de uruguayos que encontrassem nas suas provincias e que não permittissem que ali se refugiassem quando perseguidos pelas autoridades uruguayas.

Estas instrucções — diz o *Tiempo* — não foram cumpridas; o presidente Alcorta, sabendo disso, telegraphou pessoalmente aos governadores das duas provincias; mas tambem não foi mais feliz, porque os revolucionarios continuam a encontrar nelles dedicados protectores.

Em vista disso, o presidente Alcorta, secundado pelo ministro das Relações Exteriores, sr. la Plaza, intimou o contra-almirante Betebeder a mandar cruzar navios de guerra no estuario do Prata e nos rios anteriores, para evitar que os insurrectos uruguayos atravessassem para o territorio argentino, ordenando tambem ao general Aguirre que enviasse tropas para Entre-Rios e Corrientes, encarregadas de dissolver os grupos suspeitos que ali encontrassem.

El Tiempo conclue a sua nota dizendo que o presidente Alcorta e o ministro das Relações Exteriores da Argentina se collocaram á altura da situação, mantendo a neutralidade necessaria para que a anarchia tenha um exemplar correctivo.

MONTEVIDEO, 20 — Foi enviada para Colonia, esta tarde, mais um destacamento de forças, para reforçar a guarnição daquella cidade.

MONTEVIDEO, 20 — Na occasião em que saltava do trem, procedente de Taquary, foi preso, agora de noite, nesta capital, o caudilho nacionalista Martirena, accusado de estar envolvido no movimento revolucionario.

MONTEVIDEO, 20 — Agora de noite, a cidade está mais calma; são geraes os elogios ás autoridades, pelas promptas e efficazes medidas que tomaram para reprimir o movimento sedicioso.

MONTEVIDEO, 20 — Os conhecidos caudilhos Saravias declaram que estão ao lado do governo, para manter a ordem publica.

Paraguay

Missão evangelica

ASSUMPÇÃO, 20—A egreja evangelica pediu ao governo que lhe fosse concedida autorização, de accordo com as leis em vigor, para estabelecer tres missões protestantes no Chaco.

Agencia Americana

Portugal

Prisão de um armeiro — Recepção no palacio Real.

LISBOA, 20 — Corre com insistencia o boato de que o armeiro Heitor Ferreira foi hoje preso, por se ter averiguado que tambem estava implicado no roubo dos cartuchos.

LISBOA, 20 — O rei d. Manoel recebeu hoje a officialidade da esquadra franceza, que, desde hontem, se acha fundeada no Tejo.

Sua majestade visitará os navios francezes, no sabbado proximo, de manhã; almoçará a bordo do navio capitanea, e, á noite, offerecerá um banquete de gala aos officiaes, devendo assistir tambem os membros do gabinete.

Hespanha

Mercê honorifica recusada

MADRID, 20 — Nos centros politicos assegura-se que o sr. Antonio Maura, ex-presidente do Conselho de Ministros, não acceita o Tosão de Ouro, que lhe será offerecido, pelo rei, no dia do santo do seu nome.

Belgica

As docas de Antuerpia adjudicadas a uma casa allemã.

ANTUERPIA, 20 — A construcção da nova doca foi adjudicada a uma casa allemã.

BRUXELLAS, 20 — O jornal *Le Soir* diz hoje que, pela quantidade de productos brasileiros chegados já a esta capital, para a Exposição, póde-se calcular que a concorrencia irá muito além das previsões do governo brasileiro.

França

Discurso de Clémenceau — Accidente

PARIS, 20 — Num discurso que o sr. Clémenceau pronunciou hoje, em Fayence, Var, declarou que se oppunha á representação proporcional eleitoral.

PARIS, 20 — Nas proximidades da estação de Le Mans (Sarthe) deu-se hoje, á tarde, um accidente na estrada de ferro, resultando nove victimas, entre mortos e feridos.

PARIS, 20 — Tratando hoje, na Camara, do ensino laico, o deputado republicano catholico padre Gayroud justificou o procedimento dos bispos e dos parentes dos professores de trabalhos manuaes; e o socialista Allard combateu energicamente a instrucção elementar, a cuja insufficiencia attribuiu o crescente augmento da criminalidade na França.

No Senado foram approvadas varias clausulas do projecto de pensões á velhice, especialmente as que estendem essa medida aos estrangeiros.

Inglaterra

O estado da imperatriz da Russia — As eleições na Inglaterra — Taxa do Banco de Inglaterra — Resultados conhecidos das eleições.

LONDRES, 20—Informam de Petersburgo que o estado da czarina é, hoje, ligeiramente melhor.

LONDRES, 20 — Referindo-se ás eleições, o *Times* registra a tranquillidade que tem presidido ao acto eleitoral, apezar do grande interesse que as eleições despertaram, sobejamente provado pela enorme affluencia de eleitores ás urnas.

LONDRES, 20 — O Banco de Inglaterra alterou a sua taxa de desconto, de 4 para 3 1/2 %.

LONDRES, 20 — Eis os resultados eleitoraes conhecidos até agora (12 horas e 5 minutos da tarde):

Ministeriaes, 185; opposição, 134.

Os ministeriaes ganham dez cadeiras e a opposição cincoenta e nove.

LONDRES, 20 — Resultados conhecidos, das eleições, á 1 hora e 10 minutos da tarde:

Ministeriaes, 188; opposição, 146.

Os ministeriaes ganham dez cadeiras e a opposição sessenta e quatro.

Os unionistas ganham muitas cadeiras nos condados.

LONDRES, 20 — Ultimos resultados das eleições para deputados:

Eleitos: ministeriaes, duzentos e oito; opposição, cento e cincoenta.

Os ministeriaes ganham dez cadeiras e a opposição setenta.

O ministro do Exterior, sir Eduardo Grey, foi reeleito.

LONDRES, 20 — Total dos deputados eleitos até agora:

Ministeriaes, 218, e da opposição, 162.

Os ministeriaes ganham dez cadeiras e os opposicionistas, 72.

Allemanha

Campanha contra o Brasil — Um artigo da Deutsche Zeitung *— Temporaes.*

BERLIM, 20 — Apezar das declarações em contrario, do ministro do Brasil nesta capital, jornaes berlinenses e alguns provincias proseguem na campanha que, ha tempos, abriram contra o emprego de operarios allemães nas obras de construcção da estrada de ferro Madeira-Mamoré.

Muitos desses jornaes reproduzem um artigo da *Deutsche Zeitung*, intitulado "Trafico de carne humana", no qual se fazem graves accusações aos empreiteiros dessas obras, tornando-os responsaveis pelas barbaridades ali praticadas contra os operarios.

O artigo diz que os constructores da estrada deviam contratar trabalhadores chinezes, e não allemães e austriacos, como estão fazendo; e termina declarando que essa questão está concorrendo para o descredito do Brasil em certos meios europeus.

Muitos outros jornaes não reproduziram o artigo da *Deutsche Zeitung*, nem lhe dedicam commentarios, o que eleva a acreditar que o approvam tacitamente.

BERLIM, 20 — No oeste da Allemanha e em varias regiões da Baviera têm caido fortissimos temporaes, sendo já enormes os estragos causados pelas aguas.

Grecia

O conflicto com a Liga Militar — Fracasso das negociações.

ATHENAS, 20 — Consta que fracassaram por completo as negociações entaboladas pelos diversos partidos politicos com a Liga Militar, para a convocação da Assembléa Nacional.

Italia

Providencias sanitarias annulladas — Fallecimento do deputado socialista Andréa Costa.

ROMA, 20 — O governo annullou as providencias sanitarias do decreto de 24 de janeiro de 1903, que tinham sido mandadas applicar ás procedencias do Rio de Janeiro, tornando-as effectivas apenas para as procedencias de Guayaquil.

ROMA, 20 — Realizou-se hoje a sessão do conselho geral da Camara do Trabalho, sendo lançado na acta um voto de sentimento pelo fallecimento do deputado socialista Andréa Costa, resolvendo que no proximo domingo se organize um cortejo de homenagem á memoria do mallogrado parlamentar.

Os srs. Bissolatti e Morgari partiram para a Imola, a organizar os funeraes.

China

A neutralização dos caminhos de ferro da Mandchuria — Nota official.

PEKIN, 20 — O gabinete chinez recebeu hoje uma nota do Japão declarando que o governo do Mikado e o ministerio russo não acceitam de fórma alguma a proposta do secretario de Estado norte-americano, sr. Knox, sobre a neutralização das estradas de ferro da Mandchuria, por julgarem-na contraria aos interesses das potencias.

A referida nota declara, mais que o Japão torna responsavel o governo chinez pela apresentação da proposta Knox.

Marrocos

Chegada de um diplomata

TANGER, 20 — Chegou hoje, á tarde, a esta cidade, o sr. Regnault, ministro da França junto ao sultão Mulay-Hafid.

Agencia Havas

Para o cargo de fiscal do governo junto ao Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, foi, hontem, pelo ministro da Fazenda, nomeado o dr. Armando Alencar.

Foi remettido ao collector federal em Nictheroy, para informar a respeito, o requerimento em que o negociante Miguel Maria Jardim pede permissão para vender estampilhas do sello adhesivo.

A Recebedoria desta capital arrecadou, de 1 do corrente até ante-hontem, a quantia de 1.250:591$090, e, hontem, a de 2:588$093, perfazendo o total de 1.253:179$183.

Em egual periodo de 1909, foi arrecadada a importancia de 1.088:630$144.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

A's 2 1/2 horas da tarde de hontem, Pedro Balbino de Almeida, em um botequim da praça Municipal, estabeleceu discussão com um individuo conhecido pelo nome de Gregorio.

Tomou vulto a contenda e o caixeiro do negocio, Antonio Velho, dando razão a Gregorio, deu-lhe um revólver.

Assim armado, o desordeiro alvejou o seu antagonista e sobre elle disparou um tiro, ferindo-o na região occipital.

Em seguida ao crime Gregorio desappareceu.

Ao 11º districto policial foi o ferido communicar o facto, providenciando o commissario de serviço no sentido de ser curado o ferimento, para o que pediu os serviços do Posto Central de Assistencia.

Comparecendo, o dr. Eurico Vilella prestou os seus serviços cirurgicos, reputando leve o ferimento.

Pedro Balbino de Almeida, é de côr preta, tem 43 annos, é casado e morador na travessa Portella n. 5, em Madureira, para onde se retirou, após declarações na delegacia.

Os carteiros do Districto Federal communicaram a esta redacção que se reunirão, domingo, no Derby-Club, á praça Tiradentes, ás 2 horas da tarde, para tratar de interesses da classe.

O centenario do relogio

Segundo o periodico *La Perseveranza*, o sexto centenario do relogio cáe, historicamente, em um destes dias, pois foi em fins de 1309, ou principios de 1310, que se viu o primeiro relogio de torre, em Milão, no campanario de Santo Eustorgio.

Acreditava-se, ainda ha pouco, que o primeiro desses relogios houvesse sido o que Jacomo de Dondi collocou, em 1344, na torre do palacio dos senhores de Padua. Vinham de longe a vel-o, e a curiosidade era ainda maior, porque o famoso relogio, além de dar as horas, indicava tambem o curso do sol, as revoluções dos planetas, as phases lunares, os mezes e as grandes festas do anno.

O relogio de algibeira appareceu mais tarde: foi em 1380 que o seu constructor fez o primeiro presente de um delles a Carlos V, rei de França.

O relogio de segundos foi inventado em Deurbach, em 1500. Trinta annos mais tarde, o jurisconsulto milanez Andréa Alciato possuia um despertador, que foi julgado uma verdadeira maravilha daquelles tempos. Doutos e chronistas da época. falam delle e o descrevem, á porfia.

Parece que no momento fixado soava um fortissimo ruido de campainhas, accendendo-se ao mesmo tempo uma véla.

Um pequeno despertador, levado da Italia para a França, serviu para accordar Henrique III, no dia do assassinato do duque de Guise (23 de dezembro de 1588.).

Apezar de tudo, não se conseguiu aperfeiçoar os relogios, até 1740, anno em que Granam construiu o primeiro chronometro portatil, que marcava tambem os *terceiros* de segundos. O verdadeiro inventor do chronometro foi Harrison que, em 1749, obteve o premio de 10 mil libras, promettidas a quem determinasse com exactidão a longitude, valendo-se da medida do tempo.

Em 1851, Hall inventou o relogio meteorologico, com indicações thermometricas e barometricas.

O ministro da Agricultura ordenou a reparação dos moveis já existentes no Ministerio, e que estão em condições de ser aproveitados, evitando, assim, a acquisição de novos mobiliarios para a Directoria de Agricultura e Industria Animal.

O dr. Aquila Miranda, secretario do ministro da Agricultura, de accordo com os directores geraes da secretaria, resolveu que todo o expediente tenha seguimento rapido, evitando as delongas, que são tão prejudiciaes aos interesses das partes.

Nesse sentido, s. s. determinou que os auxiliares de gabinete compareçam diariamente ás 9 1/2 da manhã, para que sejam tambem attendidas promptamente as reclamações attinentes aos serviços de defesa agricola.

CHRONICA POLICIAL

PAPEIS TROCADOS

Em noticia que demos, ha dias, sobre um furto havido na rua Sete de Setembro n. 191, dissemos ser essa casa residencia de Alberto Faria, e que o gatuno se chamava João Alonso.

Dá-se exactamente o contrario: João Alonso é a victima e Alberto Faria o ladrão.

ATROPELADA POR CARROÇA

A pequena Agrippina, de 5 annos, filha de Joanna Venancia de Oliveira, hontem, pouco depois do meio-dia, foi atropelada pela carroça n. 12.402, que passava pela rua S. Roberto, dirigida por José Luiz Pereira.

A infeliz com o femur esquerdo fracturado, foi transportada para o posto Central de Assistencia, onde recebeu cuidados medicos do dr. Alvaro Caminha, voltando depois para a residencia de sua progenitora, á mesma rua S. Roberto n. 4.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto.

TENTATIVA DE SUICIDIO — ABANDONADO QUIZ MORRER — A ACIDO PHENICO.

Viviam plenamente satisfeitos um com o outro, o João de Assis Carneiro e a Leocadia Pereira de Barros, não obstante não se acharem unidos legalmente.

Hontem, os dois brigaram e, aborrecida com isso, a Leocadia, abandonou o João e desappareceu de casa.

Apaixonou-se com isso o infeliz operario, e ás 4 1/2 horas da tarde, na rua da Gamboa, ingeriu grande quantidade de acido phenico, contido num vidro.

Depois, a gritar o nome da ingrata Leocadia, entrou no n. 153, onde reside Matheus Pereira da Silva, e ahi caiu.

Chamado o posto Central de Assistencia, compareceu o dr. Adalberto Ferreira, que conseguiu attenuar-lhe os soffrimentos, medicando-o promptamente.

Em estado grave foi mandado internar na Santa Casa de Misericordia.

João de Assis Carneiro é brasileiro e conta 35 annos.

QUERIA SE MATAR — A SAL DE AZEDAS.

A Maria de Jesus é uma mocetona de 22 annos, portugueza, casada e moradora á rua General Pedra n. 99.

Hontem, teve ella uma seria rusga com o marido e dahi resolveu privál-o de seus delicados carinhos.

Para isso, a Maria de Jesus, ingeriu, pelas 8 1/2 horas da noite, uma porção de sal de azedas.

A salval-a correu o dr. Silveira Lobo, do posto Central de Assistencia, que conseguiu o seu humanitario desejo, pondo-a fóra de perigo.

O ministro da Agricultura remetteu ao secretario geral da commissão preparatoria da Exposição Internacional de Bruxellas, para informar a respeito, o requerimento em que a Companhia Textil Sanseviera propõe-se a organizar a secção de fibras e de papel, para a Exposição, que se deve realizar em Bruxellas.

No requerimento em que o sr. José Maria Teixeira de Azevedo propunha a venda, ao governo, do predio n. 59 da praça da Republica, o ministro do Interior exarou o seguinte despacho:

"Ao governo não convem adquirir o predio, maxime pelo preço pedido."

Foi concedida licença de tres mezes, com ordenado, para tratamento de saude, ao praticante da Repartição Geral de Estatistica, Manoel Timotheo da Costa Junior.

RECLAMAÇÕES

MAGÉ (6º districto)

Escrevem-nos:

"Os habitantes do 6º districto do municipio de Magé reclamam com todo o direito que lhes assiste, da Camara Municipal providencias energicas, no sentido de serem concertadas as pontes dos logares denominados Bonga e Rio das Antas, as quaes se acham actualmente em deploravel estado, impedindo desta forma o livre transito. Accresce ainda, que no logar Bonga, existe necessidade da construcção de outra ponte, em virtude da impetuosidade das aguas que, desviando-se do seu curso natural, de ha muito atravessam a estrada. E como a população não póde ficar á mercê das impossibilidades, espera quanto antes promptas e acertadas providencias da parte dos representantes que dirigem os negocios publicos."

PREFEITURA

Escrevem-nos:

"Estando o vosso conceituado jornal sempre prompto a advogar as causas justas, não podemos deixar de vir pedir-vos o patrocinio do vosso orgão, afim de pedirdes a quem compete a prompta retirada do mercado annexo á estação Alfredo Maia.

Esc mercado não póde ali existir porque pela pessima impressão que causa aos passageiros que diariamente descem de Petropolis, está em desaccordo com o nosso progresso.

Todos são concordes em não ser o local apropriado a esse ramo de negocio, achando mais adequada a estação de Bemfica, para descarga de verduras, que dahi poderão ser distribuidas sem prejuizo para o consumidor. Além disso ha o Mercado Novo, feito pela municipalidade, para esse fim, que precisa ser movimentado, afim de colher-se o devido resultado, que só se poderá obter quando esteja todo occupado e haja movimento que anime o negociante.

Parecendo-nos justa essa pretenção, confiamos que o prefeito e a activa direcção da Leopoldina estejam de accordo na immediata retirada do referido mercado."

—Ha dois ou tres dias que os moradores da rua Oito de Dezembro andam num martyrio. Está ali, a empestar a atmosphera, o cadaver de um burro, sem que o pessoal da Limpesa Publica, não obstante as reclamações que lhe têm sido feitas, se resolva a removel-o.

O animal está em frente ao n. 158.

Cansados de se dirigirem a quem de direito, appellam para a imprensa, pedindo que esta louve a actividade do pessoal da Limpesa Publica.

E' o que fazemos.

LIGHT & POWER

O sr. Pedro Andrade de Souza, residente na praia do Flamengo n. 98, tem em sua casa um telephone da Light, o de n. 2.958, pelo qual paga, como toda a gente, um dinheirão por semestre. A 8 do corrente, o referido apparelho deixou de funccionar, endereçando o sr. Souza a sua primeira reclamação á Light.

De então para cá, as reclamações têm-se multiplicado, e o apparelho continúa sem funccionar.

Não será possivel uma providencia?

OBRAS PUBLICAS

Recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Venho pedir-vos que agazalheis em uma das columnas do vosso apreciado jornal a queixa, que aos poderes competentes, endereçam os trabalhadores da conserva da canalização da agua para Paquetá, na critica situação em que se acham.

Ha nove longos mezes que esses miseros não vêem um vintem; têm ido por varias vezes ao empreiteiro do serviço, e este lhes tem dito que só póde attribuir a falta de pagamento a vingança que porventura queira exercer o inspector das Obras Publicas. Caso seja veridica esta asserção, o inspector, no seu feroz egoismo, esquece-se que os unicos prejudicados são os miseros trabalhadores carregados de familia.

Ora, os trabalhadores que se acham na ilha de Paquetá ha muito já foram pagos; não é portanto justificado que os desta localidade não recebam o que lhes pertence, e soffram as consequencias do inqualificavel procedimento do mesmo inspector.

Essa injustiça leval-os-á a uma gréve, cujas consequencias soffrerão os habitantes da pittoresca ilha, uma vez que se não acham dispostos a concertar o encanamento quando elle se arrebentar. Achamos justificado este procedimento, pois os seus serviços não são pagos, e, dado isso, os moradores de Paquetá só poderão queixar-se do inspector das Obras Publicas.

Agradecendo-vos a inserção da presente, subscrevo-me — Constante leitor — *A. Ribeiro* — Suruhy, 19—1—10."

Vão obter permuta dos respectivos cargos o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, Candido Lino Duarte, e o 2º, da Alfandega de Corumbá, Luiz Galdino da Silva Prado.

Melhoramento da cidade

A parochia de Santa Rita

Conforme fôra annunciado, reuniu-se, ante-hontem, a commissão permanente, incumbida pelos moradores da parochia de Santa Rita, da obtenção de melhoramentos materiaes para esse bairro.

Entre os membros da commissão foi eleita a mesa, que ficou assim constituida: presidente, dr. Metello Junior; 1º secretario, Benjamin Alexandre dos Santos; 2º secretario, Alfredo Alves Freixo; thesoureiro, José Lopes de Souza, e procurador, José Pinto Cardoso.

Depois da eleição da mesa, foram tomadas varias medidas de ordem administrativa.

O presidente da commissão sujeitou á apreciação dos seus companheiros de trabalhos o esboço da mensagem que vae ser dirigida aos poderes publicos.

Esse documento foi approvado por unanimidade de votos, por attender a todas ás necessidades da zona, e vae ser ultimado, afim de que, em breves dias, seja apresentado ás altas autoridades, de cuja acção dependem os melhoramentos pedidos.

—A mesa da commissão indicou, para escripturario, o sr. Jayme Moreira.

—A commissão entregou o serviço de recepção de queixas dos moradores, em relação ao assumpto de que se acha encarregada, ao commissario José Pedro Sampaio, que se encontra constantemente na delegacia do 11º districto, quartel da Saude.

—Sabemos que os primeiros trabalhos da commissão têm encontrado franca sympathia dos poderes publicos, não sendo de admirar que os melhoramentos cogitados sejam concedidos dentro de breve prazo.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — O director dos Correios communicou ás administrações postaes da Republica ter o correio inglez resolvido de 1 de janeiro corrente, numerar em serie annual as folhas de aviso e indicar no alto dellas o total das malas de cada expedição.

——— A' administração dos Correios do Espirito Santo foi enviado, para que preste informações, o requerimento de Olympio Rangel, pedindo reintegração no logar de estafeta, em Alfredo Chaves e Benevente.

——— Foi concedida a gratificação addicional de 10 o|o ao praticante de 1ª classe da administração dos Correios de Minas Geraes, Diogo Renato de Vasconcellos, por contar mais de 10 annos de serviço effectivo.

——— A administração dos Correios de Goyaz foi autorizada a celebrar contrato com Arnulpho Ramos Caiado para o serviço de conducção de malas entre a capital do Estado e Araguary, durante o corrente anno.

——— A firma commercial Moraes & Santos foi autorizada a vender sellos e outras formulas de franquia.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a graciosa senhorita Herminia Eckhardt.

* * *

BOAS FESTAS

Recebemos ainda cumprimentos de boas festas dos officiaes inferiores do 3º batalhão de artilheria de posição, estacionado em Corumbá.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Está nesta capital, chegado de Pedreiras, o dr. Ernesto Moreira.

——— O coronel Maia Filho, conferente da Alfandega de Santos, está nesta capital.

——— Os varios vapores entrados hontem não trouxeram passageiros.

RELIGIOSAS

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA GUIA DA BOCCA DO MATTO (MEYER) — Realizou-se hontem, com toda a pompa, a festa em louvor á gloriosa padroeira, tendo-se iniciado a festa ás 5 horas da tarde, com leilão de prendas.

Achava-se em exposição artistico presepe e linda arvore do Natal.

DEVOÇÃO PARTICULAR DE S. SEBASTIÃO, sita á rua Nogueira (estação dr. Frontin)— Celebrou-se hontem, ás 9 horas, missa e á noite, pelas 7 horas, apregoaram-se prendas, sob os sons da banda de musica da Escola 15 de Novembro.

As novenas que precederão a festa a effectuar-se em 30 do corrente, em louvor ao excelso orago, iniciar-se-ão hoje, ás 7 1/2 horas da noite.

PROCLAMAS — Foram lidos hontem, na Cathedral, os seguintes:

Francisco Izaias Pontes e Maria Emilia Cardoso.

Caetano Gomes e Alice Napoleão Azevedo.

Manoel Siqueira e Emilia Machado Rocha.

Sylvio de Almeida e Maria Rosario.

José Gonçalves Peres e Maria Blanco Chaora.

Firmo Domingos e Felisberto Gomes dos Santos.

Antonio Julio dos Santos e Luiza da Conceição.

Macario da Fonseca e Maria Cardoso.

Alfredo dos Santos Pontes e Elvira Luiza Santos Reis.

Arthur Cardoso Mattos e Maria Erminda Rodrigues Paulo.

Miguel Archanjo Teixeira e Laudemina Bastos Braga.

Antonio Dias Marques e Candida Horta.

Lafayette Gonçalves Almeida e America Souza Maia.

Severo Augusto de Sá e Ignez Fernandes Bastos.

Guilherme Ribeiro e Aracy Bertha Corrêa.

Barbastofano Giuseppe e Emilia Sant'Anna Leonida.

Rodrigo Teixeira de Carvalho Junior e Indiana Babo.

João Benito de Barros e Aurora da Silva Barbosa.

Agostinho de Oliveira e Alice Madeira.

José Gonçalves e Eulalia de Souza Pereira.

Eurico Laranja e Esther Gonçalves Pinto.

Antonio Gonçalves Villas e Carolina de Araujo Pires.

Abilio Moreira Lobo e Francisca Victorina Dutra.

José Gonçalves e Mathilde Rodrigues.

Fausto Arsenio Bettot e Virginia da Silva Palmeira.

Raul Coelhol Silva e Alice da Silva Palmeira.

Mario Accioly de Azevedo Bastos e Belliana Cunha.

EGREJA DO CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA AJUDA — Effectuar-se-á hoje, com toda a magnificencia, a festividade em honra a Santa Ignez, com solenne missa, pelas 8 1/2 horas, officiando o revmo. monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, coadjuvado pelos revdos. padres Epaminondas Cunha Rolim, diacono; Pompilio Calça, sub-diacono; e Luiz Viola, mestre das cerimonias.

A parte coral será executada pelas religiosas, seguida de todas as cerimonias do estylo.

A' tarde, pelas 3 horas, será dada a solenne benção do Santissimo Sacramento.

ARCHI-CATHEDRAL — Celebram-se hoje, as missas semanaes do Senhor dos Passos e do Sagrado Coração de Jesus, ás horas seguintes:

A's 8 horas, a do Senhor dos Passos, no altar do Santissimo Sacramento, acompanhada a harmonium, officiando o revdo. padre Nino Minel.

A's 9 horas, a do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, devendo ser officiante o revmo. director do Apostolado da Oração do excelso padroeiro, o conego João Pio dos Santos com acompanhamento a orgão, executado pela professora d. Francisca Romualda e admiraveis canticos entoados pelas exmas. sras. dd. Maria Izabel, Francisca Romualda, e por muitas outras professoras e cantoras, que generosamente se prestam a resplandecer esse acto em honra ao supramencionado padroeiro.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o ex-negociante desta praça, sr. Manoel de Jesus Faria Guimarães, natural de Portugal, com 50 annos de edade, solteiro, tendo saido o feretro do hospital da Beneficencia Portugueza, ás 5 horas da tarde.

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Manoel, filho de Romana Brites da Silva, capital, 21 mezes, rua S. Christovão n. 427; Angelino, filho de Chrispim M. Falcão, Brasil, 19 mezes, rua de S. Carlos n. 324; Nelson, filho de Romeuro Alves Eiras Junior, capital, 05 dias, rua D. Anna Nery n. 61; Antonio João, filho de Antonio João da Costa, capital, 1 mez, rua do Riachuelo n. 160 (avenida Santa Maria), Armindo, filho de Manoel Alves Duarte, capital, 2 annos, rua S. Luiz Gonzaga n. 287; féto, filho de Augusto Leal Schaffio, capital, 0 mezes, Santa Casa; Alice, filha de Gustavo Hault, Estado do Espirito Santo, 2 mezes, rua dos Invalidos (Villa Ruy Barbosa n. 24); Guiomar, filha de Sinerio Alves capital, 4 mezes, rua Paula Brito n. 236; Hilda, filha de Maria Josephina Pereira da Silva, capital, 4 mezes, rua Affonso Cavalcante n. 180; Georgina de Sant'Anna, Estado do Rio, 35 annos, casada, rua de S. Christovão n. 621; Maria Felicia Bourquet, França, 75 annos, casada, rua Dr. Garnier n. 163; José Joaquim Alves Teixeira, Portugal, 34 annos, casado, rua Victor Meirelles numero 132; Pedro Francisco Jorge Teixeira, capital, 49 annos, casado, rua S. Luiz Gonzaga numero 130; Augenor Antonio Medeiros, Brasil, 82 annos, viuvo, morro de Santo Antonio, sem numero; Manoel Caetano Orique, Portugal, 35 annos, solteiro, travessa Marietta n. 31; Maria Candida da Conceição, Africa, 87 annos, viuva, Santa Casa; Marietta Lopes Barbosa, Brasil, 26 annos, casada, rua Maria José n. 33; João Francisco Ferreira, Minas Geraes, 42 annos, casado, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista:

Annibal, filho de Honorio Gil Pacheco, capital, 1 mez, rua Benjamin Constant n. 144; Olga Moraes de Oliveira, filha de José Miguel Moraes de Oliveira, capital, 27 dias, rua da Prainha n. 43; Antonio de Souza Lemos, Portugal, 65 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Boaventura José Gonçalves, Portugal, 42 annos, casado, Santa Casa; Max Weber, Allemanha, 36 annos, solteiro, Hospital dos Estrangeiros; Magnolio, filho de Delphina Maria da Conceição, capital, 16 mezes, Baixa da Villa Rica n. 25; Izaura, filha de Getulio de Carvalho, capital, 18 mezes, rua Cassiano n. 67; Alice Maria dos Santos, Estado do Rio, 30 annos, casada, rua Fernandes Guimarães numero 67; Antonio Francisco dos Santos, Pernambuco, 32 annos, casado, rua Guanabara n. 57, casa n. 11; Augusto José dos Santos, capital, 87 annos, Necrotario Publico.

TERRA & MAR

EXERCITO

O general Bormann, antes de ir ao despacho, esteve em sua repartição, onde, em companhia de seus auxiliares, coordenou os papeis para o referido despacho.

——O capitão Seefredo Francisco de Almeida foi nomeado auxiliar do estado-maior.

——Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o major João Candido Domiense Ferreira pede promoção ao posto immediato.

——Mandaram-se abonar as seguintes diarias: de 10$ ao commandante da 3ª brigada estrategica, como inspector dos corpos de cavallaria estacionados em Jaguarão e Sant'Anna do Livramento, de 5$ ao capitão chefe do estado-maior daquella brigada, e de 4$ ao 2º tenente ajudante de ordens, durante o tempo da inspecção.

——Foi nomeado veterinario interino o cidadão Clarindo da Silva Amaral.

——Teve permissão para ir ao Estado de Alagoas, onde poderá demorar-se 60 dias, o 1º tenente do 5º regimento de infanteria Maximiano Ferrão Gusmão de Lima.

——Foram transferidos: na arma de cavallaria: do 6º regimento para o 17º, o 1º tenente Carlos Luiz de Lima Bastos, e deste para aquelle, o 1º tenente Alonso de Oliveira; do 4º regimento para o 3º, o 2º tenente Adalberto Diniz, e deste para aquelle, o 2º tenente José Meira de Vasconcellos; e na arma de infanteria: do 50º batalhão de caçadores para o 1º regimento, o 2º tenente Francisco Vieira Muniz Telles, e deste regimento para aquelle batalhão, Jucundino Ferreira Baptista.

——O ministro da Guerra enviou ao Thesouro, para serem pagas, as contas dos srs. Bruggemann, Pereira & C., por fornecimentos de arreios á administração da guerra, na 12ª região, na importancia de 150:446$612.

——Ao ministro do Interior e Justiça foi remettido o officio do commandante da Escola de Artilheria e Engenharia, tratando das partes dadas por dois alumnos, sobre o facto de haver semelhança entre o uniforme branco em uso pelos officiaes da Força Policial.

——Será transferido, no proximo despacho, da 1ª companhia do 44º batalhão do 15º regimento de infanteria para a 2ª do 34º do 12º regimento, o capitão Luiz Marques de Souza.

——Apresentaram-se hontem á divisão de infanteria, os capitães João de Oliveira Freitas, por ter sido transferido para o 52º batalhão de caçadores, e Manoel Machado de Souza Pinto, que foi mandado addir ao Departamento da Guerra.

——Reune-se hoje em sessão de justiça o Supremo Tribunal Militar.

——Será classificado no 39º batalhão do 13º regimento de infanteria o major Adriano Severiano de Miranda.

——O expediente da secretaria da guerra foi hontem encerrado á 1 hora da tarde, tendo, entretanto, funccionado até ás 5 horas o gabinete do titular daquella pasta.

——Está quasi concluido o regimento interno do Departamento da Guerra, organizado pelo major Moreira Guimarães e revisto pelos generaes José Christino e Trompowsky de Almeida.

Por esse regimento, é possivel que fiquem instituidas normas de vida regulares e convenientes á marcha dos serviços da administração militar e do proprio Exercito, eliminando-se praticas obsoletas ainda hoje observadas no Exercito.

——De regresso de sua estadia na Europa, embarcou, ha dias, em Marseille, a bordo do *S. Paulo*, com destino a esta capital, o major Antonio Carlos Brasil, sub-director da fabrica de polvora do Piquete.

O distincto official, que vem em companhia de sua exma. familia, é aqui esperado em principios do proximo mez.

——O Departamento da Guerra está empenhado em levar ao terreno da pratica a organização das tropas de segunda linha.

Ao que ouvimos dizer, é isso trabalho de alta importancia, e que precisa ser executado em prol dos beneficios da propria reorganização do Exercito.

——Boletim do Departamento da Guerra: "Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este Departamento, os seguintes officiaes: general de brigada Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, por ter sido nomeado commandante da 3ª brigada estrategica; tenente-coronel Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, do 4º regimento de infanteria, por ter sido mandado addir a este Departamento; major João Cancio; Jayme Ramis Barreto, do 3º batalhão de infanteria, por ter sido mandado recolher-se ao seu corpo; capitão Manoel Corrêa do Lago, da arma de artilheria, por ter sido mandado ficar á disposição do Departamento da administração; JaymeRamis Barreto, do 3º batalhão de infanteria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul e cirurgião dentista João Alves, por ter sido nomeado dentista do Exercito; primeiros tenentes Joaquim de Miranda Vellasco, da 3ª companhia de caçadores, por ter sido transferido; da Armada, Luiz Bulhões Vieira Barcellos, por ter sido posto á disposição do Ministerio da Guerra, e cirurgião-dentista Sylvestre Moreira, por ter sido nomeado dentista do Exercito; tenentes Candido da Silveira e Silva Sobrinho, do 1º regimento de infanteria, por ter sido transferido; Antonio Araripe Macedo, do 5º batalhão de infanteria, por ter sido transferido; Carlos Italico Maynoldi, do 2º grupo de artilheria, por ter vindo de Santa Catharina, e Sebastião de Arambuja Brandão, veterinario do 2º regimento de cavallaria, por ter vindo de Matto Grosso.

Transferencias.—Foram transferidos: da 8ª companhia de caçadores para o 2º regimento de infanteria, o 2º tenente João Peixoto de Vasconcellos Castro, e deste regimento para a 8ª companhia de caçadores, o 2º tenente José Vicente Dias dos Santos (aviso n. 6, de 13 do corrente).

De ordem do ministro, são transferidos os seguintes aspirantes: do 40º batalhão de caçadores para o 32º da mesma arma, Tristão Araripe de Faria e Filho, e do 35º batalhão de caçadores para o 4º batalhão do 2º regimento, José Silvestre de Mello.

Avisos sem effeito.—Foram mandados ficar sem effeito os seguintes avisos: n. 11, de 8 do corrente, em que nomeia o general de divisão graduado Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, inspector especial da arma de infanteria, na 12ª região de inspecção permanente; n. 54, de 12 do corrente, e n. 62, de 31 de dezembro ultimo, na parte que transferiu o 1º tenente Joaquim Antonio de Souza, do 57º batalhão de caçadores para a 7ª companhia da mesma arma, sendo transferido para esta companhia o 1º tenente Bento Alexandrino do Valle, do referido batalhão (aviso n. 67, de 19 do corrente).

Licença para tratamento de saude.—O ministro, por aviso n. 69, de 19 do corrente, declara que concede licença ao 2º tenente Virgilio Gomes de Almeida, para tratar de sua saude, por quatro mezes, em prorogação da que obteve, para o mesmo fim.

Exoneração.—O ministro, por aviso n. 71, de 19 do corrente, concedeu a exoneração, que pediu, do cargo de presidente da junta de revisão e sorteio militar, em Bello Horizonte, ao coronel Felippe José Corrêa de Mello.

Diversas ordens.—O ministro, por aviso numero 70, de 19 do corrente, declara que ao pharmaceutico-adjunto José Cypriano Rodrigues Pinheiro, que se acha no Estado do Paraná, em gozo de licença, para tratar-se, permitte vir a esta capital, correndo por conta propria as despesas de transporte.

O ministro, por aviso n. 63, de 19 do corrente, declara que permitte ao cirurgião-dentista João José de Siqueira prestar, gratuitamente, os serviços de sua profissão no Hospital Central do Exercito.

O ministro, por aviso n. 65, de 19 do corrente, manda servir na fabrica de polvora sem fumaça o 1º tenente Olympio Bandeira Teixeira.

O ministro, por aviso n. 66, de 19 do corrente, manda regressar á 6ª região, para reassumir o exercicio do logar de instructor militar do Lyceu Alagôano, o 2º tenente Francisco das Chagas Pinto Monteiro.

Passou a prompto de empregado deste departamento, o 1º sargento-archivista do 4º batalhão de engenharia Graciliano de Abreu Gonçalves, que se achava addido ao 1º da mesma arma, onde aguardará a organização do referido 4º batalhão, passando a empregado, em substituição ao dito inferior, o sargento quartel-mestre aggregado ao 1º batalhão do 1º regimento de infanteria Leopoldo de Amorim Bastos.

De ordem do ministro, transfiro para o 3º regimento de infanteria o soldado do 46º batalhão do 13º regimento da mesma arma, Severino Manoel Gonzaga, que se acha addido ao 2º regimento ainda da mesma arma.

De ordem do ministro, determino que, accedendo ao pedido que ora me fez o chefe da c. 4, ao registrarem na folha de alterações do ex-continuo Emilio José Soares as palavras seguintes: "Testemunha, durante quasi nove annos na extincta derecção geral de artilheria, e, de agosto do anno passado á esta parte, nesta repartição, do exemplarissimo procedimento do ex-continuo Emilio José Soares, que se apresenta com mais de 34 annos de serviços publicos, dos quaes tres ou mais nas lutas entre o Brasil e o governo do Paraguay, não devo calar que elle tornou-se merecedor dos mais francos e unisonos elogios, pela maneira dedicada, prompta, obediente e leal, com que se houve sempre no cumprimento das ordens de seus superiores e exactidão no desempenho de suas obrigações quotidianas."

Uso da bandeira nas pequenas unidades.—De ordem do ministro, nos termos do aviso numero 594, de 29 de dezembro ultimo, declaro que as pequenas unidades, do commando de capitães, devem usar bandeira em suas formaturas, no tempo de paz, sendo que, no caso de guerra, serão recolhidas aos quarteis generaes das inspecções permanentes a que pertencem as mesmas unidades.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1910. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——O embarque para os portos do sul que se achava marcado para hontem, foi transferido para o dia 22 do corrente, no antigo Arsenal de Guerra.

Aos corpos e estabelecimentos militares subordinados á 1ª região militar, foram distribuidos exemplares do boletim do Exercito n. 19, de 30 de novembro ultimo.

——O 2º tenente Felinto Cesar Sampaio, do 1º regimento de cavallaria, foi nomeado para fazer parte de um conselho de guerra, nesta capital.

— Foi dispensado de fazer parte do conselho de guerra a que vae responder o clarim do 1º regimento de cavallaria José Narciso dos Santos, o 2º tenente do 52º batalhão de caçadores Mario Augusto do Nascimento.

——O general Faria determinou que as forças desta guarnição quando em marcha pelas ruas desta capital, evitem o mais possivel perturbar o transito dos bondes e mais vehiculos.

——As repartições militares têm difficuldades para attender ás requisições dos juizes e delegados de policia, para apresentação de escoltas ou de presos, porque dos officiaes dos juizes e delegados não consta a séde do juizo ou da delegacia.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Deus Vieira.

Dia ao quartel general da 1ª brigada estrategica um official do 3º regimento de infanteria e auxiliar o amanuense Couto.

O 3º regimento de infanteria dará o serviço de extraordinarios.

O 1º regimento de artilheria dará o official para a ronda.

Uniforme, 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, capitão Carlos dos Santos.

Medico de dia, tenente dr. Meira.

Medico de promptidão, tenente dr. Gerçon.

Interno de dia, alferes honorario Salvador.

Ronda aos theatros tenente Coutinho.

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia: um official e nove inferiores do regimento de cavallaria.

Guardas da Amortização, Thesouro e Moeda, tres officiaes do 1º regimento e do quartel general um inferior do mesmo regimento.

A' disposição do official de dia um inferior do 1º regimento de infanteria.

Fiscaliza o quartel regional do Andarahy e respectivos destacamentos o capitão Narciso.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá 30 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento de costume e o mais que fôr pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia.

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel general, duas para a assistencia do pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 5º.

——Obteve 8 dias de dispensa do serviço o alferes do regimento de cavallaria José Vieira Souto Maior.

——O general commandante mandou expulsar, nos termos do art. 190 do regulamento, por incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação, o soldado do 1º regimento Platão Benevenuto Cellini, por ter se alcoolizado, promovido desordem na rua de S. Luiz Gonzaga e se insubordinado quando recolhido ao xadrez no centro de S. Christovão.

——O mesmo general, por se achar ligeiramente enfermo, não compareceu ao embarque do general Osorio de Paiva, que seguiu para o Estado de S. Paulo, fazendo-se representar no mesmo embarque pelo seu ajudante de ordens alferes José Alves.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Officiaes:

Estado-maior, capitão Mendes.

Promptidão, tenente Bueno e alferes Moraes.

Manobras de regimentos furriel Presciliano.

Ronda aos theatros, alferes Carlos

Medico de dia, dr. Pinheiro.

Pharmaceutico, alferes Maia.

Uniforme, 7º.

Inferiores:

Commandante da guarda furriel Aguiar.

Inferior de dia, furriel Paulo Costa.

Ronda externa, sargentos Pessoa e Mendonça.

Emergencia, sargento Danomberg.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Carvalho; palacio, fiscal Alvarenga.

* * *

GUARDA NACIONAL [illegible]

Serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, ajudante de ordens capitão Victor Freitas Marques;

Estado-maior, um official do 20º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 21º batalhão da mesma arma;

O 5º e o 11º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 6º.

Jardim Zoologico

Hontem realizou-se, no Jardim Zoologico, mais uma grande funcção no circo das féras, tendo sido grande a concorrencia.

Amanhã, haverá funcção, ás 9 horas da noite, e no domingo, a companhia despede-se do publico, realizando funcções ás 3 e 4 1/2 horas da tarde, e 7 1/2 e 9 horas da noite.

Terça-feira partirá a companhia, que alcançou enorme successo.

Certamente o Jardim Zoologico ficará repleto no proximo domingo.

Junta de alistamento

Proseguiram hontem, no edificio do Conselho Municipal, os trabalhos da junta de revisão de alistamento, sob a presidencia do dr. Carvalho Mello.

Foram alistados os seguintes srs.: Antonio Parnaso de Carvalho, João Teixeira Pinto, Raymundo José Nunes, Julio Cardoso Ribeiro, Antonio Lucas de Azevedo, José Antonio de Patrocinio Pinho, José Monteiro Filho, Lucio P. de Almeida Brandão, Luiz A. Corrêa da Costa, Raul H. L. de Penna Maia, Genis Mas, Augusto A. de Azevedo Lemos, José Francisco da Silva, Carlos H. do Souza Lopes, Ildefonso Francisco de Oliveira, Francisco Ribeiro de Souza, Celestino Pereira Leite, Alfredo C. de Carvalho Netto, Oscar V. Cavalcanti, Joaquim Jacarandá, Manoel de Barros, Antonio A. Leite Pimentel, Francisco de Oliveira, Antonio Ferreira Gomes Junior, dr. Ernesto Crissiuma Filho, Francisco Catharino Neves, João Baptista de Mello Souza, Izaias Lopes da Costa, Viriato da Costa Guimarães, Agostinho Ferreira Lemos, Raul de Mello, Serra, Manoel Simões, Arthur Fernandes Maia, Theodosio Fernandes da Rocha, Alberto Gomes de Moreira, Alvaro Mesquita, Fernando José dos Santos, Pedro Zeferino de Sant' Anna, Athanagildo Mariano da Silva, Manoel do Sacramento, Mario Lourenço da Cunha, Americo Lucio da Cruz, Manoel Cardoso Guimarães, Diogo de Bivar Pereira da Cunha, Antonio José de Mello, Luiz Rego Muniz, Antonio J. de S. Pinto Junior, Arthur F. Ferreira Martins, Alberto Gonçalves, Marcos Lopes de Oliveira, Armando Pereira, Luiz Ignacio de Souza Junior, Guilherme Asthor, Agostinho da Silva Pedroço, Fernando de Souza Mattos, Ernani Pereira da Silva, Telesphoro Eugenio de Bulhões Valladares, Fernando Gross, Joaquim José da Camara, Nelson Duarte da Silva, Henrique Lopes Valle, Arthur Gonçalves, José Corrêa Brasil Filho, Joaquim da Rocha, Manoel de Campos, Arthur Monteiro Ferreira, Arlindo Coelho da Silva, Domingos Fernandes Machado, Luiz Carlos, Ticho Brabe de Araujo Machado, João Bruzzi, Claudio Coelho, Leonel W. Soares Pinto, Alfredo Napoleão dos Santos, Eugenio Lyra da Silva, Francisco Fernandes de Almeida, Antonio Alves Boaventura, Candido José dos Santos, Joaquim Fernandes de Aguiar, Benedicto Luiz da Silva, José Luiz de Assumpção, Luiz Bernardo Gonçalves, Paulo Corrêa Sarandy, Vidal Severino de Miranda, Joaquim de Oliveira Marques, Agostinho de Aquino, Alberto Côrte Real, Oscar da Silva Chaves, João José Tito, Angenor Guimarães.

E. F. Central do Brasil

O dr. Paulo de Frontin conferenciou hontem com o ministro da Viação.

——No trecho comprehendido entre as estações de Madureira e D. Clara deve ser hoje iniciada a installação definitiva do apparelho de bloqueio das linhas da E. F. Central do Brasil.

O apparelho em questão é invento do engenheiro brasileiro Adel Barreto Pinto, e a sua efficacia, já por mais de uma vez evidenciada, vae firmar-se, pois a sua applicação no serviço desta ferrovia será uma segurança para aquelles que della se utilizam.

O dr. Paulo de Frontin vae installar esse apparelho nas estações suburbanas.

O serviço a iniciar-se deverá estar prompto em 5 de fevereiro proximo.

——Na chave superior da estação de Sanatorio, quando a atravessava, o comboio M 9 teve a locomotiva e quatro carros descarrilados, dando isso logar a que o trafego ficasse, durante algum tempo, interrompido e houvesse baldeação de passageiros nos comboios R 1 e S 1.

——O dr. Paulo de Frontin, acompanhado do dr. Carlos de Andrade, visitou hontem o cáes da Gambôa e a estação de Mangueira, sendo o movel da visita, segundo consta, o prolongamento da linha auxiliar até á Prainha.

——Foi mandado servir na estação Maritima o conferente Alfredo Santos Nóra.

——O agente de Lorena, hontem, dirigiu ao director o seguinte despacho telegraphico: "Hoje, chuva torrencial, acompanhada vento, descobriu armazem e damnificou algumas mercadorias importadas. Telegraphou-se residente, solicitando providencias."

——Vão servir: em Gustavo da Silveira, o conferente Manoel Jacintho Cordeiro de Souza, substituindo o agente João Gonçalves de Queiroz, que vae gozar dez dias de férias, e em Moreira Cesar, o conferente Francisco Tavares Filho, substituindo o agente Aprigio Alves, que se ausentou do serviço para tratar de sua saude.

——Foram mandados servir: em João Ayres, o conferente João Carlos Lacombe; em Cedofeita, o conferente Theophilo Victorino de Lyra, e em Retiro, o conferente Arthur Napoleão da Silva.

——Deixou o serviço, por doente, o agente de Lobo Leite, que será substituido pelo conferente Elisiario Augusto Teixeira.

——O dr. Valentim Dunham, acompanhado do dr. Affonso Soares, visitou hontem as obras do ramal de Itacurussá, indo até Itaguahy.

——Escrevem-nos:

"Permitta-me, sr. redactor, que por intermedio do vosso jornal venha pedir ao sr. director da E. F. Central do Brasil se digne lançar seus olhos para os rondantes nocturnos dessa via-ferrea. Esses empregados são bem mal remunerados, não obstante o rude serviço de que são encarregados, percebendo a diaria de 3$000, sendo obrigados a prestarem uma fiança de 500$, sujeitos a um labor insano, pois trabalham durante 12 horas, sem interrupção (das 6 da tarde ás 6 da manhã), sendo fiscalizados por um relogio que os mesmos rondantes trazem a tiracollo pesando nada menos de 2 kilos e obrigados a picotar esses relogios em pontos differentes e em horas determinadas; porém, de toda essa classe, os que em peores condições estão, e para quem eu peço especialmente a attenção do sr. director, são os rondantes da estação de Entre Rios, pois, si formos comparal-os aos de outras estações, notar-se-á que ficam muito aquem, pois em algumas estações o serviço é feito por duas turmas que se revezam e nas demais o serviço de picotar os relogios é de 15 em 15, de 20 em 20 ou de 30 em 30 minutos, no passo que em Entre Rios o serviço é feito de 5 em 5 minutos, sendo os rondantes dessa estação obrigados a percorrerem uma extensão de mais de 500 metros pela linha e prohibidos de trazerem lanternas, o que os obriga a andarem aos tombos e constantemente machucados pelas canelladas que dão nos marcos espalhados em todo o perimetro da linha, como tambem sujeitos a alguma aggressão por parte dos larapios, sem se poderem defender.

A lanterna é de inteira necessidade, pois muitas vezes o rondante precisa examinar si um carro está arrombado, e como fazel-o?

Pois bem, sr. redactor, é para esses empregados que peço a protecção do actual director, augmentando-lhes o ordenado, dando-lhes mais folga, ao menos alguns minutos durante a noite, para servirem-se de uma ligeira refeição.

São esses empregados os mais sacrificados, comparando-os com o serviço de guarda-chaves, guarda-freios, etc."

——Como o dr. Paulo de Frontin, actual director da Estrada de Ferro Central, cogita em melhorar os horarios de trens, vem a proposito lembrar a s. s. a conveniencia de não só restabelecer a parada dos expressos de Santa Cruz e Paracamby, em Cascadura, como fazel-os directos entre esta estação e a Central, quer na ida quer na volta.

Obrigar os moradores de Cascadura a viajar nos suburbios, com uma longa hora de percurso, por falta de expressos, é infligir-lhes um castigo pesadissimo, pois é esse ponto muito distante da cidade e muito habitado.

Não se comprehende a necessidade de obrigar-se aos passageiros do ramal de Santa Cruz e Paracamby a repetidas paradas desta estação para baixo.

Que os expressos do Realengo façam parada nas estações de S. Francisco, Engenho Novo, Engenho de Dentro e Piedade admitte-se, mas que aquelles o façam é absurdo.

Os trens expressos têm uma concorrencia extraordinaria, a despeito disso, porém o dr. Aarão Reis, ex-director da Central, de *gloriosa memoria*, supprimindo paradas em estações muito distantes da Central, conservou, entretanto, a parada de *todos elles* em S. Francisco, que dista apenas 8 minutos desta capital, cuja viagem não é penosa em qualquer trem de suburbio.

E' pois, justo que o dr. Paulo de Frontin attenda ás justas aspirações dos moradores de Jacarépaguá, Irajá e Inhauma, que se servem da estação de Cascadura como ponto de embarque e desembarque.

Benjamin Constant

Communica-nos o major Gomes de Castro:

"Amanhã, 19º anniversario da morte do fundador da Republica, será feita uma romaria civica ao seu tumulo, no cemiterio de S. João Baptista. A Escola Modelo Benjamin Constant, o Instituto Benjamin Constant e varios republicanos irão depositar flores sobre o sepulcro do mestre, como preito de inesquecivel gratidão e funda saudade, por quem tanto fez pela liberdade de que gozamos. Em nome das professoras e alumnas da Escola Benjamin Constant, que irá sob a direcção da directora, d. Zulmira Miranda, falará uma destas ultimas.

A romaria partirá, ás 5 horas da tarde, do largo da Carioca para o cemiterio, em bondes especiaes, levando uma banda de musica. A commissão convida os republicanos a se associarem a essa manifestação civica."

Vida Academica

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

Pontos da 1ª cadeira do 2º anno do curso especial (Resistencia dos materiaes) — Ultima chamada para todos os alumnos que ainda não fizeram exame desta cadeira.

Ponto da 1ª cadeira do 3º anno do curso geral (Artilheria) — Para todos os alumnos que ainda não fizeram exame desta cadeira.

No dia 21 — Exame da aula do 3º anno do curso geral (Perspectiva e sombras) — Agnello de Souza, Americo de Carvalho Menezes, Americo Dias de Souza, Antonio Alexandrino Gaia, Arrico Diniz, Emilio Zaluar, Armando Gusmão, Aureliano Lima de Moraes Coutinho, Cornelio Caldas da Silveira, Elias Lopes Cardozo e Eugenio Pereira de Almeida.

Turma supplementar — Eurico Laranja, Felisberto Antonio Fernandes Leal, Fernando Lopes da Costa, Francisco Antonio de Barros Bittencourt.

Exame da 3ª aula, do regulamento de 1905 — 1º anno (Metallurgia — Ultima chamada para os alumnos que não fizeram exame desta aula.

Ponto da 3ª cadeira do 3º anno do curso geral (Direito internacional, direito militar, justiça militar, Constituição da Republica) — Affonso Dutervil Ferreira e Silva, Alberto Leyrand, Alberto de Medeiros Raposo, Alcebiades Alves de Almeida, Alcebiades Dracon Barreto, Alcides Laurindo de Sant'Anna, Alipio Francisco Pereira, Francisco José Pinto, Francisco de Paula Faria Junior e Francisco Procopio de Souza.

Turma supplementar — João Baptista Maciel Monteiro, Francisco Procopio de Souza e Henrique Pereira.

No dia 22 — Exame da 2ª aula do 1º anno, do regulamento de 1905 (Physica e chimica applicadas á arte da guerra) — Waldemar Souto de Oliveira, José Goyana Prima, Mario Xavier, Mario Ramos, José Agostinho dos Santos, Fernando Barreto Pinto, Luiz Gonzaga Fernandes, Edgard Fontoura de Barros e Nestor Figueira Pegado.

Turma supplementar — Luiz de Lima, Henrique de Azevedo Futuro e Heitor Bustamante.

VIDA ESCOLAR

INTERNATO NACIONAL BERNARDO DE VASCONCELLOS

Resultado dos exames prestados na primeira época do anno lectivo de 1909:

6º anno — Historia natural — Approvados: com distincção grão 10, Euclydes de Medeiros Guimarães Roxo, e plenamente grão 7, Fidelis Salvador Pinto de Almeida.

Logica — Approvados: com distincção grão 10, Euclydes de Medeiros Guimarães Roxo, e plenamente grão 9, Fidelis Salvador Pinto de Almeida.

Physica e chimica — Approvados: com distincção grão 10, Euclydes de Medeiros Guimarães Roxo, e plenamente grão 6, Fidelis Salvador Pinto de Almeida.

Historia geral — Approvados: com distincção grão 10, Euclydes de Medeiros Guimarães Roxo, e plenamente grão 9, Fidelis Salvador Pinto de Almeida.

Allemão — Approvado com distincção grão 10, Euclydes de Medeiros Guimarães Roxo.

Litteratura — Approvados: com distincção grão 10, Euclydes de Medeiros Guimarães Roxo e Fidelis Salvador Pinto de Almeida.

Grego — Approvados: com distincção grão 10, Euclydes de Medeiros Guimarães Roxo, e plenamente grão 6, Fidelis Salvador Pinto de Almeida.

DIVERSAS

A mesa administrativa do Asylo Santa Leopoldina convidou-nos para assistir á distribuição de premios ás educandas desse instituto, a realizar-se depois de amanhã, ao meio-dia.

"Revista Americana"

Recebemos o terceiro numero da *Revista Americana*. Além de um summario o mais variado, em hespanhol e portuguez, com artigos de historia, versos, artigos de vulgarização, etc., etc., faz parte da redacção detalhada noticia sobre livros brasileiros e estrangeiros, ultimamente publicados, com maior ou menor successo, no Brasil e fóra.

No summario propriamente, chamamos a attenção dos nossos leitores para a primeira parte de um trabalho sobre a nossa historia, da Independencia para cá, da lavra do mallogrado escriptor Euclydes da Cunha. A sua continuação apparecerá no quarto numero.

A *Revista*, emfim, vem justificando os esforços que por ella fazem os seus redactores e a nomeada que já vae tendo na America inteira.

E. F. Central e Oeste de Minas

Sob esta epigraphe publicámos em nossa edição de 15, uma reclamação contra o preço do transporte de alguns objectos pertencentes ao sr. Ascanio Soragge, da estação de Formiga.

A esse respeito, trouxeram-nos da E. F. Oeste de Minas as seguintes informações:

"Tratava-se de um caixote de encommendas do peso de 31 kilos, despachado em trem expresso numa distancia de 759 kilometros.

Si os expedidores, srs. Leonardo & C.ª, tivessem preferido remetter o volume como carga, teriam pago, no mesmo percurso, 6$400 de frete.

Como encommendas, apezar das taxas da Oeste serem as mais baixas de quantas estradas existem no Brasil, o frete do citado volume constou: na Central, em 364 kilometros, 7$900; naquella, em 395 kilometros, 8$400.

Os despachos de encommendas, não devem ser indicados para os objectos que, facilmente, supportariam mais demorado transporte.

Neste caso estava a expedição destinada ao sr. Ascanio Soragge, constante de um volume de louça, de pequeno valor, para o qual conviria procurar a menor taxa de transporte.

Desde que, em vez desta, escolheram a maior, preferindo-lhe a rapidez da remessa, tiveram que se sujeitar á tarifa elevada de encommendas pela qual optaram, livremente, os remettentes."

MALA DE RESPOSTAS

Carlinda Amelia de Toledo Piza — O romance é raro. Talvez o encontre em qualquer livraria alfarrabista, com o titulo de *João Lobo, o selvagem de Mareille*.

J. J. — Chegou ha dias a esta cidade, achando-se hospedado no America.

T. Gomes — Na Companhia Jardim Botanico. Falleceu em 1894.

Marius — *João José* é de Dicenta, dramaturgo hespanhol, que ainda vive.

Thiago de Almeida (Bello Horizonte) — Só até o fim do anno.

Marcello de Avila — Procure o sr. Castro.

Domicia Silva — No almanack Hachette, de 1906, ha alguma coisa a respeito.

Miguel de Paiva (S. João d'El-Rey) — Era, *in illo tempore*, á rua do Sabão. Consulte o Vieira Fazenda.

Quasimodo — E' um pae degenerado.

Ipanema de Aguiar (Piracicaba) — Foi attendida a sua reclamação.

Guarda civil de 1ª — O major Louzada partiu para a Europa. Substitue-o o sr. Bailly.

Capitão — E' uma nota sympathica.

Civilista — E' um documento notavel. Póde, e por que não? Cidadão brasileiro.

Poeta Lucas — Pessimos, detestaveis, na opinião do Osorio.

Marujo — Ha quatro annos. O almirante Julio de Noronha. Não sabemos, mas informe-se na secretaria de Marinha.

VIDA OPERARIA

CENTRO COSMOPOLITA — Hoje, ás 9 1/2 horas da noite, realiza-se uma assembléa geral extraordinaria, para se tratar de varios assumptos de interesse social.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — Este circulo reune-se hoje, em assembléa geral ordinaria, ás 7 1/2 horas da noite, afim de se tratar de interesses da classe e preencher a vaga aberta no conselho deliberativo.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE' — Esta sociedade reune-se em assembléa geral extraordinaria, amanhã, ás 7 horas da noite, para tratar de interesses da classe.

Convidam-se os companheiros quites a comparecerem.

ESMOLAS

Recebemos de uma anonyma, por alma de sua mãe, a quantia de 1$, para Elvira de Carvalho.

A CARNE

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: rezes 374, porcos 29, carneiros 33 e vitellas 15.

Foram rejeitados: um porco, uma vitella e 1/4 de rez.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 50 rezes; José Pacheco de Aguiar, 85 rezes, 10 porcos e 2 vitellas; Candido Spindola de Mello, 45 rezes e 5 porcos; Manoel Cardoso Machado, 35 rezes; Edgard de Azevedo, 32 rezes; Manoel da Silveira Thomaz, 54 rezes; Alexandre Vigorito Sobrinho, 32 rezes e 3 vitellas; José Felix & C., 21 rezes e 4 vitellas; Francisco Vieira Goulart, 20 rezes e 5 porcos; Santos Fontes & C., 18 carneiros e 3 porcos; Luiz Camuyrano, 15 carneiros e 5 vitellas; Miguel Masse & C., 3 porcos, e Augusto Maria da Motta, 3 porcos e 1 vitella.

Vigoraram hoje, no Entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino, a $440 e $560; suino, a $800 e 1$000; lanigero, a 1$700, e vitella, a $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje 428 rezes, sendo: 51 de Durisch & C., 86 de José Pacheco de Aguiar, 51 de Candido Spindola de Mello, 39 de Manoel Cardoso Machado, 67 de Manoel da Silveira Thomaz, 39 de Edgard de Azevedo, 35 de Alexandre Vigorito Sobrinho, 24 de José Felix & C. e 20 de Francisco Vieira Goulart.

SPORT

ROWING

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS. —Em assembléa geral extraordinaria foi eleita e empossada a directoria que terá de reger os destinos deste club, e que ficou assim constituida: presidente, José Lopes de Freitas, (reeleito); vice-presidente, João Loureiro Magalhães; 1º secretario, Argeu Vieira de Souza, (reeleito); 2º secretario, Mario Veiga da Silva; 1º thesoureiro Carlos da Fonseca; 2º thesoureiro, Antonio Assumpção Doutel; director de regatas, Benedicto Pereira do Nascimento, (reeleito).

Conselho fiscal: Antonio José Corrêa, (reeleito); Albino da Silva Pinheiro, Francisco Faria Torres Costa; bibliothecario, Durval Reis.

* * *

FOOT-BALL

FOOT-BALL — Segundo nos communicam, continua ainda incorporado no quadro dos clubs filiados á Liga Metropolitana o Sport Club Mangueira, que ninguem sabe si ainda existe, pois que desde meados do passado anno não dá signaes de vida, parecendo extincto e tendo abandonado o *ground* do Campo de S. Christovão, segundo colhemos na Prefeitura.

Havendo no começo deste anno um ou dois clubs desejosos de se filiarem á Liga, seria bom que a mesma agisse no sentido de saber si realmente existe o Sport Club Mangueira, si o mesmo pretende continuar a disputar o campeonato ou si continua a fazer por mais um anno ainda o brilhante papel do *dois de páos*, occupando no quadro dos clubs o logar que outro poderia occupar com mais vantagem.

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem, sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

N.			
1	Bilbao	7$200	4$400
	Gomez		4$400
2	Goenaga	7$600	6$400
	Capivara		6$400
3	Goenaga	9$200	4$200
	Bilbao		4$200
4	Antonio	7$400	4$400
	Emilio		4$400
5	Emilio	6$300	[illegible]
	Antonio		5$200
	Dupla		14$000
6	Antonio	8$000	4$800
	Emilio		3$200
	Dupla		10$000
7	Antonio-Gomes	7$600	3$600
	Marquina-Martin		4$800
	Dupla		16$600
8	Vergara	5$400	4$600
	Goenaga		3$400
	Dupla		18$600
9	Goenaga	6$400	3$400
	Martin		4$500
	Dupla		25$000
10	Vergara	4$800	3$600
	Bilbao		4$800
	Dupla		27$600
11	Martin	8$800	4$200
	Vergara		3$200
	Dupla		9$600
12	Martin	7$600	4$800
	Vergara		4$800
	Dupla		13$200
13	Vergara	6$000	3$700
	Antonio		5$600
	Dupla		15$500
14	Marquina	16$800	3$400
	Emilio		5$200
	Dupla		36$800
15	Emilio	11$200	5$600
	Goenaga		5$600
	Dupla		24$800
16	Goenaga	9$000	3$800
	Vergara		3$800
	Dupla		20$100
17	Martin	8$000	3$200
	Emilio		9$600
	Dupla		28$000
18	Goenaga	12$800	3$400
	Antonio		5$200
	Dupla		36$800
19	Antonio	12$800	4$000
	Marquina		6$000
	Dupla		91$200
20	Marquina	20$800	8$000
	Goenaga		4$600
	Dupla		36$800
21	Vergara	8$000	4$200
	Goenaga		7$200
	Dupla		14$000

Hoje, funcção das 3 1/2 ás 7 horas da tarde.

Amanhã, sabbado, descanço.

COMMERCIO

Rio, 21 de janeiro de 1910.

NOTAS DIVERSAS

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia de Navegação Transatlantica, no dia 26, ás 3 horas;

Caixa Geral das Familias, no dia 29, á 1 hora;

Companhia Americana de Sellos-Coupons, no dia 31, ás 3 horas;

Companhia Agricola de Sumidouro, no dia 31, ao meio-dia;

Fevereiro:

Companhia Fabril Paulistana, no dia 1 á 1 hora;

Companhia de Cal e Construcções, no dia 3 á 1 hora.

ALVARÁS

Acham-se avisados, para serem vendidos, na Bolsa, os seguintes:

Pelo corretor Antonio Luiz dos Santos, de cinco apolices geraes, de 5 °|°, hoje;

Pelo corretor Arlindo de Souza Gomes, de uma apolice do Emprestimo Nacional de 1903, no dia 24.

CHAMADOS DE CAPITAL

Companhia Metallurgica, de 25$, por acção, de 25 a 31 do corrente.

PAGAMENTOS

Estão avisados os dividendos e juros seguintes:

Companhia F. C. Villa Isabel, dividendo de 5 °|°, desde já;

Companhia S. Christovão, dividendo de 5 °|°, desde já;

Companhia Carris Urbanos, dividendo de 5 °|°, desde já;

Companhia Força e Luz do Ribeirão Preto, juros dos debentures de 2|s., desde já;

Banco Lavoura e Commercio, dividendo de 6$, por acção, desde já;

The Tramway Light and Power, dividendo do terceiro trimestre de 1909, de 10 °|° ao anno, desde já;

Camara Municipal de Petropolis, desde já, juros das apolices;

Companhia Industrial de Cellulose, juros dos debentures, desde já;

Botafogo (fabrica), juros dos debentures, desde já;

Companhia America Fabril, dividendo do semestre findo;

Companhia Edificadora, juros dos debentures, desde já;

Companhia Docas de Santos, juros dos debentures e dividendos do semestre findo, desde já;

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, dividendo de 16$, por acção, e juros dos debentures, desde já;

Fabrica de Tecidos Botafogo, juros dos debentures, de hoje em deante;

Banco de Credito Real Internacional, dividendo de 5$, por acção, desde já;

Companhia Tecidos Mageense, juros dos debentures, desde já;

Ordem de S. Benedicto, juros dos debentures, desde já;

Companhia Acidos, dividendo de 10 °|°, desde já;

Companhia Cantareira, juros dos debentures, desde já;

R. S. Club Gymnastico Portuguez, juros dos debentures, desde já;

Emprestimo do Estado de Minas, juros das apolices, desde já;

Companhia de Seguros Previdente, dividendo de 10$, por acção, desde já;

Companhia de Seguros Indemnizadora, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Seguros Garantia, dividendo de 10$, por acção, desde já;

Companhia de Tecidos Corcovado, dividendo desde já;

Companhia Materiaes e Construcções, juros dos debentures, desde já;

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, juros dos debentures, desde já;

Companhia Argos Fluminense, dividendo de 20$, por acção, desde já;

Companhia de Tecidos Cometa, dividendo do semestre findo, desde já;

S. A. *Jornal do Brasil*, juros dos debentures, desde já;

Companhia Seguros Confiança, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Tecidos Alliança, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, dividendo de 3$, por acção, desde já;

Banco Commercial do Rio de Janeiro, dividendo de 5$ por acção, desde já;

Companhia Carris Urbanos, juros dos debentures, desde já;

Banco do Commercio, dividendo de 5$, por acção, desde já;

Companhia Fabril Paulistana, juros dos debentures, desde já;

Companhia Cervejaria Brahma, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Seguros Varegistas, dividendo de 4$, por acção, desde já;

Banco do Brasil, dividendo de 9$, por acção, desde já;

Apolices do Estado do Espirito Santo, juros dos de 5 °|° e 6 °|°, desde já;

Companhia Industrial de S. Paulo, juros dos debentures, desde já;

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, juros dos debentures, desde já;

Banco Nacional Brasileiro, dividendo de 8$, por acção, desde já;

Companhia Brasil Industrial, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia Progresso Industrial, dividendo do semestre findo, desde já;

Morro da Mina, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Tecidos Corcovado, dividendo desde já;

Companhia Federal de Fundição, dividendo de 15 °|°, desde já;

Companhia União, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia Confiança Industrial, dividendo do semestre findo, desde já;

Amazon Steam Navegation, dividendo de 5 shellings, desde já;

Companhia Transportes e Carruagens, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia Manufactora Fluminense, dividendo do semestre findo, desde já;

A. dos Empregados do Commercio, juros dos debentures, desde já;

Companhia Petropolitana, juros dos debentures, de 25 em deante;

Companhia America Fabril, dividendo do semestre findo, de 28 em deante;

Companhia Petropolitana, dividendo do semestre findo, de 1 de fevereiro em deante.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 19 pelo vapor «Amazone», do Rio da Prata:

MONTEVIDÉO

Xarque—325 fardos a Frias & C., 292 a C. Belchior, 251 á ordem, 230 á ordem, 219 a Sequeira Viga & C.

Fructas—150 caixas a Ferreira Irmão, 150 idem, 100 idem, 72 a Santos Fontes & C., 150 a Dollaniti Irmão.

Carneiros—200 a L. Camuyrano.

Fructas—200 caixas ao mesmo.

Entradas no dia 19 pelo vapor «Orita» de Liverpool e escalas:

LA PALLICE

Batatas—500 caixas a Vieira da Silva, 500 a José Marques Dias, 150 a F. Alvarez, 100 á Sociedade N. e Agricultura, 250 á Santos Pereira, 500 a Angelino Simões, 300 á ordem, 300 á Santos Pereira, 200 a Vieira da Silva.

Vinhos—9 caixas ao Ministro de França, 150 meias garrafas a E. Henriot, 40 a J. Ferreira & Comp.

LISBOA

Castanhas—200 caixas a Couto & C.

Nozes—60 saccos a Couto & C.

Fructas—35 cestos a Couto & C.

Entradas no dia 19 pelo vapor «Oriana» de Callão e escalas:

VALPARAISO

Feijão—75 saccos a N. Zagari & C., 25 ao mesmo.

Ervilhas—20 saccos a N. Zagari & C.

Lentilhas—20 saccos aos mesmos.

Grão de bico—10 saccos aos mesmos.

MONTEVIDÉO

Xarque—456 fardos a Trav. Youle & C.

Fructas—250 volumes a Ferreira Irmão, 100 ao mesmo.

Entradas no dia 18 pelo vapor «Desden» de Gulf-Port:

Pinho—24.597 peças consignadas á Domingos J. Silva.

Supporte—1.271.651 pés ao mesmo.

ENTRADAS

O vapor «Ross» de Cardiff com carvão.

O vapor «Ramona» de Itajahy com madeira.

O vapor «Nosilement» de Cardiff com carvão.

Entradas no dia 18 pelo vapor «Carolina» dos Portos do Sul:

VILLA NOVA

Algodão—200 fardos a W. Brothers & C.

Sola—8 rollos aos mesmos.

PENEDO

Arroz—300 saccos a Sequeira Veiga & C.

Milho—1.000 saccos a Herm Stoltz, 1.000 ao mesmo.

ARACAJU'

Assucar—3.338 saccos a Th. da Silva, 358 a Severo Jorge, 500 a Zenha Ramos, 410 a Procopio Oliveira, 304 a Severo Jorge & C.

Algodão—300 fardos a Th. da Silva & C., 200 aos mesmos, 600 a W. Brothers & C.

Entradas no dia 18 pelo vapor «Jupiter» do Rio da Prata:

MONTEVIDÉO

Xarque—1.311 fardos a Sequeira Veiga & C.

Linguas—10 barricas aos mesmos.

PAYSANDU'

Xarque—240 fardos a Frias & C., 200 a S. Monarcha, 185 a W. Brothers.

ITAJAHY

Sola—8 rollos a L. Cruz Senna.

S. FRANCISCO

Arroz—59 saccos a Queiroz Medeiros.

Matte—95 barricas ao mesmo, 50 a Ferraz Irmão.

Polvilho—20 barricas a Queiroz Moreira.

ANTONINA

Aguas—10 caixas a J. Dantas.

PARANAGUA'

Carnes—21 fardos a C. Rodrigues, 17 barricas a Couto & C., 17 a Herm Stoltz & C.

Phosphoros—500 latas á ordem.

Cabos—216 amarrados a Heraclito & C.

Entradas no dia 19 pelo vapor «Murupy» de Piuma e escalas:

PIUMA

Velas—18 caixas a Peixoto Serra & C.

GUARAPARY

Areias—5.004 a M. Israelson.

VICTORIA

Fumo—3 rollos á ordem.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

21 Liverpool e escs., *Titian*.
22 Nova York e escs., *Byron*.
22 Hamburgo e escs., *K. F. August*.
22 Rio da Prata, *Columbia*.
23 Trieste e escs., *Atlanta*.
23 Nova Zelandia, *Athenic*.
24 Portos do norte, *Goyaz*.
24 Portos do sul, *Itaipava*.
24 Southampton e escs., *Aragon*.
25 Rio da Prata e escs., *Orion*.
25 Nova York e escs., *Ferdene*.
26 Rio da Prata, *Cap Arcona*
26 Rio da Prata, *Danube*.
26 Rio da Prata, *Corse*.
26 Santos, *San Nicolas*.
27 Havre e escs., *Malte*.
27 Rio da Prata, *Ré Umberto*.
29 Portos do norte, *Sergipe*.
30 Rio da Prata, *Italia*.
30 Portos do sul, *Saturno*.
34 Portos do norte, *Satellite*
31 Portos do norte, *Manáos*.
21 Genova e escs., *Umbria*.

Fevereiro:

1 Liverpool e escs., *Oravia*

---

410 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

tencia simples e laboriosa da sua nova familia.

Ajudava gostosamente a boa Francesca no arranjo da casa.

Tratava especialmente das creanças mais pequenas.

E todas ellas a estimavam como a uma irmã terna e boa, cheia de attenções e prompta sempre a brincar com ellas.

Silvio, o mais velho, tinha uma grande dedicação e affecto pela meiga e loura irmãsinha que o acaso trouxera para a sua familia.

E orgulhava-se por ter contribuido muito para a salvação della. Si não fosse a sua insistencia, o pae não teria ido até ao navio.

Com a sua intelligencia viva, Silvio reparava na distincção original que transparecia nas feições, na presença e em todos os gestos de Biondina. Comprehendia a distancia que o separava, a elle, filho humilde de um pescador, daquella menina nobre, nascida num palacio, no seio de riquezas... e que viera um dia, em consequencia de infelicidades inauditas, refugiar-se na sua casa tão modesta!

Media a grandeza daquelle infortunio e soffria por causa da meiga creança, que com uma simplicidade tão encantadora, lhe chamava irmão!

Por isso a sua dedicação por Biondina revestia a fórma de uma admiração terna e respeitosa.

Comprazia-se em a servir, em a distrair quando a via triste.

E a sua maior alegria era pensar que tambem elle trabalhava para fazer feliz e para a proteger.

A sua imaginação ardente sonhava com dedicações loucas.

Queria poder vencer a fatalidade cega que se encarniçava contra a pobre menina, encontrar-lhe a familia, entregar-lhe a sua fortuna e a sua parte de felicidade neste mundo.

Na sua dedicação á loura filha de San-Remo, Silvio tinha um emulo e um ajudante. Era o Fiel, o cão da casa.

Na sua obra de abnegação e de defeza em proveito de Biondina, o rapazinho e o animal completavam-se, egualmente dedicados e fieis.

Um ou outro estava sempre ao pé della.

Quando Silvio ia para o trabalho, o cão substituia-o, não deixava a Mimi, acompanhava-a para toda a parte.

O intelligente animal obedecia ás indicações do rapazinho.

E por certo a obediencia lhe era muito agradavel, porque nunca se mostrava tão contente como quando andava aos saltos á roda de Biondina.

Tinha ella sabido, pelo seu modo agradavel e pelas caricias, alcançar a dedicação instinctiva e preciosa do animal.

O Fiel era possante, novo e agil; com os pulos formidaveis que dava e os dentes aguçados, era um combatente perigoso.

E a pouco e pouco, na familia de Gennaro, confiavam completamente no Fiel para guardar e proteger a pequena Mimi.

Ella, obedecendo ás recommendações instantes de Francesca, nunca se afastava muito da casa. A maior parte do tempo brincava com as outras creanças á porta ou á sombra das oliveiras que abrigavam a casa de Gennaro. Ou então, todos os pequenos, com Biondina á frente, desciam através das vinhas, para a praia... mas o cão ia sempre com elles.

A filha da pobre Myriem tornava-se de dia para dia mais forte e tambem mais encantadora. Os seus bellos olhos limpidos e claros tinham perdido o véo da tristeza que os escurecia. Já não tinha inquietações no coração.

Desde que fôra acolhida por Gennaro, isto é, havia já alguns mezes, nada lhe tinha trazido á idéa a recordação atroz do seu longo martyrio. Os seus carrascos, o infame Christovão Morterol e a odiosa Juana, tudo lhe parecia agora um pesadelo horrivel... desvanecido para sempre.

Só a idéa da sua mãe adorada, que estava perdida para ella... do seu pae, tão nobre e tão bom, que tinha desapparecido, vinha opprimir-lhe o coração. Mas naquellas horas tristes, quando os pezares amargos lhe enchiam a garganta de soluços, a ternura affectuosa de Francesca e dos seus intervinha logo para lhe

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 407

via o pae a estender-lhe os braços e a alegria illuminava-lhe o rosto empallecido pelo soffrimento.

Francesca e o marido ouviam avidamente as poucas palavras incomprehensiveis que o delirio arrancava á sua protegida.

Passou o accesso.

Mimi já não falava.

Francesca multiplicou-lhe as compressas refrigerantes na testa ardente, emquanto Gennaro se absorvia nas suas reflexões.

As palavras de Biondina e os nomes que ella pronunciára não eram sufficientes para os guiarem nas suas pesquizas.

Mas o bom Gennaro julgou entrevêr a explicação do acontecimento dramatico que tinha levado aquella creatura fragil e loura para a praia de Ischia.

Biondina devia ser victima de alguma terrivel machinação, perpetrada por aquelle homem vermelho cuja visão sinistra não cessava de lhe apparecer no seu delirio.

Entretanto chegou o medico.

— E' para... uma filha nossa que está muito doente, disse Gennaro.

O valente salvador de Biondina entendeu que devia mentir... designar a pobre agonisante como sua filha.

E' que o mysterio que pairava sobre a infeliz creança inquietava-o e fazia-lhe temer alguns perigos terriveis e occultos.

Pensava que era melhor não revelar as circumstancias dramaticas que tinham levado a pequenita á sua modesta morada.

Queria evitar a curiosidade dos estranhos e esquivar-se-lhes ás perguntas.

Por isso parecia-lhe que o melhor que tinha a fazer era apresentar Biondina como sua filha.

— Ah! é sua filha! disse o medico.

E depois de ter olhado para ella, accrescentou:

— Que loura que é!

E' que Mimi, com os anneis de cabellos louros e as faces pallidas, não se parecia nada com os que diziam ser seus paes, o pescador e a mulher, que eram ambos trigueiros.

Gennaro desviou os olhos do medico, que olhava para elle e para Francesca e que, sem duvida nenhuma, comparava os rostos delles com o de Biondina.

Mas não se demorou muito com isso.

Apalpou a testa e o peito da pequenita e depois declarou sem reticencias que estava muito mal.

O proximo accesso de febre podia leval-a.

Depois de escrever uma receita, retirou-se, passando em roda delle um olhar inquisidor... e muito extranho.

XLIX

A NARRIÇÃO DA CONVALESCENTE

No dia seguinte á visita do medico, a encantadora Biondina sentiu melhoras sensiveis.

Seria difficil dizer se essas melhoras eram devidas aos remedios receitados pelo medico. Em todo o caso, a excellente constituição da creança contribuia muito para o seu restabelecimento.

Mas a convalescencia foi demorada.

A filha de Myriem, muito fraca e gravemente abatida pela febre ardente dos dias anteriores, esteve ainda muito tempo de cama. Mas aquella fraqueza foi desapparecendo a pouco e pouco, devido ao repouso absoluto que a querida doente póde gosar e ao alimento simples e substancial que lhe deram.

Francesca não saia de casa, cuidando com a maior solicitude da delicada e loura creança a quem considerava quasi como sua filha.

Era Gennaro quem se encarregava de levar o peixe e os legumes á cidade.

Por causa disso, só ia á pesca de dois em dois dias, occupando-se do jardim e da venda no resto do tempo.

O bom do pescador tinha continuado no seu labor diario desde que vira Biondina fóra de perigo.

Quanto a Silvio, ajudava o pae, como era costume, em todos os trabalhos.

Mas, todas as vezes que podia, ia á casa vêr a pequena Biondina e saber da sua saude.

Com certeza de que a creança havia

VAPORES A SAIR

21 Rio Doce e escs., *Fidelense.*
21 Portos do norte, *Tijuca.*
21 Aracajú e escs., *Carolina* (6 hs.).
21 Aracajú e escs., *Guarany.*
21 Santos, *San Nicólas.*
21 Rio da Prata por Santos, *Umbria.*
21 Pernambuco e escs., *Itanema.*
21 Hamburgo e escs., *Bahia* (2 hs.).
22 Bahia e Aracajú, *Unitas.*
21 Amarração e escs., *Maroim.*
22 Portos do sul, *Itapema.*
22 Para e escs., *Mantiqueira.*
22 Trieste e escs., *Columbia.*
22 Rio da Prata, *Koning F. August.*
22 Pará e escs., *Guajará.*
23 Rio da Prata, *Attanta*
23 Londres e escs., *Athenic.*
24 Rio da Prata por Santos, *Aragon.*
24 Florianopolis e escs., *Anná.*
25 Nova Yor e escs., *Purús.*
25 Portos do norte, *Maranhão* (10 hs.).
25 Florianopolis e escs., *Anná.*
25 Portos do sul, *Bocaina.*
25 Villa-Nova e escs., *Satellite* (10 hs.).
25 Paranaguá e escs., *Victoria* (10 hs.).
25 Santos, *Araguary.*
26 Hamburgo, *Cap Arcona*, (12 hs.).
26 Southampton, *Danube* (12 hs.).
26 Portos do sul, *Itaipava* (4 hs.).
27 Barcelona e Genova, *Rè Umberto.*
27 Hamburgo e escs., *San Nicólas* (2 hs.).
27 Rio da Prata e escs., *Jupiter* (2 hs.).
27 Portos do norte, *Pará* (4 hs.).
28 Havre e escs., *Corse* (12 hs.).
28 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs.).
29 Rio da Prata por Santos, *Malte.*
30 Laguna e escs., *Mayrink* (6 hs.).
30 Barcelona e Genova, *Italia.*
Fevereiro:
1 Callão e escs., *Oravia.*

AVISOS

Dr. D[illegible] Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua F[illegible] n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Bahia, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

San Nicólas, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Columbia, para Las Palmas, Napolis e Trieste, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Fidelense, para Cabo Frio, S. João da Barra, Victoria e Rio Doce, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Maroim e *Tijuca*, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Umbria, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Columbia, para Las Palmas, Almeria, Napolis e Trieste, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Muruhy, para Cabo Frio, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Amanhã:

Carolina, para Espirito Santo, Caravellas, Bahia, Villa-Nova e Penedo, recebendo impressos até ás 5 horas da amanhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

Itapema, para portos do sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás [illegible] da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 177—10ª loteria da Capital Federal, extrahida em 20 de janeiro de 1910—13ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

28183	16:000$000	11680	200$000
16230	2:000$000	16526	200$000
24968	1:000$000	21002	200$000
22803	500$000	24961	200$000
30015	500$000	30037	200$000
3580	200$000	35747	200$000
4716	200$000	38957	200$000
8514	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1033	3713	3821	4240	7913	9302
10466	11270	17384	17582	19374	20215
22220	24072	26073	32101	33810	34234
34627	38957				

APPROXIMAÇÕES

28184 e 28186		200$000
16229 e 16231		200$000
24967 e 24969		100$000

DEZENAS

28181 a 28190	30$000
16221 a 16230	20$000
24961 a 24970	20$000

CENTENAS

28401 a 28500	6$000
16201 a 16300	5$000
24901 a 25000	4$000

Todos os numeros terminados em 83 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 83.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

João Carlos de Oliveira Rosario, secretario.

SECÇÃO LIVRE

Alto Juruá

Na ausencia de meu cunhado e amigo, Alberto Salles, apresso-me em repellir as inexactidões, contidas em publicação, de hontem, do *Jornal do Commercio.*

Coube-me a indicação de seu nome para o cargo de contador da commissão de obras federaes, no territorio do Acre, confiada ao honrado dr. Bueno de Andrada pelo chorado patriota, dr. Affonso Penna.

Trabalhava Alberto Salles na contadoria da E. F. Central do Brasil, sob a minha chefia, donde saiu para exercer, em commissão, aquelle emprego.

Propondo-o, tive em mira facilitar ao dr. Bueno o desempenho de arduos deveres, de que fôra incumbido, com a cooperação de um funccionario competente e honesto.

Louvo-me dessa iniciativa, porque o contador da commissão de obras no Acre logrou, pelo seu trabalho, em dois annos e meio, elevar-se á posição em que está, cercado de conceito e digno da leal estima de seu chefe, dr. Bueno de Andrada, cuja inteireza de caracter lhe assegura o famoso renome de que goza.

Alberto Salles não é paulista. Viu S. Paulo duas vezes, em breves dias. Na Prefeitura do Juruá, o seu merito lhe grangeou os logares de secretario, official de gabinete, inspector de instrucção, thesoureiro e director do jornal official. Entretanto, percebe unicamente os vencimentos de 1:000$ mensaes, correspondentes ao cargo de secretario. Antes dessa accumulação de funcções, por um só empregado, a Prefeitura despendia 3:600$, assim distribuidos: secretario, 1:000$; official, 800$; inspector, 500$; thesoureiro, 800$; director da imprensa, 500$000.

Por suas mãos passaram as rendas da Prefeitura e lhe competia a guarda do numerario da commissão, que attingia a mais de mil contos, annualmente.

Nunca se lhe conheceu o mais leve deslize na linha de honra que se traçou, desde os mais verdes annos.

Essa é a verdade; e, a que m'a contestem, repto aos proprios maldizentes.

Rio, 20 de janeiro de 1910.

FRANCISCO MUNIZ FREIRE.

Ao dr. Chefe de policia

Qual será o motivo porque o delegado do 6º districto, sempre que ha um caso urgente, elle não é encontrado? E sae um commissario a procural-o em casas duvidosas?

1514 *O Papa Nickel*

O major Guimarães

Ex-tabellião do 2º officio

Previno aos meus amigos e clientes que, tendo deixado o exercicio de 2º tabellião de Notas, recebo suas ordens no cartorio do tabellião Belmiro, á rua do Rosario n. 76, aonde serão servidos com a mesma gentileza e pontualidade.

CARLOS THEODORO GOMES GUIMARAES

1491

Castigando a calumnia

Um segundo-tenente do Exercito, depois de demittido de serviços publicos, na Prefeitura do Alto Juruá, publicou, na secção paga do *Jornal do Commercio*, referencias a mim inveridicas e deprimentes.

Vou processal-o como calumniador.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1910.

BUENO DE ANDRADA

Prompto

Pagamento de 20:000$000

Pela thesouraria das Loterias de S. Paulo foi pago hontem o bilhete inteiro n. 25.879, premiado com 20:000$000 de réis, na extracção de ante-hontem, sendo: meio ao sr. Antonio Florentino de Barros, soldado da guarda civica, sob o n. 289, destacado no posto da Consolação, com o n. da golla 694, e outro meio ao sr. Antonio Theodoro Langli, residente em Mogy Guassu', de passeio nesta cidade.

O dito bilhete foi vendido na agencia geral "Casa Dolivaes", á rua Direita, 10.

(Dos jornaes de S. Paulo de 19).

Loteria de S. Paulo

Extrahe-se segunda-feira, 24 do corrente, a loteria do plano de 20:000$000, por 2$000. Em 27 do corrente a **grande e extraordinaria loteria do plano de 60:000$000, por 15$000.** Este plano só jogam 20.000 bilhetes.

Salve 21-1-910. Salve!

Ao despontar da aurora de hoje, os passarinhos cantam o hymno da felicidade para festejar o feliz anniversario da illma. sra. d. Jacinta Pires. Por esta ditosa data comprimento-a, rogando a Deus pela conservação de tão preciosa existencia; são os verdadeiros votos da sua amiga

Izaura Marques da Silva

EDITAES

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, declaro que, existindo costureiras com fardamento em seu poder, algumas desde abril do anno transacto, ficam as mesmas senhoras intimadas a restituir a esta repartição, até ao dia 28 do corrente, as costuras que lhes foram entregues, bem como as que receberam em differentes datas, até 30 de novembro ultimo, sob pena de serem intimados os respectivos fiadores a entrar para os cofres publicos com a importancia da materia prima empregada no alludido fardamento.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1910. — *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, 1º tenente encarregado.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(*Campo de S. Christovão*)

A commissão de compras deste departamento recebe propostas, no dia 5 de fevereiro proximo futuro, até ás 2 horas da tarde, para compras dos artigos abaixo especificados:

Uma bomba typo P, 155|60, conjugada directamente com um motor de corrente triphasica, 210 volts, 50 cyclos, de 7 cavallos de força effectiva, typo M D 160-750, fazendo cerca de 715 rotações por minuto;

Um rheostato para o motor;

Um eliminador de areia, com as competentes juntas e galhetas;

Um interruptor tripolar de 30 ampéres;

Tres seguranças com fuziveis até 30 ampéres.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão apresentar suas habilitações, de accordo com as disposições vigentes, até á vespera da concorrencia.

Quaesquer esclarecimentos serão dados aos interessados, neste Departamento.

4ª divisão, 14 de janeiro de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(*Campo de S. Christovão*)

A commissão de compras desta repartição recebe propostas, nos dias abaixo designados, até ás 12 horas da manhã, para o fornecimento, durante o primeiro semestre do anno proximo futuro, dos seguintes artigos:

Expediente e couros, no dia 7;
Madeiras e materiaes, em 11;
Tintas, drogas, brochas e vernizes, a 15;
Metaes e ferragens, no dia 19;
Limas, parafuzos e pontas de Paris, em 25, tudo do mez de janeiro vindouro.

Os concorrentes a esses fornecimentos deverão procurar nesta divisão os impressos dos artigos e bem assim apresentar suas habilitações, de accordo com as disposições regulamentares, até á vespera de cada concorrencia.

Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Guerra n. 39, de 20 de janeiro de 1902, os pretendentes aos fornecimentos deverão apresentar documentos das caucões de 1:500$, que serão feitas na Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, sendo a de 1:000$, como garantia da execução dos contratos em geral, e a de 500$ para garantir as assignaturas dos mesmos, podendo esta ser levantada, desde que os contratos sejam assignados, ou perdendo os negociantes a mesma, no caso negativo.

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, selladas as primeiras vias e escriptas com tinta preta, sem rasuras, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou se fazer representar legalmente na occasião da respectiva sessão, na qual os senhores representantes não poderão tomar parte sem que exhibam suas procurações.

4ª Divisão, 30 de dezembro de 1909. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Estrada de Ferro Central do Brasil

De ordem do sr. director, devidamente autorizado pelo sr. ministro da Viação e Obras Publicas, faço publico que a partir de 1º de fevereiro proximo, ficam, nos trens de suburbios e de pequeno percurso, supprimidos os bilhetes de ida e volta e os cartões de assignaturas mensaes e reduzidas as passagens aos preços seguintes:

Trens de suburbios entre Central e D. Clara, da linha Auxiliar e entre Norte e Penha:

1ª. classe . . . . 200 réis
2ª. classe . . . . 100 réis

Trens de pequeno percurso, por secção:

1ª. classe . . . . 200 réis
2ª classe . . . . 100 réis

As secções são assim constituidas:

Central a Cascadura;
Cascadura a Realengo;
Realengo a Campo Grande;
Campo Grande a Matadouro;
Cascadura a Anchieta;
Anchieta a Maxambomba;
Maxambomba a Ottoni;
Ottoni a Belém;
Belém a Paracamby.

Para commodidade dos srs. passageiros, serão vendidas cadernetas com dez bilhetes, validos no mez, pelos mesmos preços supra.

Os funccionarios da Estrada gozarão do abatimento de 75 °|° sobre os preços acima. Assim tambem, os operarios das officinas federaes, os carteiros e os estafetas do Correio e dos Telegraphos, gozarão do mesmo abatimento, nos trechos de Central a D. Clara e de Alfredo Maia a Deodoro.

20—1—910.—*Alberto de Andrade Pinto*, sub-director da 3ª divisão.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(*Campo de S. Christovão*)

A Commissão de Compras deste departamento recebe propostas no dia 3 de fevereiro proximo futuro, até ás 2 horas da tarde, para a compra do artigo abaixo especificado:

Automovel-caminhão, dos fabricantes Panhard-Levassor, de 15 HP. egual ao que possue o Deposito do Material Sanitario do Exercito, onde póde ser examinado, mediante as seguintes condições:

1) as propostas serão em duplicata, sellada a 1ª via, datadas e assignadas, sem emendas ou razuras e mencionarão:

a) o preço em moeda nacional, inclusive direitos aduaneiros;

b) o prazo minimo da entrega;

c) a declaração de se sujeitarem os proponentes a todas as disposições que regem as concorrencias.

2) nenhuma proposta será recebida sem que os senhores proponentes se tenham préviamente habilitado neste departamento juntando ás suas petições de inscripção:

a) carta de matricula, sendo firma individual;

b) certidão de registro do contrato social, sendo firma collectiva;

c) recibo de pagamento do imposto de industrias e profissões, relativo ao semestre vencido.

3) inscripto na concorrencia, fará o proponente na Directoria de Contabilidade a caução de 1:000$, para garantia de suas propostas e do contrato.

O documento desse deposito será apresentado á Commissão, no acto da abertura das propostas.

4) o caminhão-automovel será entregue neste departamento e sua acceitação dependerá de exame prévio.

5) as propostas serão abertas e lidas deante dos concorrentes, naquelle dia e hora.

6) o proponente preferido que se recusar a assignar o contrato perderá direito á restituição da caução.

7) por falta de entrega no prazo estipulado no respectivo contrato, ou inobservancia de outras clausulas contratuaes, incorrerá o contratante nas multas de 10 e 20 o|o, salvo caso de força maior devidamente provado.

8) a inscripção para essa concorrencia encerrar-se-á na vespera da concorrencia, ás 2 horas da tarde.

9) não serão tomadas em consideração as propostas que se afastarem das condições estipuladas no presente edital.

4ª Divisão, 8 de janeiro de 1910. — *A. E. Jacques Ourique*, coronel-chefe.

DECLARAÇÕES

Club dos Democraticos

Sabbado

22 de janeiro de 1910

Imaginario e maravilhoso

BAILE A' FANTASIA

(em commemoração do 43º anniversario do legendario Castello) dedicado á velha guarda.

Diadema, Secretario

Banco do Brasil

Pagamento do 7º dividendo

De ordem do sr. presidente, faço publico que, no dia 15 do corrente, começará o pagamento do 7º dividendo, relativo ao semestre encerrado em 31 de dezembro proximo passado, a razão de 9$000 por acção.

Este serviço se fará da seguinte fórma:

No dia 15, diversos da letra A.
" " 17, Antonio e letra B.
" " 18, letras C—D—E.
" " 19 " F—G—H—I.
" " 21 J J diversos e João.
" " 22 Joaquim e José.
" " 24 R—L—e diversos da letra M.
" " 25 Manoel e Maria.
" " 26 N a Z.

Do dia 27 em deante o pagamento comprehenderá todas as letras.

Os srs. accionistas que ainda não converteram suas acções, só poderão receber o dividendo que lhes compete depois de feita a conversão de suas acções do ex-Banco da Republica do Brasil e haverem recebido o competente bonus, processo este que será restabelecido desde que comece o pagamento.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1910. — Pelo secretario, *Mesquita.*

Associação de Soccorros Mutuos de Nitheroy.

SE'DE A' RUA DO VISCONDE DE ITABORAHY N. 141.

1ª Assembléa Geral Ordinaria.

De ordem do sr. presidente, convido os senhores associados quites do ultimo beneficio annual, a comparecerem no dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite, no edificio da Sociedade União Beneficente Nictheroyense, gentilmente cedido por seu presidente, afim de ouvirem a leitura do relatorio, e elegerem a commissão de exame de contas e balanço geral.

Nictheroy, de janeiro de 1910. — O 1º secretario: *João Ricardo Ferreira Campello.*

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção de montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece mais vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.—

O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

A' praça

José Maria Pereira Guedes (Pechincha) faz publico que se retirou da casa dos srs. Manoel José de Barros & C. sem responsabilidade alguma com quem quer que seja, e entrou para interessado da casa dos srs. Rezende Maia & C., estabelecida com deposito de calçados á rua da Alfandega n. 187, onde se acha á disposição de seus amigos e freguezes, esperando destes a bôa protecção, que sempre lhe foi dispensada.

Rio, 19 de janeiro de 1910—*José Maria Pereira Guedes* (*Pechincha*).

Supremo Trib∴ de Justiça

Hoje, sess∴ ordin∴, ás horas do costume—*Carlos Leite Ribeiro*, presidente.

Sociedade B. Amparo Operario

Séde: Avenida V. do Rio Branco 151 Nictheroy

De ordem do sr. presidente, convido os srs socios quites, a constituirem-se em assembléa geral ordinaria, na séde social, domingo, 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de ouvirem a leitura do relatorio do sr. presidente e balanço geral do sr. thesoureiro, bem como eleger-se a commissão de contas de que trata o art. 63 e seus §§. (Exige-se o recibo de quitação).

Nictheroy, 21 de janeiro de 1910—*Manoel Marques G. dos Santos*, 1º secretario.

Cons∴ Ger∴ da Ord∴

Hoje, sessão ord∴, ás horas do costume —O gr∴ secr∴ ger∴ da Ord∴, *J. Frederico de Almeida.*

AVISOS MARITIMOS

de viver, tinha voltado a alegria áquella boa familia.

Os filhos de Francesca brincavam em redor da cama da convalescente e esforçavam-se para que ella se interessasse tambem nos seus brinquedos... Biondina, nos primeiros tempos, contentava-se em acompanhar aquelles divertimentos com um olhar triste e sem pronunciar uma palavra.

Mas a pouco e pouco, ao mesmo tempo que as forças physicas, voltaram-lhe as recordações. No seu espirito perturbado operava-se um trabalho lento, e a final chegou a lembrar-se perfeitamente do que lhe tinha acontecido.

Desde então, vendo-se completamente em segurança no meio daquella boa gente, que era toda attenções com ella, a creança, que até então fôra martyr dos homens e dos acontecimentos, recobrou o animo e a confiança. E a serenidade completa que lhe confortou o coraçãosinho dorido, contribuia dolorosamente para lhe restituir a saude.

Foi-se animando e por fim proferiu algumas palavras; as primeiras que disse foram para agradecer a Francesca.

— Obrigada! disse ella com voz meiga que a fraqueza fazia tremula. Obrigada!... são bondosos... todos e eu estimo-os muito!

E depois deste grande esforço, o primeiro que fazia desde que estava doente, Biondina adormeceu, emquanto a boa e meiga Francesca não podia suster as lagrimas que a commoção lhe arrancava.

A encantadora creatura que o céo tinha confiado aos seus cuidados, acabava emfim de dar um signal certo do seu regresso á vida!... Biondina estava salva! Francesca não cabia em si de alegria.

A mulher de Gennaro contou este facto feliz ao marido quando elle chegou á noite, depois de um dia trabalhoso de pesca.

Apezar de estar socegado a respeito da saude da pequenita, Gennaro não podia tirar do espirito as inquietações de outra ordem que o incommodavam.

Sabemos como o pescador tinha ficado inquieto pelas exclamações aterradoras que tinham saido dos labios de Biondina durante o delirio.

Gennaro cada vez estava mais resolvido a usar de prudencia.

Tinha combinado com a mulher não darem a saber o salvamento de Biondina, e o mesmo fôra recommendado aos pequenos.

Silvio, o mais velho, que tinha uma intelligencia superior á sua edade, era o confidente do pae e podiam contar com elle.

Gennaro ficou muito satisfeito quando soube que a doente tinha pronunciado algumas palavras.

Via approximar-se o momento em que poderia ouvir da propria bocca de Biondina a historia das suas desgraças e as informações necessarias com respeito á sua familia.

Mas a opinião delle era não provocar muito cedo as confidencias porque esperava.

Não devia, com perguntas precipitadas, inquietar a creança, que ainda estava muito fraca, e com a recordação dos seus soffrimentos compromettter-lhe o restabelecimento da saude.

A occasião apresentou-se dahi a pouco.

Sem sair ainda da cama, Biondina brincava ás vezes ria-se com os filhos de Francesca que faziam toda a deligencia para a distrair.

Uma noite, quando Gennaro estava explicando á mulher o que tencionava fazer para a pesca do dia seguinte, Biondina, mettendo-se na conversa, disse.

— Oh!... vaé para o mar!... Eu tenho tanto medo do mar e dos barcos...

— Porque é que tu tens medo do mar? Perguntou Gennaro, vendo a possibilidade de chegar ao assumpto que o interessava.

— E' porque... no mar... arrisca-se a gente a morrer afogada... As ondas empurram-nos e molham-nos... e depois, nos barcos ha gente muito má.

— Não é em todos, respondeu Gennaro; então os homens que estavam comtigo no navio eram muito máos?

— Oh! eram... principalmente o patrão... Christovão Morterol.... que não me quiz levar quando fugiu...

— Como foi isso?... elle deixou-te sósinha de proposito? perguntou o pescador.

— Deixou... queria que eu me perdesse no mar... fel-o de proposito, fez... Apezar de Magdalena chorar para que elle me levasse... Magdalena era minha amiga. Era boa para mim e eu gostava muito della.

Biondina, como os leitores sabem, tinha encontrado defeza, é verdade que muito fraca, numa das filhas de Christovão Morterol. A filha querida de Myriem e de Jacques San-Remo estava grata ás minimas provas de affecto ou desinteresse que lhe tinham dado.

Naquelle dia e nos seguintes foi facil a Gennaro provocar com as suas perguntas as respostas proprias para os esclarecerem completamente.

Em breve conheceu, a pouco e pouco, toda a horrivel historia da pobre menina a quem tinha salvo das ondas, e soube que ella se chamava Maria de San-Remo. Infelizmente a creança não podia dizer o que fôra feito dos paes.

A sua querida maman tinha desapparecido... depois tambem o pae.... e nunca mais tinha ouvido falar nem de um nem de outro... nunca mais!

O que lhe apparecia mais claramente nas palavras era o terror de tornar a cair nas mãos dos seus carrascos, Christovão Morterol e a sombria Juana.

Emfim, pedia para ver o pae e a mãe.

Gennaro, para não affligir a sua protegida, disse-lhe que os havia de procurar.

Assegurou além disso a Biondina que já não tinha que temer dos seus inimigos e que estava em segurança completa em sua casa.

Na realidade, Gennaro duvidava muito que pudesse encontrar signaes dos paes da pequenita... si ainda estivessem vivos. E com respeito á sua segurança, tambem estava muito longe de possuir a certeza que mostrava.

Francesca e Silvio conheciam-lhe as apprehensões; continuou-se, como fôra combinado, a evitar tudo o que pudesse chamar a attenção da gente daquelle sitio para a existencia da pequenita na casa do pescador.

Emfim, todos se esforçavam por tomarem muito cuidado nella.

L[illegible]

DIAS FELIZES

Durante muito tempo, nada sobreveiu que pudesse justificar os receios de Gennaro

Tinham passado alguns mezes depois da noite de temporal e de susto em que Mimi, a filha adorada da bella e pura Myriem, tinha sido recolhida na casa hospitaleira dos pescadores de Ischia.

Biondina, como os seus salvadores lhe continuavam a chamar, tinha recobrado a força e a saude

Já não mostrava signal nenhum da grave doença que, depois do naufragio, lhe tinha posto a vida em perigo A encantadora menina pertencia decididamente á familia. Francesca tinha com ella os mesmos cuidados e a mesma solicitude que com os seus proprios filhos.

Desde muitos annos, Mimi não tinha sido feliz áquelle ponto. E si a lembrança amarga dos seus paes que tinham desapparecido lhe opprimia sempre a alma terna e meiga, a bondade e o affecto da sua nova familia socegavam-lhe muito o coração.

Biondina ia crescendo em graça e formosura.

Vivendo ao ar livre, ao sol claro de Ischia, o seu rosto, até então melancolico e pallido, tinha tomado côres e sorrisos... como uma flor, por muito tempo privada de luz, se adorna de côres magnificas quando as expõem aos raios vivificantes do astro do dia.

E aquella carnação viva ainda lhe fortificava mais o encanto das feições.

Mimi já não era a fraca e pobre creatura a tremer de febre que a mulher do pescador tinha acalentado nos braços ao dia seguinte ao naufragio.

Era quasi uma rapariga robusta, cheia de saude e deixando adivinhar o proximo desabrochamento de uma formosura soberana e triumphal.

A filha do nobre conde de San-Remo tinha-se costumado promptamente á exis-

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, em casa de pequena familia, e todo o socego, com todas as commodidades e um quarto, independente; na rua da Harmonia n. 93. 1231

ALUGA-SE um commodo de frente, a moços solteiros; na rua Senador Dantas n. 124.

ALUGA-SE, por 45$, um quarto e uma sala e mais accommodações para pequena familia; na rua da Harmonia n. 88, sobrado. 1398

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, mobiliados, a moços; na rua do Lavradio numero 138, sobrado. 1394

ALUGA-SE uma loja propria para pequeno negocio. 1391

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Cassiano n. 116, moderno, antigo 62. 1340

ALUGA-SE á rua Dr. Garnier n. 19, S. Francisco Xavier, uma casa com dois quartos, duas salas e área, aluguel, 95$; as chaves e para tratar no n. 25. 1353

ALUGA-SE um grande armazem; na rua do Cattete n. 244, proximo ao largo do Machado, serve para grande negocio, tambem se presta para dividir, tem boa moradia para familia e quintal. 1356

ALUGA-SE grande commodo, com dois quartos, por 50$; na rua dos Invalidos n. 185. 1335

ALUGAM-SE grandes commodos, a 40$, com duas janellas de frente; na rua Monte Alegre n. 23 e 121, proximo á do Riachuelo. 1355

ALUGA-SE á rua Visconde de Tocantins n. 18, Todos os Santos, uma confortavel casa, toda reformada, com boas accommodações e mais dependencias, para familia de tratamento; as chaves estão no n. 12. 1363

ALUGAM-SE duas boas casas, um sobrado e uma assobradada; as chaves estão na rua da America n. 243, sobrado, onde se trata. 1364

ALUGA-SE um jardineiro e hortelão portuguez, dá carta de conducta; trata-se na rua D. Manoel n. 40. 1360

ALUGA-SE o 1º andar da rua Uruguayana numero 178; trata-se na loja. 1376

ALMANACK do "Smart" — comprem e illgam algum tal... 1454

OFFICINA DE PLISSÉS Rua Riachuelo n. 121

ALMANACK MODERNO — o Hachette brasileiro. A' venda para 1910. Não deixem de comprar. 1453

ALUGA-SE um sobrado; na rua D. Manoel numero 76. 1118

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, com entrada independente, em casa de familia, com banho frio e serviço sanitario, a um casal sem filhos, ou senhoras que tenham occupação fóra; só se aluga a pessoas de toda a confiança, preço 70$; trata-se na praia do Flamengo n. 130. 1358

ALUGAM-SE, em casa estrangeira, uma ou duas salas, com vastas accommodações para casal ou senhores solteiros, com ou sem pensão, ou moveis. Rua Conde de Bomfim n. 94. 1381

ALUGA-SE uma sala com janellas, por 70$, em casa de um casal sem filhos, a uma senhora de bom comportamento; na rua da Misericordia numero 115, sobrado. 1378

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, R. Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 68

PRECISA-SE de um homem que entenda de vender creação e que saiba trabalhar com carrinho de mão; no largo do Rosario n. 11.

PRECISA-SE de costureiras, nas officinas do Palacio das Noivas. Rua Uruguayana n. 83, canto da rua do Hospicio. 1410

PRECISA-SE de cigarreiros e cigarreiras que trabalhem á mão, para fabrico dos cigarros Cadinha. Largo da Carioca n. 7. 1236

PRECISA-SE de cozinheira, até 60$, de arrumadeira que entenda de amas seccas e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1237

PRECISA-SE de um activo agente de annuncios para importante revista illustrada. Com o sr. Salvador Henrique, á rua Uruguayana n. 20, sobrado. 1377

PRECISA-SE de um pequeno de 10 a 15 annos, de côr, para copeiro; na rua D. Marciano n. 27, em Botafogo. 1351

PRECISA-SE de uma moça, de 16 a 18 annos, para cozinhar e lavar alguma roupa; na rua Francisco Eugenio n. 207.

TRASPASSA-SE uma boa casa de chapéos de senhoras, perto da rua do Ouvidor. O motivo é a dona retirar-se para a Europa; quem pretender dirija carta no escriptorio desta folha, a M. B. 1393

PRECISA-SE de um menino de 14 annos, de confiança, para caixeiro; na rua da Quitanda n. 71, moderno. 1394

PRECISA-SE de officiaes sapateiros para toda a obra; na casa Japoneza, á rua Haddock Lobo n. 49.

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua dos Invalidos n. 14, sobrado. 1485

PRECISA-SE de uma moça, com pratica de dar laço em vidros de extracto; na rua Sete de Setembro n. 147. 1475

PRECISA-SE de marceneiros; na travessa Dias da Costa n. 15.

PRECISA-SE de um empregado para escriptorio, com bastante pratica de contas e que dê fiança de sua conducta; na rua Haddock Lobo n. 49.

PRECISA-SE de um quarto, sem mobilia, em casa onde não haja mais hospedes; carta com preço, á redacção deste jornal, a L. L. L. 142

PRECISA-SE de uma creada de côr, de 20 a 30 annos, que dê referencias de sua conducta, para todo o serviço de um casal; na ladeira do Castello n. 18, moderno, casa n. 1. 1451

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e serviços leves, para pequena familia; na rua Acre n. 77, sobrado.

VENDE-SE uma chacara com 6 metros, proporta; na rua de S. Christovão n. 575. 1341

VENDE-SE, por 5 contos, a casa da rua Dr. Archias Cordeiro n. 300, em Dr. Frontin; as chaves estão no n. 888 e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1232

VENDE-SE o terreno da rua D. Maria Eugenia, com 10 metros de frente por 50 e 12 de frente; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1234

VENDE-SE, por 3 contos, lindo lote de terreno á rua Francisco Muratory; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1235

VENDE-SE uma linda medalha com oito brilhantes, tendo logar para retrato e um annel para engenheiro; na rua da Assembléa n. 83, 1º andar. 1117

VENDE-SE, barato, uma bonita medalha com A, cravejada de brilhantes, corrente e relogio de ouro, e diversas outras joias; na rua da Assembléa n. 83, 1º andar. 1117

VENDEM-SE as bemfeitorias, no largo de Dr. Clara n. 8. 1506

VENDE-SE no Meyer, por preço barato, a boa casa, com grandes commodos e chacara, á rua Magalhães Couto n. 30, antigo; as chaves estão na casa do lado e trata-se na rua Imperial n. 11, antigo, com o capitão Magalhães. 1488

VENDE-SE, a 30$ cada uma, duas machinas de fazer cigarros, novas; na rua larga de S. Joaquim n. 100, moderno. 1297

VENDE-SE, no largo de S. Francisco Xavier, antes do n. 802, um terreno com 23 metros de frente por 96; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 626, padaria. 1339

VENDE-SE um bom predio, no melhor ponto de S. Christovão; trata-se com o dr. Gonçalves, á rua do Ouvidor n. 24, de 1 ás 4 horas.

VENDE-SE, barato, um terreno, perto da estação, a construcção e livre e na pelo imposto de 4$ por ... por ... Oscar Loteria, á rua Frei Caneca n. 155, com Oscar Bello. 1188

VENDEM-SE moveis em prestações quinzenaes, de 4$ para cima, com direito a sorteio pela Loteria, á rua Frei Caneca n. 155, com Oscar Bello. 1188

VENDEM-SE, por 9 contos cada uma, duas casas em construcção, com tres quartos, duas salas; informa-se e trata-se na rua Marcelina Chaves, esquina da rua Barão de Itapagipe. 1037

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua do Imperial n. 5, estação do Rio das Pedras. 1103

VENDE-SE um bom terreno, com cria e dando ao barulho de Itapiru; ver e tratar, de manhã e á tarde, na rua Nova, n. 24. 1239

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, com 15 metros de frente, por 75 de fundos, de 150$ para cima, pagaveis em 30 prestações mensaes, de 15$ e 20$, não proprios, boa agua, perto da estação, a construcção é livre e não pagam imposto predial, as plantas dos lotes com Macedo, ás quartas e domingos; das 8 ás 11, na rua da Alfandega n. 133, sobrado. 1301

VENDE-SE o predio n. 148 da rua Pedro Americo, pode ver-se; trata-se com A. Nunes, á rua da Alfandega n. 133, sobrado. 1373

VENDE-SE um predio, no centro da cidade, com loja e sobrado, por 20 contos; na rua da Alfandega n. 133, com A. Nunes. 1374

VENDEM-SE diversos predios, bem localizados, de 6 a 20 contos; na rua da Alfandega numero 133, sobrado, com A. Nunes. 1374

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Perdeu-se a cautela n. 19.858, desta casa — Travessa do Rosario n. 13. 1365

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Galvão, achando-se ha dois annos entrevada no fundo de uma cama, e faltando-lhe os recursos, vem por este meio pedir aos corações e ás almas caridosas, uma esmola pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, que a todos recompensará este acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta caridosa redacção.

TRASPASSA-SE, por menos de 3:000$, um negocio antigo, vendendo 500$ mensaes, com limpo, no centro do commercio; cartas ao *Jornal do Brasil*, a Z. Z. 1238

COMPRA-SE um predio, decente, desde o largo da Lapa até á praia de Botafogo, assobradado ou com porão habitavel, que tenha tres a quatro quartos, com janellas e mais compartimentos eguaes a todos os predios, e quintal, preço maximo, 20:000$; trata-se com Mario Brandão, no Banco Commercial do Rio de Janeiro. 1222

O GYMNASIO PETROPOLIS reabriu, as suas aulas e inscripções a novas admissões. Estatutos, na chapelaria Watson, Dr. Lobato.

ATTENÇÃO — Optima cozinha, bom paladar e temperos finos, manda-se a domicilios, e avulso a 1$, vendem-se cartões com reducção, experimentem! Rua Sete de Setembro n. 235, 1º andar, proximo ao largo do Rocio e S. Francisco. 1229

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE — 169 — 18ª — HOJE

20:000$000 POR 1$600

AMANHÃ — 172 — 12ª — AMANHÃ

100:000$000 POR 4$800

Sabbado, 5 de março

172 — 12ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

ACTOS FUNEBRES

Dolores Branca de Baptista (LOLA)

Eurico de Andrade Baptista, Maria Saurana de Branca e mais parentes, mandam rezar amanhã, sabbado, 22 do corrente, na egreja matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, a missa do trigesimo dia do passamento de sua inditosa esposa, filha e parenta DOLORES BRANCA DE BAPTISTA, convidando, para esse caridoso acto, os seus demais parentes e amigos.

Dr. Mecenas Salles

Socios do Gremio Paraense convidam a todos os seus associados, amigos e parentes do saudoso clinico paraense e nosso saudoso contemporaneo Dr. MECENAS SALLES, para assistirem á missa que mandam rezar por sua alma amanhã, sabbado, 22 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas.

Commendador José Antonio de Castro Silva

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

José Silva & C. mandam celebrar amanhã, sabbado, 22 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento de seu sempre lembrado chefe, o commendador JOSÉ ANTONIO DE CASTRO SILVA, uma missa, na matriz da Candelaria, ás 9 3|4 horas, convidando, para esse acto, os parentes e amigos do finado, confessando-se desde já gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

José Antonio de Castro Silva

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

A viuva e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do primeiro anniversario do fallecimento de de seu sempre chorado esposo e pae, JOSÉ ANTONIO DE CASTRO SILVA, que será rezada amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 3|4 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, pelo que se confessam desde já agradecidos a todos que a esse acto de religião comparecerem.

Silverio Gonzaga de Souza Amorim

Henriqueta Deolinda Souza Amorim, Caetano Gonzaga de Souza Amorim e familia, Henrique Gonzaga de Souza Amorim, senhora e filhos; Antonio Joaquim Margarido Pires, senhora e filhos, Alberto Jackson e familia e Emilia Amelia de Mello Teixeira, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo e noivo, SILVERIO GONZAGA DE SOUZA AMORIM, e de novo convidam a todos os seus amigos e parentes a assistirem á missa de setimo dia, que por alma do mesmo finado será celebrada amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, confessando-se todos desde já agradecidos.

Honorio da Fonseca Lobo

Idalina de Oliveira Lobo e suas enteadas, Francisco de Paula Lobo, Leolindo Lobo, João Lobo, Lauro Campos e sua mulher e Carlota da Fonseca Lobo, seus filhos e netos, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae, sogro, filho, irmão e tio, o inditoso HONORIO DA FONSECA LOBO, e convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar hoje, sexta-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, na capella do cemiterio do Cajú.

Francisca Malheiros Dias

Antonio Malheiros dos Santos, Anna da Costa Malheiros, commovidos pelo fatal golpe que acabam de passar com a perda de sua extremosa filha FRANCISCA MALHEIROS DIAS, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do segundo mez do seu fallecimento, hoje, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres. Antecipadamente agradecem a todos que assistirem esse acto de piedade e as preces levadas junto a Deus pela alma de sua querida filha.

Beatriz Gomes Pereira

O tenente Honorio Luiz Pereira e Palmyra Gomes Pereira convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que por alma de sua esposa e mãe, BEATRIZ GOMES PEREIRA, mandam celebrar hoje, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora de Bomsucesso; antecipando-se desde já agradecidos.

VENDEM-SE um moinho e diversos utensilios, de uma pequena torrefacção de café; na rua Marques Leão n. 3, Engenho Novo. 1347

VENDE-SE, por 20$, um bonito dominó, de belbutina encarnada, em perfeito estado; na avenida Salvador de Sá n. 44, funilaria. 1387

VENDE-SE um oratorio; na rua da Floresta n. 26, Catumby. 1388

VENDE-SE um bom varejo, para cigarros e charutos; na rua Marechal Floriano n. 214.

VENDEM-SE os seguintes terrenos e trata-se com Souza, á rua do Hospicio n. 18, alfaiate; por 3:000$, um superior lote de terreno, de 11X79, pegado ao predio da rua Victor Meirelles n. 85, moderno, estação do Riachuelo; quatro lotes de terreno, á rua Vinte e Quatro de Maio, entre os predios ns. 311 e 327, que têm 8X40 cada um, estes terrenos estão collocados em centro commercial e se prestam para fazer casas para negocio; seis lotes de terreno, de 10X40, cada um, á rua Vinte e Oito de Setembro, em frente ao predio n. 45, moderno, esta fica na Muda da Tijuca, é calçada e os terrenos estão occupados com grande horta; dois lotes de terreno de 10X40, á rua Oliveira e Silva, cujos terrenos dão fundos para o 6 lotes acima. 1209

VENDEM-SE, por 28:000$, uma grande casa e chacara, em Villa Izabel, a casa tem seis quartos, duas salas, cozinha, dispensa, banheiro e varanda ao lado, jardim, o terreno tem 28 metros de frente por 88 de fundos; 26:000$, uma casa á rua do Riachuelo; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o Brito. 1442

VENDE-SE um bom lote de terreno, prompto a edificar-se com 12X40, á rua Tavares Ferreira, trata-se na mesma rua n. 10. 1423

VENDEM-SE uma bagatella por 80$ e um varejo para cigarros, por 200$; na rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer. 1431

VENDEM-SE o "Almanack Moderno", o mais interessante, o mais variado e o mais profusamente illustrado, e o Almanack do "Smart", — o mais fino, o mais *chic* e o mais gaiato dos almanacks galantes. 1455

VENDE-SE o predio da travessa do Torres, com tres quartos, duas salas, quintal, pequeno tanque, chuveiro, gaz, por 12 contos, rende 180$; na rua Machado Coelho, occupado com negocio, frente de cantaria, por 8:500$, rende 140 mil réis; informa-se na rua dos Invalidos n. 1, ourives. 1430

VENDEM-SE as casas da rua Vieira da Silva (Sampaio, ns. 9, 11, 13, 15, 17 e 19, por trinta e cinco contos (35:000$000), dando boa renda; trata-se com o sr. Fonseca, á rua da Candelaria numero 60. 1427

VENDE-SE, por 4:000$, uma casa, na rua Getulio, distante dois minutos do ponto dos bondes de Cachamby, na estação do Meyer, tendo tres quartos, tres salas, cozinha, bom terreno, arborisado, com abundancia d'agua e esgoto; para informações e tratar com o sr. Martins, á rua do Nuncio n. 132, moderno, antigo 54. 1425

VENDEM-SE dois predios, e um terreno ao lado; na rua Nossa Senhora de Copacabana, com tres quartos, duas salas, banheiro, gaz e grande quintal, rendem 400$ por mez; trata-se na rua do Rezende n. 197. 1425

VENDEM-SE por oito contos duas fazendas com 200 alqueires, medidos e demarcados, em bom clima, no Estado do Rio; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart, é bom negocio. 1444

VENDE-SE, por 80 contos, uma bella chacara e palacete, em Botafogo; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 1445

VENDE-SE, por oito contos, um terreno com 12 por 45, proximo á rua Conde de Bomfim; na rua da Assembléa n. 58, armazem. 1446

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos, bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou Caixa do Commercio (10).

VENDEM-SE (**Tempo é dinheiro**) moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 250, casa Santo Onofre, 250.

VENDE-SE, por preço razoavel, uma boa e aprazivel chacara e casa mobilada, contendo boas casas, agua encanada, etc., etc., o motivo da venda é a retirada urgente do proprietario; trata-se na rua Gonzalves Dias n. 85, sobrado, de 1 ás 2 horas. 1305

ALUGA-SE a casa da travessa da Mangueira n. 74, na Saude; a chave acha-se no armazem em frente, e trata-se de 1 á 2, na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. 1306

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505, Sampaio.

PENSÃO — Dá-se para fóra e acceitam-se alguns pensionistas, em casa de familia; avenida Mem de Sá n. 83.

REVOLVERS e espingardas — Concertam-se garantidos, e muito em conta, tambem amolam-se todas as qualidades de ferros cortantes; na praça Tiradentes n. 1. 1465

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito numero 28. 1015

QUEM desejar ver-se livre de todos os males da vida, saber o passado e o futuro, tratar de feridas antigas e de todas as doenças e obter o que desejar, por mais difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 9, entre Cascadura e Dr. Frontin.

CONCEIÇÃO do Rio Verde, estação de Contendas, E. Ferro Minas e Rio — Aluga-se um importante palacete, assobradado, muito arejado, situado no logar mais alto desta localidade, com tres salões e 14 quartos, proprio para numerosa familia, com agua dentro, clima o mais importante do sul de Minas, perto de aguas mineraes de Contendas; trata-se com o proprietario Antonio Ribeiro de Castro. 1332

A INFELIZ MAE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

ENSINA-SE portuguez, a meninas e meninos, por preço razoavel; na rua Taylor n. 36. Lapa.

UVAS do Rio Grande, a 800 réis o kilo. Casa Santiago galeria Cruzeiro, Lopes & C. 1399

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

CARTOMANTE sem egual, trabalha com 36 cartas, diz o passado, o presente e o futuro; na rua Marquez de Pombal n. 9, Cidade Nova, senhorita Guiomar Nogueira, esta é brasileira, preço 2$000. 1371

GUARDA-LIVROS — Habilitado e dispondo de algumas horas no dia, acceita qualquer trabalho, concernente á sua profissão. Chamado á rua ... Setembro n. 53. 1402

DENTISTA P. F. DESERBELLES, LARGO DA CARIOCA 15 1º ANDAR
Especialista em dentes artificiaes
DAS 12 DA TARDE ATÉ ÁS 5 HORAS

4$000 Concertos em relogios, garantido por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, brilhantes por altos preços. Oculos, pince-nez, desde 2$000. Rua Sete de Setembro, 55. 1435

COMPRA-SE uma parelha de jumentos ou de paquiras, que sejam mansas e fortes; cartas nesta redacção, a J. S. O. 1447

Pensão — em casa de familia do tratamento fornece-se com todo o asseio e variedade e recebe-se pensionistas em casa na rua do Riachuelo n. 101, (moderno).

FABRICA-SE todo e qualquer artigo em flores artificiaes; na rua Larga n. 51, esquina da rua dos Andradas. 1456

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos, R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, collossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camarurú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz: rua Sete de Setembro n. 127.

Por ser seu uso **no banho** deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assadura, empigens, caspas, o **Sabonete Mentholado** de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 35 Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

DR. MAURICIO KANITZ — Medico operador e parteiro, especialidade em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kocsmarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola, (Hospital da Armada) Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

CARNAVAL

Alugam-se janellas para os tres dias do proximo Carnaval, no melhor ponto da cidade, á rua da Uruguayana n 1, em frente ao largo da Carioca e ás ruas Uruguayana e da Carioca, lados ambos da sombra, preço modico; trata-se no sobrado.

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, no civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na rua Minas n. 88, Sampaio. 1495

ROUPAS **de brim já molhado,** para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

GAIACOLINA, medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formuladas pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral de Saude Publica Federal. E' indicada nas *brochites chronicas, tosses rebeldes, broncorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOS TUBERCULOSOS, sob a influencia destes preparados, *os accessos de tosses* diminuem, as febres e os suores nocturnos desapparecem; *os escarros* perdem pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento no peso, melhoras do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA

encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57 e nas drogarias desta capital.

TERRENOS na Gavea, leilão hoje, ás 4 horas, á rua do Pão, pelo leiloeiro J. Dias. 1505

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis, convém a todos, só na Indicadora; rua dos Hospicio n. 214. 1042

LEIAM!

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos da Allemanha, Portugal e Italia, medico do Hospital de Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco,** preparado pelo sr. João da Silva Silveira como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica e diathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vêm do estrangeiro.

Por me ser pedido, passo este, cuja verdade affirmo em fé de meu grão.

BARÃO DE ITAPITOCAY

Firma reconhecida, na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar — Curso primario e secundario, aulas diurnas e nocturnas. 41

MANUCURA — Calista. Rua Moraes e Valle 65, Lapa. 1510

Para não gastar 3$500 gastou 7$500

Por que? porque não quiz gastar 3$500 por um vidro de Elixir Odontalgico numero 1. Foi comprar remedios de 1$000, mas em vez de gastar um vidro de outra droga gastou 4 e não tirou resultado, sempre teve que se resolver de comprar um vidro do Elixir Odontalgico numero 1 de C. Buchen; só assim com menos de 1 vidro tirou o resultado desejado, e assim o barato saiu caro. Quem tiver dôr de dentes compre logo de uma vez o Elixir Odontalgico numero 1 que assim não gasta inutil os seus 3$500 que é garantido curar toda e qualquer dor de dente em 10 minutos, e vende-se á rua Primeiro de Março n. 31, rua dos Andradas 85 e rua do Hospicio 18. 1503

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora viuva e pobre, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bem fazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante. Cartas neste jornal para A. L.

CARTAS de fiança — Dão-se de bons negociantes e proprietarios; na rua do Lavradio n. 49, loja. 1494

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.
Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

UMA viuva, achando-se na dura necessidade de manter-se e a oito filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obolo. Queiram, por favor, dirigir-se ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que beija as mãos agradecida a viuva Bemvinda.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do **LE FENOF.**
Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A

NA mais angustiosa necessidade de manter os seus quatro filhinhos, por ter perdido o unico arrimo do seu lar, o seu marido, pede um obulo para esse fim aos corações de quem conhece a necessidade alheia a viuva Honorina. Este escriptorio presta-se a receber qualquer esmola para tão caridoso fim.

Estomago, curam-se as doenças do estomago e intestinos com o «Tridigestivo Cruz», approvado pela directoria Geral de Saude Publica. Rua do Livramento, 72, dos Andradas, 91 e Hospicio, 3. Vidro, 2$500.

AOS bons corações — Uma senhora viuva, com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obolo para a manutenção de seus innocentes filhinhos. Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal a' viuva Vasco.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n.9. Drogaria Giffoni.

CASACAS e CLACKS — Alugam-se, na rua do Ouvidor n. 143, alfaiataria Pagliaro. 783

Gonorrhèas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 144.

PIANO, THEORIA e SOLFEJO — Ensinam-se estas materias em seis mezes certos, a 12$ mensaes; na rua da Harmonia n. 64, antigo.

Bandolim O novo methodo de LUIZ SILVA é o mais explicito e mais facil de todos os que existem á venda Rs. 6$000, completo. Pedidos á Casa Mozart, Avenida Central 127.

AVISO — Já chegaram as sementes de Augusto Fabre; na rua do Ouvidor n. 63. 1050

MORTE!

QUAL E' o melhor meio de evitar as Baratas, Moscas e Mosquitos, Pulgas, Percevejos, Traças, Piolhos, Carrapatos e a Caspa?

O Extracto Insecticida ROMERO, (em fórma liquida) premiado na Exposição Internacional de Higiene de 1909. Vidro, 1$200, Vaporisador $300 rs.

Honrosas referencias do corpo medico fluminense.

Fabricantes Angelo Vetromila & C., successores de Vianna, Bianchi & C. Depositarios de papel de embrulho, pasta de algodão, vinhos, bonbons, caramellos finos e a fantasia, pó da Persia insecticida, do Estado do Rio Grande do Sul.

Commissarios e consignatarios. Avenida Central 35 A. 1116

Não ha gonorrhea por mais rebelde que seja que resista a esta "Injecção". Cada frasco é acompanhado de explicações completas da maneira facil e commoda do seu emprego.

Vidro.......................... 5$000
Meio vidro.................... 3$000

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Cura-se garantidamente com as **Gottas Estimulantes.** Deposito: Granado & C.

Rua Primeiro de Março 14

Cooperativas—CAMARGO & C.

Sorteio em 20 de janeiro, 485—Club 1 E, 20º sorteio, ao sr. Elias João Isseni, Rio Preto; club 1 F, 16º sorteio, ao sr. Brocardo Ribeiro, capital; club 1 G, 12º sorteio, ao sr. Manoel Ignacio da Costa, capital; club 1 H, 9º sorteio, ao sr. José Damião de Oliveira, Sapucaia; club 1 I, 7º sorteio, á exma. sra. D. Jovelina Lisboa, Ubá; club 1 J, 4º sorteio, ao sr. Felicio no de Moura, Rio Novo; club 1 K, 2º sorteio, ao sr. Seraphim Braga, capital; club 2 B, 28º sorteio, á exma. sra. D. Marietta de O. Branco, capital; club 2 C, 24º sorteio, ao sr. Manoel Antonio da Cunha, Diviza; club 2 D, 19º sorteio, ao sr. Fernando Gustavo de Godoy, Petropolis; club 2 E, 14º sorteio, ao sr. Elias Calazans, Taubaté; club 2 F, 10º, sorteio, ao sr. Luiz Rangel de Araujo, Paraty; club 2 G, 5º sorteio, ao sr. Antenor de Oliveira Brum, Ubá; club 2 H, 1º sorteio a cargo de nossa agencia, de Ubá; club 3, prim. série, 29º sorteio, ao sr. Julio Wenceslau de Souza, capital; club 3, seg. série, 24º sorteio, ao sr. Lourenço A. de Pinho, capital; club 4, prim. série, 25º sorteio, ao sr. Eduardo Augusto Teixeira, Campo Grande; club 4, seg. série, 21º sorteio, ao sr. Frederico Alvim, Bragança; club 5, prim. série, 22º sorteio, ao sr. José Marques Queixoso, capital; club 5, seg. série, 15º sorteio, ao sr. Herminio José de O. Porto, Jacarehy; club 6, 9º sorteio, ao sr. Ventura Maria da Costa, capital; club 6 A, 6º sorteio, ao sr. Theophilo Pantaleão, Santa Rita de Sap.; club 6 B, 4º sorteio, ao sr. Antonio Bentes Machadinho, capital.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 1339

Professora de violão

NORBERTA ROMERO—Informações, na casa Mozart.—Avenida Central.

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

TACHYGRAPHIA — Methodo facilimo por A. Albuquerque, para se aprender em poucas lições e sem mestre; livraria Azevedo, rua Uruguayana n. 29. 254

ESPIRITA SOMNAMBULO— Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna 109.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 1228

AULAS praticas de francez, pelo conhecido professor Alphonse Lévy, em 50 lições. A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 11 horas da noite, 10$ mensaes. De data a data; 28, rua Senador Furtado, 28. 287

Casa em Copacabana

Aluga-se por contrato, mobilada ou não, ou vende-se a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana, n. 52 C. Situada no melhor ponto de Copacabana, tendo jardim em toda a volta e grande terreno arborizado, reune quanto é necessario a uma vivenda confortavel. Trata-se na mesma.

Au Magazin des Modes!

Rua Gonçalves Dias n. 20 A!

Os mais chics! chapéos! para senhoras! senhoritas! a 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$!!! **Ditos para meninas!** a 8$, 10$, 15$ e 20$!!! Reformam-se e enfeitam-se á ultima moda!

COLLETES

Ultimos modelos! tornando o busto gracioso! chic! elegante! a 8$, 12$, 15$, 18$ e 25$!!! Visitem o n. 20 A. **Direito a brindes!!!**

Collegio Franco de Sá

BUARQUE DE MACEDO 78. —CATTETE—

Este muito acreditado estabelecimento de ensino, já reabriu as suas aulas, todo o chefe de familia, encontrará nesta casa de ensino, uma educação completa para os seus filhos, não faltando aos pequeninos educandos—todo o carinho e conforto.

Mensalidades ao alcance de todos. — A directora

Albina da Gloria e Almeida.

CAXAMBU'

Aluga-se uma casa mobiliada, trata-se na rua do Rosario n. 110. 1400